

BALANÇO SOCIAL 2018



BALANÇO SOCIAL 2018

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

MANTENEDORA

Fundação Universidade de Passo Fundo
CNPJ: 92.034.321/0001-25
Endereço: BR 285 – Km 292,7 - Campus Universitário
Bairro São José – Passo Fundo – RS
CEP: 99052-900
Fone: (54) 3316-8100
Web: www.upf.br
E-mail: fupf@upf.br

MANTIDAS

Universidade de Passo Fundo
Centro de Ensino Médio Integrado UPF
Centro de Línguas da Fundação Universidade
de Passo Fundo – UPF Idiomas



MANTENEDORA

Fundação Universidade de Passo Fundo

Presidente: Maristela Capacchi

1º Vice-presidente: Alexandre Augusto Nienow

2º Vice-presidente: Dirceu Lima dos Santos

Diretor Executivo: Pedro D'Agustini

MANTIDAS

Universidade de Passo Fundo

Gestão 2014/2018

Reitor: José Carlos Carles de Souza

Vice-Reitor Administrativo: Agenor Dias de Meira Junior

Vice-Reitora de Graduação: Rosani Sgari

Vice-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários: Bernadete Maria Dalmolin

Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Leonardo José Gil Barcellos

Gestão 2018/2022 – a partir de 20 de julho de 2018

Reitora: Bernadete Maria Dalmolin

Vice-Reitor de Graduação: Edison Alencar Casagrande

Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Antônio Thomé

Vice-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários: Rogerio da Silva

Vice-Reitor Administrativo: Cristiano Roberto Cervi

Centro de Ensino Médio Integrado

Diretor: Jonir Dalbosco

UPF Idiomas

Coordenadora: Aline Pacheco

EQUIPE ORGANIZADORA:

Amândio Cavalcanti Júnior – CRC/RS: 55.439/O-7

Pedro D'Agustini

Cristiane Vanusa Klein – CRESS/RS: 6293/10ª

Francieli Vargas

COLABORAÇÃO:

Agência de Comunicação e Marketing (Agecom)

Laboratório de Fotografia da FAC

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

Marcus Vinícius Freitas - Núcleo Experimental de Jornalismo (Nexjor FAC UPF)

FOTOS:

Laboratório de Fotografia da FAC / Núcleo Experimental de Jornalismo / Núcleo Experimental de Publicidade e Propaganda / Assessoria de Imprensa/ Página do Facebook dos respectivos projetos

PESQUISA:

Divisão de Extensão / Assessoria de Imprensa

Clique nos ícones
para acessar as
Redes sociais
oficiais da
Universidade



ÍNDICE

PALAVRA DA PRESIDENTE	5
HISTÓRICO	6
FINALIDADE	7
ESTRUTURA INSTITUCIONAL	8
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS	9
COMPLEXO DE RADIODIFUSÃO	14
UPFTV	15
RÁDIO UPF	17
CENTRO DE CONVIVÊNCIA	19
MANTIDAS	20
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO	21
50 ANOS UPF	23
CENTRO DE ENSINO MÉDIO INTEGRADO UPF	37
CENTRO DE LÍNGUAS DA FUPF UPF IDIOMAS	39
RELAÇÃO COM O PÚBLICO INTERNO	42
DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS	43
GESTÃO AMBIENTAL	57
UNIVERSO ACADÊMICO	61
CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ALUNO	62
BOLSAS E PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO	64
SETOR DE ATENÇÃO AO ESTUDANTE (SAES)	66
FÓRUM DE ESTUDANTES/BATE-PAPO UPF	68
INTERAÇÃO UPF	69
RESPONSABILIDADE SOCIAL	70
RESPONSABILIDADE SOCIAL UNIVERSITÁRIA	71
PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO	73
DESTAQUES ESPECIAIS	117
DEMONSTRAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL	124



Clique nos ícones para acessar
vídeos, páginas notícias e hiperlinks

PALAVRA DA PRESIDENTE

A Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF) apresenta, neste Balanço Social, um panorama sobre o trabalho realizado em 2018 por suas mantidas: a Universidade de Passo Fundo, o Centro de Ensino Médio Integrado e o Centro de Línguas (UPF Idiomas). Além disso, registra, com orgulho, as ações de responsabilidade social e de desenvolvimento conduzidas pela Instituição nesse período.

E damos início a esse registro destacando que, desde sua constituição, no ano de 1967 – e, portanto, muito antes de a responsabilidade social ser vista com o aspecto legal sob o qual é vista hoje –, a FUPF pauta seus trabalhos no desejo de ser responsável com a sociedade e de proporcionar desenvolvimento e bem-estar à comunidade na qual está inserida. Tal postura faz com que, cientes de que o ser humano se insere em um contexto diário de aprendizado e de crescimento, as mantidas FUPF, em seu exercício diário, se dediquem à produção e à socialização do conhecimento.

Esse trabalho sempre foi marcado por inúmeros desafios, que, ao longo de mais de meio século, foram enfrentados com muita seriedade por todos que passaram pela Instituição e pela sua gestão. Cientes da relevância de sua atuação, os muitos nomes que por aqui passaram enfrentaram, com seriedade, as adversidades apresentadas pelo contexto social, político e econômico do país. Há que se ponderar, contudo, que, nos últimos anos, essas adversidades ganharam mais vulto em razão do cenário que se impôs a nível nacional, marcado por uma grande crise e por um aparente esgotamento financeiro da máquina estatal, o que tem severas implicações em diferentes segmentos, dentre os quais o educacional privado e comunitário.

Assim, no momento em que apresentamos o Balanço Social da FUPF, ponderamos que há dois importantes aspectos que devem ser mencionados: as adversidades enfrentadas e tudo o que de positivo se fez a partir desse cenário. Sobre isso, não podemos deixar de mencionar o fato de que a saúde financeira da instituição demandou, no ano de 2018, medidas de enfrentamento, justificadas por problemas oriundos das mais diferentes naturezas. Mas, de outro lado, a Instituição se revelou preparada

para repensar políticas e diretrizes de modo a primar tanto pela sua subsistência quanto pelo seu crescimento, dando conta das necessidades peculiares ao cotidiano institucional. Mostrou-se, desse modo, consciente de que os novos tempos são de reavaliação e de descobertas de novas formas de fazer. Assim, destacamos que os desafios constantes e as particularidades foram enfrentados e conduzidos com afino e com todo o suporte intelectual necessário para tal, em um esforço conjunto de muitas pessoas devotadas ao desenvolvimento da Fundação UPF, por intermédio de todas as suas mantidas. Isso nos levou a uma realidade marcada pelo crescimento, tímido (mas real) em estrutura e gigante no que refere à qualidade de trabalho e às ações desenvolvidas.

E é isto o que vocês vão encontrar nas páginas que se seguem: um panorama do bom trabalho realizado, prova de que, se, por um lado, o ano de 2018 foi marcado por dificuldades, por outro, foi cenário de um universo repleto de boas ações e de bons trabalhos. Exemplos disso são os resultados e a importância do projeto de geração solar implementado na UPF ou mesmo o programa QualiVitta, voltado a promover bem-estar e saúde emocional de todos os trabalhadores da Fundação. Nessa mesma direção, as centenas de projetos de extensão levam cuidado, lazer e desenvolvimento tanto à comunidade interna quanto à externa. Além dessas, outras tantas ações foram promovidas em prol do bem comum, todas detalhadas nesta publicação.

Por fim, registro que escrevo este texto com a emoção de quem, com sensação de dever cumprido, se despede da tarefa tão importante de estar à frente da Fundação UPF, uma vez que, no ano de 2019, o Conselho Diretor da Fundação recebe um novo presidente. E faço isso regis-

trando que, acreditando que a educação e o conhecimento transformam o mundo e que transformaram a cada um de nós, meu desejo não pode ser outro se não o de que nosso trabalho siga formando – e transformando – cidadãos conscientes de seu papel na construção de um mundo mais humano e civilizado. Tudo isso nos faz crer na força do trabalho coletivo em prol da construção de uma sociedade mais ética (e, portanto, mais justa), mais humana e humanitária, ou seja, socialmente responsável.



Maristela Capacchi

Presidente da Fundação Universidade de Passo Fundo



HISTÓRICO



A trajetória da Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF) tem sua origem em 28 de junho de 1967, a partir da fusão da Sociedade Pró-Universidade, que mantinha a Faculdade de Direito, com o Consórcio Universitário Católico, que havia instituído a Faculdade de Filosofia, com os cursos de Filosofia, Pedagogia e Letras Anglo-Germânicas.

Com caráter comunitário e regional, a FUPF foi declarada de utilidade pública municipal pelo Decreto nº 7/67; estadual, pelo Decreto nº 18.679/67; e federal, pelo Decreto nº 62.575/68, sendo autorizada a funcionar pelo Decreto nº 62.835/68.

A FUPF é mantenedora da Universidade de Passo Fundo (UPF), do Centro de Ensino Médio Integrado UPF (CEM Integrado UPF) e do Centro de Línguas da FUPF, também denominado UPF Idiomas. É uma entidade administrativa e financeiramente autônoma, de caráter privado, dotada de personalidade jurídica nos termos da lei e com duração indeterminada. Tem sua sede localizada na cidade de Passo Fundo, no norte do estado do Rio Grande do Sul, e, segundo levantamento realizado pela Procuradoria de Fundações do Ministério Público do Rio Grande do Sul, está classificada entre as grandes fundações do estado.

A integração com a sociedade se dá por meio do diagnóstico social e de proposição de projetos e parcerias, na busca por soluções, sem perder de vista a dimensão das políticas nacionais e internacionais, com o compromisso do desenvolvimento socioeconômico, cultural, tecnológico e científico de nossa região.

Em razão de suas ações e de seu caráter social, a FUPF recebeu o Prêmio de Responsabilidade Social, na categoria Instituições de Ensino Superior, outorgado pela Assembleia Legislativa do estado do Rio Grande do Sul, nos anos de 2005 e 2011. Em 2016, na 17ª edição do Prêmio, por meio do projeto de extensão Balcão do Consumidor da Faculdade de Direito, vinculado à Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade de Passo Fundo (VREAC/UPF), conquistou o Troféu Tema Norteador – Destaque RS na temática “Consumidor consciente e educação financeira”. No ano de 2017, na 18ª edição, por meio do projeto de extensão Projur Mulher, da Faculdade de Direito da UPF, concorreu como finalista do Troféu Tema Norteador – Destaque RS na temática “Equidade de Gênero”. Além disso, nos anos de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018, foi agraciada com o Certificado e a Medalha do Prêmio de Responsabilidade Social.



FINALIDADE



A Fundação Universidade de Passo Fundo é uma instituição de direito privado, com Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, que tem por finalidade manter a Universidade de Passo Fundo, instituição de ensino superior com autonomia didático-científica, visando a desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão em todos os níveis e campos do saber, e outras instituições que ofereçam outros níveis ou modalidades de educação e ensino, fazendo a divulgação científica, técnica e cultural, com fins exclusivamente educativos.



ESTRUTURA INSTITUCIONAL

A infraestrutura da Universidade de Passo Fundo (UPF) compreende uma área física total de 4.476.291,72 m², sendo 4.405.806,27 m² de áreas próprias e 70.485,45 m² de áreas locadas.

O total de área construída da UPF é de 234.304,60 m², sendo 169.074,46 m² de área coberta e 65.230,14 m² de área descoberta.

ESTRUTURA INSTITUCIONAL	2018
ESTRUTURA FÍSICA	
Campi	7
Unidades acadêmicas	12
Anfiteatros e auditórios	23
Bibliotecas	10
Clínicas	150
Laboratórios	304
Oficinas didáticas	7
Salas de aula	508
Salas de ensino prático-experimental	183

Fonte: Relatório de atividades 2018

UPF em números

16.013 alunos matriculados na graduação, pós-graduação, UPF Idiomas e Integrado UPF	60 cursos de graduação
13.418 alunos matriculados na graduação	53 cursos de especialização em andamento
730 alunos regulares matriculados nos programas <i>stricto sensu</i>	15 cursos de mestrado institucional
715 alunos matriculados em cursos <i>lato sensu</i>	6 cursos de doutorado institucional
637 alunos matriculados na UPF Idiomas	9 estágios pós-doutorais
513 alunos matriculados no Cemi	76.295 profissionais formados
900 matriculados na extensão (Creati)	62 convênios com instituições estrangeiras para intercâmbio acadêmico em 18 países

Fonte: Relatório de Atividades 2018 e <https://www.upf.br/estude-na-upf/apresentacao/upf-em-numeros>



SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

A Rede de Bibliotecas da Universidade de Passo Fundo (UPF) é constituída por nove bibliotecas setoriais e uma central. A Biblioteca Central e a Biblioteca do Centro de Documentação e Informação do Livro Didático estão localizadas no Campus I; a Biblioteca Biomédica, no Campus II; a Biblioteca UPF Idiomas, no Campus III; e as demais bibliotecas situam-se nos campi – Carazinho, Casca, Lagoa Vermelha, Palmeira das Missões, Sarandi e Soledade.

A Rede de Bibliotecas conta com um acervo total de 124.459 títulos e 329.944 exemplares, além de 966 títulos correntes de periódicos. O acervo da Biblioteca Central corresponde a 71.280 títulos e 189.152 exemplares, 770 normas técnicas nacionais e 33 internacionais.

Na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) da UPF – cujo objetivo consiste em disponi-

bilizar os arquivos das teses e dissertações dos cursos de mestrado e doutorado da instituição –, foram inseridos 397 títulos em 2018. Atualmente, estão cadastrados 1.535 títulos.

Além da comunidade acadêmica, formada por alunos, professores e funcionários, a Rede de Bibliotecas recebe também a comunidade externa, o que ocasiona um fluxo de pessoas bastante significativo, conforme tabela a seguir:

Frequência de usuários

FREQUÊNCIA	Nº DE USUÁRIOS
Média diária	741
Média mensal	12.600
Total ano	138.598

Fonte: Relatório de atividades 2018

O Sistema Pergamum, utilizado pela Rede de Bibliotecas, possibilita consultar a base de dados da rede na internet, por meio da qual os usuários podem realizar pesquisas por palavras ou índices de autor e títulos, verificar a situação de um determinado item, bem como proceder à renovação do período de empréstimo ou efetuar reserva quando o item não estiver disponível. Os procedimentos de empréstimo utilizam o sistema de identificação por biometria (uso da digital), proporcionando maior agilidade nos serviços prestados, além de maior comodidade aos usuários, pois dispensa o uso de cartões ou documento e a memorização de senhas, além de garantir que o aluno UPF tenha exclusividade no uso dos materiais disponibilizados pela Rede de Bibliotecas.

No ano de 2018, foram realizadas atividades de rotina, como controle de aquisição de livros e periódicos, processamento técnico, catalogação na fonte, orientação ao usuário, treinamento de calouros, comutação bibliográfica, consulta à base de dados, empréstimos, suporte técnico à Rede de Bibliotecas, emissão de documentos e acompanhamento das comissões de reconhecimento e avaliação do Ministério da Educação (MEC).

A biblioteca trabalhou junto às coordenações de cursos no sentido de qualificar o acervo, aprimorar serviços e atender a novas demandas. Os conceitos obtidos em avaliações externas (MEC) demonstram a evolução do trabalho realizado, em parceria com o setor Divisão de Graduação e com as coordenações de cursos. Foram atendidas, no decorrer do ano, cinco Comissões de Avaliação *in loco* do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), vinculado ao MEC, dos seguintes cursos: Análise e Desenvolvimento de Sistemas (PF), Artes Visuais (L), Direito (Sarandi), Engenharia de Produção Mecânica (Carazinho) e Física (PF).

Em 2018, foram realizadas visitas às bibliotecas dos *campi*, durante as quais foram desenvolvidas atividades como: revisão de procedimentos internos, treinamento com novos funcionários, acompanhamento das atividades de rotina, treinamento de calouros, atendimento a Comissões de Avaliação *in loco* do Inep/MEC, capacitação ao uso de ferramentas eletrônicas, entre outras atividades.

Como de praxe, no início de cada semestre, a Rede de Bibliotecas ofereceu o serviço de orientação aos calouros, prestado a todos os acadêmicos que ingressaram na UPF. Tal ação objetiva apresentar

a estrutura e a política de funcionamento da Rede de Bibliotecas, com vistas a propiciar uma melhor utilização dos recursos disponibilizados.

Orientação aos alunos (calouros) sobre os serviços da Rede

CURSOS	TURMAS	ALUNOS
Cursos técnicos	06	214
Cursos de graduação	75	2.290
Cursos técnicos – campi	01	19
Cursos de graduação – campi	22	559
Total	104	3.082

Fonte: Relatório de atividades 2018

Além dessa orientação, sempre que houve alguma nova rotina na Rede de Bibliotecas, todos os usuários receberam a informação por intermédio do Portal UPF, por e-mail (Newsletter), por meio de campanhas informativas divulgadas na própria página da rede na internet, ou, quando necessário, com visitas *in loco*. Ainda, na página principal da Rede de Bibliotecas, é possível verificar todos os serviços oferecidos pelo setor.

Durante o ano de 2018, o serviço de indexação compartilhada de artigos de periódicos (Icap), editados pelas instituições que fazem parte da Rede Pergamum, totalizou 534 acessos a artigos na íntegra disponibilizados em PDF (Portable Document Format), somente relacionados a periódicos publicados pela UPF.

Nos meses de janeiro e julho, foi realizado o inventário do acervo, que tem por objetivo confrontar o bem físico com seu correspondente registro patrimonial, verificando se todos os materiais que constam no sistema efetivamente estão na biblioteca. A coleta de dados é feita pelos funcionários, com auxílio de um coletor eletrônico, e os arquivos gerados são alimentados no sistema que gerencia a Rede de Bibliotecas (Pergamum). Após a finalização da coleta de dados e inserção dessas informações no sistema, é gerado um relatório identificando os materiais desaparecidos/extraviados.

Visando à qualidade dos materiais disponibilizados aos usuários, a Rede de Bibliotecas realiza uma minuciosa avaliação de materiais recebidos como doação, sendo incorporado ao acervo apenas o ma-

Número de periódicos correntes e não correntes da Rede de Bibliotecas

TÍTULOS DE PERIÓDICOS	NACIONAIS	ESTRANGEIROS	TOTAL
Correntes	Compras	71	13
	Doações	659	104
	Permutas	112	07
Não correntes	645	1.870	2.515
Total	1.487	1.994	3.481

Fonte: Relatório de atividades 2018



Número de periódicos correntes e não correntes distribuídos por área do CNPq

ÁREAS	TÍTULOS CORRENTES			TÍTULOS NÃO CORRENTES
	ASSINATURAS	PERMUTAS	DOAÇÕES	
Ciências Exatas e da Terra	04	01	52	89
Ciências Biológicas	00	05	54	65
Engenharias	05	00	60	117
Ciências da Saúde	03	10	95	539
Ciências Agrárias	06	05	115	129
Ciências Sociais Aplicadas	57	27	119	878
Ciências Humanas	06	67	192	537
Linguística, Letras e Artes	02	03	63	136
Outras	01	01	13	25
Total	84	119	763	2.515

Fonte: Relatório de atividades 2018

material que atende aos critérios pré-estabelecidos na política de desenvolvimento de coleções. Os materiais que são avaliados como não pertinentes ao acervo são descartados ou disponibilizados aos usuários que demonstrarem interesse no material.

O descarte de materiais pertencentes ao acervo é um processo contínuo e sistemático, realizado sempre que se julgar necessário, seguindo os critérios pré-estabelecidos na política de descarte. No ano de 2018, foram descartados 318 exemplares.

Com foco na eficiência nas ações de tratamento e organização da informação dos trabalhos de conclusão de curso (TCCs), assim como na inovação para questões de acessibilidade da informação, a Rede de Bibliotecas disponibiliza o Repositório Institucional da UPF, tendo como fonte os TCCs desenvolvidos pelos alunos da Instituição. Ao longo do ano de 2018, foram inseridos 274 novos TCCs, totalizando 1.400 trabalhos disponibilizados, com texto completo.

A Rede de Bibliotecas possui um acervo de 3.481 títulos impressos, 473 eletrônicos e 150.970 exemplares de periódicos, abrangendo todas as áreas do conhecimento. Ao longo de 2018, o setor deu suporte

Capacitações ao uso de bases de dados, ABNT e gerenciadores de documentos

CURSOS	TURMAS	USUÁRIOS
Cursos técnicos	02	35
Cursos de graduação	37	957
Cursos de pós-graduação	11	173
Cursos de mestrado/doutorado	08	169
Professores	03	34
Total	61	1.378

Fonte: Relatório de atividades 2018

às coordenações nas ações de assinatura de novos títulos e/ou em renovações, observando critérios pré-definidos: índice de estratificação da qualidade dos periódicos por meio da classificação no Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), análise do índice de fator de impacto do periódico na comunidade científica, estatística de utilização e possibilidade de acesso livre on-line

A biblioteca participou ativamente na atividade de apoio à indexação dos periódicos institucionais, junto aos editores dos periódicos publicados pela instituição, na busca e análise de novos indexadores, de modo a qualificar ainda mais as publicações. Como resultado desse trabalho, houve o encaminhamento de novas indexações em bases como: Scopus, DOAJ, Edubase, Latindex, Livre, Sumário.org, Diadorim, Google Acadêmico, Dialnet, Redalyc, CiteFactor e Global Impact Factor (GIF). Além das novas indexações, foi realizada a revisão e atualização nos cadastros nas bases de dados nos quais os periódicos da UPF já estão incluídos.

Com a integração da instituição à Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e à Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), o número de bases de dados disponibilizadas no Portal de Periódicos da Capes foi ampliado consideravelmente. Até o momento, a instituição tem acesso a 140 coleções de textos completos, além de 369 coleções de acesso aberto (referenciais, textos completos), totalizando 509 bases de dados.

Os novos acessos disponibilizados pela Capes geram novas demandas de produtos e serviços, o que possibilita desenvolver treinamentos para capacitar a comunidade acadêmica na utilização dessas ferramentas. Por meio desse treinamento, com duração média de 2 horas, são apresentados os recursos disponibilizados e a forma de pesquisa nas principais bases de dados oferecidas pela Rede. Ao todo, foram realizados treinamentos com 61 turmas, totalizando 1.378 usuários. A biblioteca Central recebeu, no setor de periódicos (Hemeroteca), 32 turmas e 546 alunos acompanhados dos professores para a realização de pesquisas *in loco*.

Com as novas tecnologias de informação e a diversidade de recursos informacionais disponíveis, houve uma visível mudança na forma de aprender, em que a facilidade de encontrar múltiplas respostas para qualquer tema implica diretamente a qualidade e a relevância da pesquisa. Atenta às mudanças que ocorrem no meio acadêmico, e procurando construir novas práticas que sustentem sua relação com os acadêmicos, no primeiro semestre de 2018, a Rede de Bibliotecas iniciou um novo projeto, que consiste na realização de oficinas de capacitação, cujo objetivo é preparar a comunidade acadêmica para a utilização dos recursos informacionais disponibilizados pela Rede da UPF, potencializando o uso de acervos e serviços e qualificando a formação acadêmica dos alunos, proporcionando maior autonomia de pesquisa

ao usuário. As oficinas ocorrem ao longo do ano, em datas pré-definidas, e são realizadas nos laboratórios de informática da Instituição, utilizando uma abordagem prática. A inscrição é realizada pelo próprio usuário, por meio da página da Rede de Bibliotecas. Foram realizadas 17 oficinas sobre as temáticas: Normas ABNT, Bases de Dados e Bibliotecas Virtuais, totalizando 177 usuários participantes.

Além disso, os usuários têm a possibilidade de realizar agendamentos para orientações individuais e/ou a solicitação de levantamentos bibliográficos. Durante o ano, foram realizados 232 levantamentos bibliográficos, 62 pesquisas orientadas em bases de dados e 50 orientações sobre as normas da ABNT.

Somando-se às atividades de rotina, foram realizadas ações, em datas comemorativas, como Dia da Biblioteca, com atividades culturais em parceria com o Grupo Folclórico da UPF, Grupo de Música Brasileira e Jazz da UPF, Bando de Letras, Projeto BookCrossing; Dia Nacional da Consciência Negra, com exposição de banners e livros sobre a temática, objetivando, com essas ações, maior interação dos acadêmicos e público em geral, com a biblioteca. A Rede de Bibliotecas promoveu, pela primeira vez, o “dia do perdão”, a ação foi realizada no dia 23/11/2018, de modo a coincidir com a Black Friday, considerado hoje como o dia mundial da promoção. A ação teve como objetivo a recuperação de obras que foram retiradas e não devolvidas, muitas vezes em razão da penalidade ou por esquecimento. A campanha foi bem recebida pela comunidade acadêmica e apresentou um resultado bastante satisfatório. No dia 26 de outubro de 2018, a Rede promoveu o V Encontro de Bibliotecas do COMUNG (Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas), realizado no auditório da Biblioteca Central da UPF. Nesse evento, reuniram-se 28 representantes das seguintes instituições: Feevale, IPA, PUCRS, UCS, Unicruz, Unifra, Unijui, Unisc, Univates e UPF. O objetivo do encontro foi discutir assuntos comuns a



todas as instituições, tendo como pauta principal a gestão de dados de pesquisa e os novos instrumentos de avaliação dos cursos de graduação do MEC sob a perspectiva da biblioteca. Nesse encontro, houve uma ampla discussão sobre as mudanças nos indicadores referentes às bibliotecas e seu viés mais subjetivo no novo instrumento de avaliação.

No ano de 2018, a Biblioteca Central deu continuidade ao projeto Biblioteca em Movimento, que consiste na disponibilização de um ponto de atendimento itinerante, a fim de orientar a comunidade acadêmica sobre os serviços e os produtos oferecidos, criando, assim, um canal de comunicação e interação entre a biblioteca e o usuário. Essa ação ocorreu durante o ano, abrangendo as doze unidades acadêmicas da Instituição.

Com o propósito de se adequar às mudanças estabelecidas nos novos instrumentos de avaliação dos cursos de graduação, publicados pelo MEC no final de 2017, a biblioteca participou de inúmeras discussões em todas as instâncias da Instituição, visando ao planejamento de ações que venham a atender todas as demandas dos cursos, seja na expansão e na atualização contínua do acervo, seja em ações que capacitem o acadêmico na busca, na localização e na recuperação da informação, desenvolvendo habilidades e competências imprescindíveis para as práticas acadêmicas.

A aquisição de acervo bibliográfico da Rede de Bibliotecas UPF é realizada por meio de ação conjunta entre a biblioteca e a Divisão de Ensino de Graduação, visando estabelecer critérios que disciplinem o crescimento equilibrado do acervo em todas as áreas e o gasto racional dos recursos financeiros disponíveis para esse fim, de modo a atender igualmente às demandas dos cursos de graduação e pós-graduação da UPF. No ano de 2018, a Rede de Bibliotecas UPF adquiriu materiais, conforme descrito a seguir:

Acervo adquirido em 2018 por meio de compra

CAMPUS	TÍTULOS	EXEMPLARES
Campus I	220	656
Campus II	101	431
Campus III	21	27
Campus Carazinho	09	40
Campus Casca	01	11
Campus Lagoa Vermelha	12	41
Campus Palmeira das Missões	00	00
Campus Sarandi	39	96
Campus Soledade	33	97
Total	436	1.399

Fonte: Relatório de atividades 2018

Além do investimento em acervo físico, a Rede de Bibliotecas mantém a assinatura de três bibliotecas virtuais – EBSCO eBooks, Biblioteca Universitária Pearson e Minha Biblioteca.

No momento, estão disponíveis 184.806 títulos.

Acervo adquirido em 2018 por meio de compra

PERÍODO	Nº DE PÁGINAS VISUALIZADAS			TOTAL
	MINHA BIBLIOTECA	PEARSON	EBSCO	
Total geral	1.346.487	965.957	1.959	2.314.403

Fonte: Relatório de atividades 2018

Materiais restaurados

FREQUÊNCIA	Nº DE USUÁRIOS
Livros	480

Fonte: Relatório de atividades 2018

Materiais recebidos por doação

FREQUÊNCIA	Nº DE USUÁRIOS
Títulos	1.309
Exemplares	1.771

Fonte: Relatório de atividades 2018

No mesmo período, a Biblioteca Central contabilizou um fluxo de 413.981 empréstimos, conforme sistematização a seguir:

Circulação do acervo por biblioteca e Circulação do acervo por tipo de usuário

BIBLIOTECA	ALUNOS	PROFES- SORES	FUNCIO- NÁRIOS	TOTAL
Biblioteca Central	244.735	9.895	6.039	260.669
Biblioteca Biomédica	41.537	537	162	42.236
Biblioteca Campus Carazinho	26.460	197	260	26.917
Biblioteca Campus Casca	20.673	317	319	21.309
Biblioteca Centro de Documentação	1.831	21	34	1.886
Biblioteca Campus Lagoa Vermelha	17.886	105	50	18.041
Biblioteca Campus Palmeiras das Missões	587	0	38	625
Biblioteca Campus Sarandi	200.25	201	130	20.356
Biblioteca Campus Soledade	19.788	209	575	20.572
Biblioteca UPF Idiomas	1.366	0	4	1.370
Total geral	1.346.487	965.957	1.959	2.314.403

Fonte: Relatório de atividades 2018

O setor de restauração e encadernação mantém os materiais bibliográficos de maior utilização em condições de manuseio.

Serviço de malote, por sua vez, permite ao usuário ter acesso ao acervo disponibilizado em qualquer uma das bibliotecas da rede. No ano de 2018, foram realizados 3.724 empréstimos entre as bibliotecas.

Por fim, o espaço da Biblioteca também é utilizado para realização de eventos, reuniões, assembleias, aulas inaugurais, semanas acadêmicas, seminários, recitais, entre outros, totalizando 70 eventos no ano de 2018.



COMPLEXO DE RADIODIFUSÃO



UPFTV



O canal de televisão da FUPF, que atua em canal aberto e pela TV a cabo, reforça a missão de contribuir para o desenvolvimento da região na qual atua. A UPFTV, canal 4 (aberto) e canal 14 da NET (TV a cabo), mantém uma grade local com quatro programas, valorizando as ações da população, suas iniciativas, campanhas e seus projetos, resgatando sua história e sua cidadania, de modo a ampliar seu espaço de interação. E, ainda, mostra a relação da UPF com essas comunidades por meio do ensino, da pesquisa, dos projetos de extensão e da inovação tecnológica.



A UPFTV mantém retransmissoras nos municípios de Marau, pelo canal 54 (UHF), Carazinho, pelo canal 20 (UHF), e Soledade, pelo canal 30 (UHF). Além disso, nas cidades de Palmeira das Missões e Sarandi, a transmissão ocorre pelo canal 45 (UHF). Seu público em potencial é de cerca de 430 mil habitantes. Para manter a emissora 24 horas no ar, a UPFTV conta com uma parceria com o Canal Futura, da Fundação Roberto Marinho.

Como a UPFTV almeja que seu trabalho vá além da tela da televisão, a emissora promove o “Educação e Cidadania”, um projeto de extensão da UPF realizado em conjunto com os cursos de Serviço

Social, Jornalismo e Letras e com a Rádio UPF. Seu compromisso é dar visibilidade ao cotidiano de comunidades em situação de vulnerabilidade social. Além de vídeos especiais, reportagens e um olhar diferenciado de resgate da cidadania nesses locais, a UPFTV está buscando outras parcerias com organizações não governamentais para dar voz a essas comunidades. Em 2018, o projeto acompanhou o trabalho realizado nas casas de acolhimento de Passo Fundo, oferecendo encontros de capacitação aos trabalhadores desses locais.

Com o objetivo de estar mais próxima da comunidade, a UPFTV intensificou suas atividades jornalísticas, fazendo coberturas diferenciadas dos eventos mais importantes da Universidade e

da região. No decorrer do ano, a emissora também colocou no ar o programete “UPF pelo Mundo”, em que estudantes estrangeiros prestam seu depoimento sobre como é estudar na UPF.

Com a finalidade de ampliar a visibilidade da emissora, a UPFTV passou a atuar de forma intensa na rede social Facebook e Instagram, registrando aumento no número de seguidores, gerando, por consequência, um aumento nas visualizações das reportagens.

Por fim, destaca-se o trabalho realizado pela UPFTV na divulgação de ações, campanhas e eventos da UPF e da comunidade, por meio de reportagens e vídeos, entre outros materiais.





RÁDIO UPF

As Rádios UPF, emissoras educativas da FUPF, entraram em operação em agosto de 2007, inicialmente em Passo Fundo (geradora) e no mesmo ano em Carazinho. Em 2015, mais duas emissoras entraram em funcionamento, com estúdios em Palmeira das Missões e Soledade. Com isso, a rede tornou-se a maior do sul do Brasil, em termos de emissoras educativas.

No seu dia a dia, leva aos ouvintes notícias, música de qualidade, além de informações e agendas culturais. Em parceria com os cursos da UPF, produz conteúdos



educativos e culturais, com o objetivo de promover o conhecimento científico, falando diretamente com estudantes, funcionários e professores da Instituição. Sua grade musical é composta de músicas de qualidade em vários estilos, como rock, MPB, além do pop nacional e internacional, sendo que o conteúdo musical é pesquisado para ser diferenciado, tanto em variedade como em quantidade. Em paralelo, a Rádio busca a constante valorização das bandas regionais, executando suas músicas, contando suas histórias, trazendo os artistas aos estúdios e divulgando shows

e eventos.

Além do conteúdo musical, as Rádios UPF contam com editoria de notícias em sua programação diária, através do programa “Café Expresso”, que vai ao ar de segunda-feira a sexta-feira, das 7h às 9h, das 12h às 14h e das 18h às 19h, com notícias gerais e culturais, previsão do tempo, informações acadêmicas e entrevistas com especialistas sobre variados assuntos em que a comunidade regional está inserida, além de prestação de serviços.

As Rádios UPF são mais um canal de comunicação da UPF com o seu público e de relacionamento com acadêmicos e futuros profissionais da área de comunicação, destacando-se, nesse item, os seguintes programas e programetes:

- **Art Rock** – programa semanal de rock, blues e demais vertentes do gênero, com produção e apresentação do prof. Alexandre Saggiorato (22h, terças-feiras);

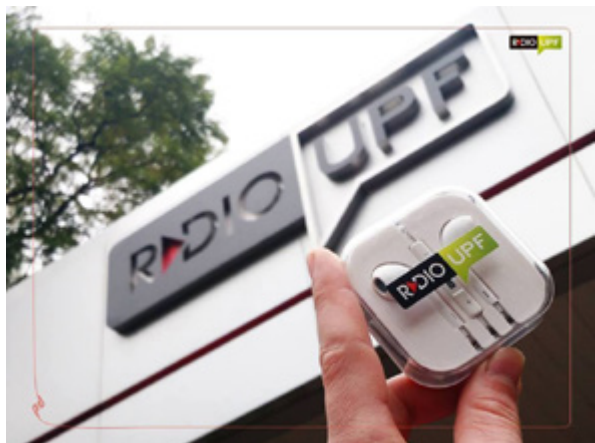
- **Meu bolso furou, e agora?** – projeto de extensão de educação financeira em parceria com o curso de Ciências Econômicas da UPF, por meio de programetes que são veiculados diariamente na programação;

- **Economia e negócios** – projeto semanal de extensão do curso de Ciências Econômicas da UPF, apresentado no Café Expresso (8h20min, quintas-feiras), com análises do mercado financeiro e do mundo dos negócios;

- **Me leva pra casa** – programete semanal produzido pelo curso de Letras da UPF, apresentado dentro do College (16h45min, quintas-feiras), no qual são trazidos convidados e entrevistados autores locais e personalidades das letras que cedem obras a serem “libertadas” por meio do projeto Bookcrossing;

- **UPF Notícias** – programetes diários, veiculados ao longo da programação, produzidos e apresentados por acadêmicos do Núcleo Experimental do curso de Jornalismo.

Por fim, destaca-se o trabalho das Rádios UPF na divulgação de ações, campanhas e eventos da UPF e da comunidade, seja por meio de notícias ou de material gravado nos intervalos.



CENTRO DE CONVIVÊNCIA



Consolidado como espaço de interação, socialização e descontração, o Centro de Convivência (CC) amplia, a cada ano, sua relação com os públicos interno e externo, por meio de ações de cultura, lazer, gastronomia e de uma rede de, aproximadamente, 25 estabelecimentos comerciais, que atendem às múltiplas necessidades do cotidiano, como restaurantes, lancherias, café, temakeria, armazém, agência do Banrisul, caixas eletrônicos dos principais bancos,

farmácia, lojas de confecção, calçados, acessórios, cosméticos, perfumaria, acessórios de celular, livraria, empresas de organização de eventos/formaturas e de venda de passagens.

Em 2018, o Centro de Convivência proporcionou atividades culturais e recreativas, tais como apresentações artísticas e exposições de obras de arte e fotografias, bem como forneceu suporte da praça de alimentação aos eventos ocorridos no *Campus*, tais como concursos, feiras, etc.





MANTIDAS



A FUPF busca auxiliar a comunidade regional em seu crescimento humano, social e econômico por intermédio de suas mantidas: a **Universidade de Passo Fundo**, o **Centro de Ensino Médio Integrado UPF** e o **Centro de Línguas – UPF Idiomas**.

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

A Universidade de Passo Fundo (UPF), com sede em Passo Fundo, no estado do Rio Grande do Sul, criada e mantida pela Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF), é uma instituição comunitária e regional reconhecida pelo governo federal pelo Decreto nº 62.835, de 6 de junho de 1968. Sua implantação resultou do amadurecimento de uma experiência de ensino superior que se operava em Passo Fundo há mais de uma década. Já em 1950, instituiu-se, em Passo Fundo, a Sociedade Pró Universidade, com o objetivo de fundar uma universidade. Só mais tarde, em 1956, seria criado o primeiro curso de ensino superior do município: o de Direito. Naquele mesmo ano, fundou-se o Consórcio Universitário Católico, integrado pela Mitra Diocesana de Passo Fundo e por várias outras entidades religiosas da cidade. Esse consórcio criou, no ano seguinte (1957), a Faculdade de Filosofia, implantando os cursos de Filosofia, Pedagogia e Letras Anglo Germânicas.

A Sociedade Pró Universidade continuou investindo na ampliação das oportunidades acadêmicas com a criação das faculdades de Ciências Políticas e Econômicas, Odontologia e Agronomia, incorporando também o Instituto de Belas Artes. Por seu turno, o Consórcio Universitário Católico ampliou a Faculdade de Filosofia com a instalação dos cursos de Ciências Naturais e Estudos Sociais. Essas duas entidades uniram-se para criar a FUPF, em

28 de junho de 1967, sendo declarada de utilidade pública municipal pelo Decreto 7/1967, de 3 de julho de 1967; estadual, pelo Decreto 18.679, de 16 de outubro de 1967; e federal, pelo Decreto 62.575, de 22 de abril de 1968.

A nova instituição assumiu a conformação de uma universidade comunitária, cujas principais características são:

a) ser pública não estatal, surgida de iniciativas essencialmente comunitárias e definida como não confessional, não empresarial e sem alinhamento político partidário ou ideológico de qualquer natureza;

b) desenvolver um serviço educativo e científico sem fins lucrativos, sendo todos os excedentes financeiros reaplicados em educação e somente em território nacional;

c) ter patrimônio não pertencente a um dono, grupo privado ou confissão religiosa, mas a uma fundação comunitária, cuja totalidade dos bens tem, conforme o explicitado em seus estatutos, destinação pública, revertendo, em caso de dissolução, para o controle do município; seus balanços são de domínio público, sendo, após análise e aprovação internas, submetidos a auditores independentes, a um conselho fiscal e à aprovação do Ministério Público;

d) ter um conselho dirigente da mantenedora, o Conselho Diretor, cujos membros, eleitos pela





Assembleia Geral não são remunerados no exercício de sua função;

e) eleger democraticamente seus dirigentes, para os diferentes níveis da administração;

f) manter entre os integrantes de seus conselhos superiores representantes da comunidade externa;

g) vincular as atividades de ensino, pesquisa e extensão às necessidades regionais, destacando se projetos ligados ao desenvolvimento humano, econômico e social.

Essas características dão à UPF um caráter público, razão pela qual se apresenta como universidade “pública não estatal”. Dessa forma, é caracterizada como uma universidade comunitária nos termos do artigo 213 da Constituição Federal de 1988.

Desde 1993, a UPF tornou-se uma instituição multicampi (parecer 772/1993, do Conselho Federal de Educação), implantando unidades nos municípios polo da região: Carazinho, Casca, Lagoa Vermelha, Palmeira das Missões, Sarandi e Soledade.

Sem desconsiderar a dimensão global, a integração no Mercosul e as políticas nacionais, a Universidade tem como compromisso prioritário o desenvolvimento socioeconômico, cultural e científico da região em que está inserida. A região de abrangência da UPF compreende 100 municípios, com uma população superior a 800 mil habitantes. Tradicionalmente, essa região tem na agropecuária sua principal base de sustentação econômica, além da agroindustrialização, dos serviços de saúde, do comércio e, em fase inicial, do turismo.

As relações que se estabelecem entre a UPF e a comunidade de seu entorno indicam o nível de integração entre ambas. Quanto mais relações (atividades, serviços) estabelecerem, maior será o nível de integração. Quando as ações ocorrem em conjunto, entende-se que a universidade passa a interagir com a comunidade, e o grau de integração atinge seu mais alto nível.

Desde sua origem, a UPF demonstrou intenção de assumir um compromisso com o desenvolvimento da região. Essa disposição da Universidade de ser um centro irradiador e transformador da estrutura cultural de sua área de intervenção encontrou respaldo junto aos municípios de maior importância regional. Tais intenções e propósitos levaram à concretização do atual modelo de organização multicampi da Instituição.

O processo de intervenção da UPF na comunidade regional ocorre pelo desenvolvimento de atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. A via de retorno se faz pela participação da comunidade, direta ou indiretamente, nos destinos da Instituição e na sua sustentação financeira.

Missão

Produzir e difundir conhecimentos que promovam a melhoria da qualidade de vida e formar cidadãos competentes, com postura crítica, ética e humanista, preparados para atuar como agentes transformadores.

Visão

Consolidar-se como universidade comunitária regional, pública não estatal, de excelência, por meio do reconhecimento de sua qualidade, valores acadêmicos, seu compromisso social e suas ações inovadoras e sustentáveis.

Valores

- Compromisso com o desenvolvimento regional.
- Respeito à identidade, à diversidade e à equidade.
- Compromisso com a qualidade acadêmica e a sustentabilidade.
- Gestão colegiada e planejada.
- Inter e multidisciplinaridade.
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- Autonomia didático-científica.
- Inovação e responsabilidade.
- Justiça, ética e cidadania.

50 ANOS UPF

O ano de 2018 foi marcado por ser o ano em que a UPF, principal mantida da Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF), completou 50 anos de história. Para marcar a data, foi desenvolvida uma programação especial:

- Lançamento do site em comemoração ao seu cinquentenário.
- Palestra para as entidades de classe.
- Homenagem na Câmara de Vereadores de Passo Fundo.
- Homenagem no Troféu Brasil Expodireto 2018.
- 50 anos da UPF são celebrados na Câmara de Vereadores de Sarandi.
- Vice-reitor Administrativo recebe homenagem pelos 50 anos da UPF.
- 50 anos da UPF são homenageados em Soledade.
- Sessão solene do Conselho Universitário celebra os 50 anos da UPF.
- UPF recebe homenagem do Grupo RBS.
- Assembleia Legislativa do RS homenageia os 50 anos da UPF.
- Momento Ecumênico celebra os 50 anos da UPF.
- Câmara de Vereadores de Casca presta homenagem aos 50 anos da UPF.

Também em 2018, pela primeira vez na história da Instituição, uma mulher é eleita reitora da Universidade e os novos dirigentes estarão à frente da UPF até 2022.

A preocupação com o meio ambiente e a sustentabilidade estiveram em destaque na Universidade, por meio do Parque de Geração Solar Fotovoltaica.

O envolvimento comunitário também foi evidenciado regionalmente. Em 2018, a UPF desenvolveu uma série de ações em prol da conclusão das obras da BR 153 (trecho entre Passo Fundo e Erechim) e da duplicação da BR 285 (trecho entre Passo Fundo e Carazinho) e iniciou os trâmites para licitação de estudos técnicos.

Ações para incentivar a prática leitora também estiveram em pauta em 2018. Cerca de 5 mil leitores do norte do estado participaram do Jornada em Movimento.

A UPF encerrou 2018 com conquistas que a consolidam como maior e mais importante instituição de ensino superior (IES) do norte do Rio Grande do Sul. Na área acadêmica, mais uma vez, a UPF compôs o seleto grupo apresentado pelo Ranking Universitário Folha (RUF), da Folha de São Paulo, das melhores IES privadas do Rio Grande do Sul. Entre todas as institui-

ções, públicas e privadas, a UPF assume a 11ª posição no Rio Grande do Sul. No contexto nacional, a maior universidade do norte gaúcho figura na 71ª colocação entre públicas e privadas do país. Desde 2012, o RUF avalia as 195 universidades brasileiras com base em indicadores como pesquisa científica, qualidade do ensino, internacionalização, mercado de trabalho e inovação. Dentre as graduações avaliadas, na UPF, os cursos de Agronomia e de Medicina Veterinária aparecem em primeiro lugar como os melhores cursos oferecidos pelas instituições privadas do estado. Agronomia, além de figurar entre os melhores do Rio Grande do Sul, ocupa a 8ª posição no ranking nacional, entre todas as IES privadas do Brasil.

Os cursos de graduação da UPF também se destacaram na publicação Guia do Estudante da Editora Abril. Ao todo, 57 cursos foram estrelados. Também, cursos avaliados pelo Ministério da Educação (MEC), como os cursos de História e Letras, alcançaram nota máxima, com conceito 5, e outros 11 foram reconhecidos com conceito 4.

Na pós-graduação, o esforço na melhoria e na ampliação dos programas também rendeu frutos: em 2018, dois novos cursos de doutorado foram aprovados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes): Bioexperimentação e Envelhecimento Humano.

Também, em 2018, a UPF foi destaque em diversas áreas do conhecimento. Pelo terceiro ano consecutivo, a Instituição foi reconhecida com o prêmio “Destakes A Granja do Ano 2018”, na categoria “Instituição de Ensino”. A honraria é concedida pela Revista A Granja aos expoentes do agronegócio nacional. Essa é a 33ª edição do prêmio, promovido desde 1986, no entanto, a categoria Instituição de Ensino foi criada em 2015.

Em consonância com seus princípios orientadores e visando cumprir sua missão, a UPF, desde a sua criação, procura estabelecer interfaces com a sociedade, participando na identificação e na busca de soluções de problemas socioeconômicos da sua região de abrangência, por meio de iniciativas voltadas à educação integral que possam contribuir para a melhoria das condições de vida e para o desenvolvimento sustentável. Esse foi o propósito das ações desenvolvidas e em 2019 continuará sendo o desafio norteador dos trabalhos.



Revista Universo UPF - 50 anos UPF

10 | Março/Abril 2018



UniversoUPF

especial UPF 50 ANOS: do sonho à realidade

O ano de 2018, assim como foi o de 1968, é especial para a maior instituição de ensino superior do norte do Rio Grande do Sul. A Universidade de Passo Fundo (UPF) comemora, no dia 6 de junho, os 50 anos de sua criação.

Essa história tem sua importância justificada por inúmeras razões, dentre elas a de que a implantação do ensino superior trouxe consigo o compromisso do desenvolvimento de mais de 150 municípios, formando profissionais qualificados nas mais diferentes áreas do conhecimento. Passadas cinco décadas

de sua fundação, a Instituição tem muito a comemorar.

Como tudo começou

O ensino superior foi uma realidade distante, porém muito sonhada, dos moradores do interior do estado durante um longo período. Enquanto na capital, Porto Alegre, ainda no final do século XIX, foram criadas as escolas de Farmácia, Química e Engenharia, apenas na década de 1930 os primeiros cursos chegaram ao interior do Rio Grande do Sul, tendo como pioneiras as cidades de Pelotas e Santa Maria.

Em Passo Fundo, o processo ocorreu um pouco mais tarde, mas nem por isso de forma menos exitosa. Na metade do século XX, o município passava por um intenso processo de migração das comunidades rurais para a cidade, movimento que era acompanhado pelo aumento dos cursos ginásiais, que se preocupavam com a formação de professores para atender à expansão do ensino.

Nesse período, a comunidade começou a se mobilizar em busca de alternativas que possibilitassem aos jovens a continuidade dos estudos e contribuíssem de forma determinante no desenvolvimento da região. Assim, na década

*O meu sentimento com relação à Universidade de Passo Fundo é composto por um misto de orgulho e gratidão.

Orgulho por frequentar os espaços da UPF desde o ano de 1977, na condição de estudante, de professor e de gestor. Foi nessa maravilhosa Instituição que realizei a minha formação em Direito e iniciei, em 1981, a minha carreira docente, atuando inicialmente no curso de Administração Rural, na Feac, e, posteriormente, no curso de Direito, onde atuo desde 1986. O exercício dos cargos de vice-diretor (2002/2006) e de diretor da Faculdade de Direito

(2006/2010) foi outro destacado momento de realização profissional no meio acadêmico. Entretanto, foi na condição de reitor da Universidade de Passo Fundo, por dois mandatos (2010/2014 e 2014/2018), que testemunhei, de um espaço privilegiado, a real grandiosidade da Universidade e a magnitude de suas ações, tanto na área da formação educacional quanto na contribuição para o desenvolvimento regional.

Gratidão por ver, na história da minha família, a marca UPF como um elemento constante, uma importante presença em diferentes conquistas e crescimentos. Além disso, sou grato à Instituição e, de modo

especial, aos colegas da UPF, que me proporcionaram essa notável e inesquecível experiência. Nesse mesmo sentido, registro meu reconhecimento às lideranças que tiveram a inspiração em criar a UPF, em meados do século passado, e a todos aqueles que, de forma comprometida, estão prosseguindo na construção dessa magnífica obra.

José Carlos Carles de Souza
Reitor



de 1950, foram dados os primeiros passos rumo à consolidação de uma das mais importantes instituições do norte do Rio Grande do Sul: a Universidade de Passo Fundo.

A ousadia desses pioneiros rendeu frutos. No livro *Universidade comunitária – Uma experiência inovadora*, o ex-reitor, professor Elydo Alcides Guareschi, resume: “A UPF foi e continua sendo uma experiência fascinante. Ela não foi ato da generosidade de algum governante. Não caiu de paraquedas num determinado lugar. Ela foi pensada e desejada. Nasceu do sonho e da vontade de visionários”. Os números dessa trajetória revelam a importância e o alcance da UPF para a comunidade: no ano em que chega ao seu cinquentenário, a Instituição registra, em toda sua história, mais de 76 mil profissionais formados.

“Nos idos de 1980, o vento da vida me trouxe à UPF. Éramos centenas de sementes caídas em solo fértil. Os canteiros anunciavam nutrientes essenciais à formação científica, cultural, social e humana. No canteiro do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH), encontrei uma diversidade de alimentos que nutriam meu crescimento. Nos demais canteiros, conheci distintas sementes, e todas floresciam ao seu tempo; enquanto alguns cursos adentravam na maturidade, outros nasciam. Com diferentes folhas, caules, cores e funções, os cursos e unidades de ensino se faziam vislumbrar à medida que se desenvolviam. Era a UPF criando raízes, de tal modo profundas que prospectaram novos territórios. Ao entorno de densas raízes e galhos frondosos, cresciam as sementes. Incontáveis vezes, ao longo dos anos, as tempestades atordoantes fizeram coro ao vento minúsculo. Esse vento seco, frio e cortante soprou forte no Campus UPF. Galhos, flores e folhas caíram. Todavia, raízes inebriantes protegeram as sementes. Ao completar 50 anos, com orgulho ímpar, vemos que 76 mil espécies floresceram e cresceram na UPF; 76 mil profissionais receberam nutrientes essenciais no seu processo de formação na graduação. Hoje, cinquentenárias, as raízes da graduação se entrelaçam e promovem nutrientes à pós-graduação e à extensão. Hoje, as raízes sorriem aos jardineiros e jardineiras que me antecederam na Vice-Reitoria de Graduação.



Hoje, 2018, agradeço a cada um/uma. Hoje, abraço cada raiz e semente cujo pensamento está cheio de jardins. Aos/as jardineiros/as que me substituirão nos próximos 50 anos, desejo pensamentos e ações de jardineiros/as atentos ao cultivo do saber, à fertilidade intelectual, acadêmica, afetiva, social, cultural, ética e sustentável. Desejo que o vento da vida traga sementes de gerações futuras com múltiplas espécies. Que floresçam com força, cor, beleza, harmonia, vitalidade, e que embelezem o mundo. Vida longa à UPF!”

Rosani Sgarbi
Vice-reitora de Graduação

“A UPF foi criada com o objetivo de prover o ensino superior no norte do estado do Rio Grande do Sul. Esse objetivo e o caráter comunitário ficam evidenciados pelos benefícios concedidos aos alunos por meio de bolsas próprias e bolsas filantrópicas, da participação do Proni, da oferta de programas de crédito próprios (PAE-UPF e PEC), de repasses com recursos próprios e da participação nos programas governamentais de financiamento estudantil (FIES). O percentual total de benefícios em relação ao número de alunos na graduação chega a 93%, o que evidencia a facilidade de acesso aos cursos da Instituição.

Outra ação que evidencia o caráter comunitário da UPF nesses 50 anos é a opção da gestão pela formação de professores. A Instituição mantém 13 cursos de licenciatura e já formou 30 mil professores, 40% do número total de profissionais formados em todos os seus cursos, que chega a 76 mil. Com esses números, fica evidenciada a importância da UPF no cenário de educação básica como instituição formadora da grande maioria dos professores da sua região de abrangência e também do estado do Rio Grande do Sul.

A contribuição da UPF para o desenvolvimento regio-

nal e para o crescimento da cidade de Passo Fundo fica evidente quando se avalia a importância da UPF para a área de saúde e serviços, por meio da contribuição na formação de profissionais. Através da UPF, os hospitais de Passo Fundo puderam se tornar hospitais escola, o que alavancou seu crescimento e sua qualificação. Também é importante destacar a formação de profissionais dessa área, o que tornou Passo Fundo um polo regional na área de saúde. Com a formação de mais de 76 mil profissionais em todas as áreas do conhecimento, a UPF impulsionou também a formação de empreendedores, a oferta de serviços, o comércio e a indústria. Também se destacam as ações da UPF na área social, na pesquisa, na inovação tecnológica, na criação do Parque Científico e Tecnológico. Somente nos últimos oito anos, as cifras do orçamento da UPF chegaram a mais de R\$ 2,2 bilhões de reais, o que significa uma quantidade importante de recursos injetada na economia regional e local.

Outra característica mantida ao longo de seus 50 anos e que deve ser destacada é o modelo de gestão da UPF, ancorado em uma estrutura colegiada. Cada um dos seus 60 cursos tem um coordenador e um Colegiado; cada uma das doze unidades acadêmicas tem um

diretor, um Conselho de Unidade e uma Congregação; a Universidade é administrada por uma Reitoria e seus colegiados, um Conselho Universitário com suas Câmaras; a Fundação UPF, por um presidente, uma Diretoria e um Conselho Diretor. Todos os cargos de gestão são definidos por processos eleitorais com regimentos definidos em estatutos e regimentos. Esse modelo de gestão é diferenciado entre as IES Comunitárias e permite a participação coletiva de professores, funcionários e alunos nas decisões de gestão da Instituição.

A UPF é a maior IES do norte do estado do Rio Grande do Sul e destaca-se entre as maiores do estado e do país. A excelência acadêmica e a infraestrutura disponibilizada a seus alunos a projetam para ser uma das IES de maior qualidade de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica de nosso país nas próximas décadas.”



Agenor Dias de Meira Junior
Vice-reitor Administrativo

1162 candidatas estão inscritas para Vestibular Unificado que iniciará na

■ A UPF adota o Concurso Vestibular Unificado, classificatório e unificado por áreas de conhecimento.

1971

■ Iniciam as obras dos prédios das Faculdades de Direito, de Ciências Políticas e Econômicas, do Instituto de Artes e do Restaurante Universitário.

1973

■ Eleição da nova Reitoria: o primeiro reitor, professor Murilo Coutinho Annes, é substituído pelo professor Bruno E. Markus (foto).

1974



1979

■ Inauguração do prédio do Instituto de Ciências Exatas e Geociências.

■ A UPF promove a 1ª Jornada de Literatura Sul Rio-Grandense, hoje chamada de Jornada Nacional de Literatura.

1981

■ Após oito anos de atuação do prof. Bruno E. Markus, é realizada nova eleição de Reitoria e o prof. Elydo Alcides Guareschi é eleito reitor.

1982



1983

■ Inauguração do prédio do Instituto de Ciências Biológicas (ICB).



12 | Março/Abril 2018

50
ANOS
UPF

UniversoUPF

Pioneiras

A criação da Sociedade Pró-Universidade de Passo Fundo (SPU), em 1950, e do Consórcio Universitário Católico (CUC), em 1956, permitiu à região iniciar a caminhada rumo ao ensino superior.

ASPU teve como primeiro presidente César Santos e foi a responsável, ainda em 1953, pela compra do prédio então pertencente à família Barbier, onde foi instalada a Faculdade de Direito. A SPU também criou as faculdades de Odontologia, Agronomia, Ciências Políticas e Economia e o Instituto de Belas Artes. Ainda em 1960, a SPU comprou, de Antônio Bittencourt de Azambuja, uma área de terra para a construção da Cidade Universitária, onde hoje está instalado o Campus I.

Dentre os objetivos do CUC, estava o de auxiliar na formação dos professores. Quando iniciadas as atividades do Consórcio, o idealizador Dom Claudino Colling anunciou ao conselho da SPU a criação da entidade e da Faculdade de Filosofia. Na oportunidade, já se discutia a possibilidade de integração à Universidade de Passo Fundo, cuja fundação já estava sendo pensada. A Faculdade de Filosofia oferecia três cursos: Filosofia, Pedagogia e Letras Anglo-Germânicas.

"A UPF tem uma história muito peculiar desde o seu surgimento. Ela emerge das iniciativas/necessidades da sociedade na busca de uma formação superior qualificada na região de abrangência, marca identitária que permeia esses 50 anos e que foi determinante no crescimento econômico e social do norte do RS.



As novas configurações na educação superior (em especial, o fortalecimento de grandes instituições privadas mercantis) trouxeram novos desafios, que exigem criatividade, adaptações e mudanças no tempo presente. Dentre os desafios, destaco a necessária busca de uma composição que permita a valorização dos aspectos comunitários da Universidade (dentre os quais a preservação da qualidade educativa, da produção do conhecimento, do compromisso social e da gestão colegiada e democrática), com elementos que emergem do setor privado, facultando um melhor equilíbrio econômico-financeiro."

Bernadete Maria Dalmolin - Vice-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

"Meu conhecimento da UPF remonta ao ano de 1994, quando entrei pela primeira vez em seu lindo campus. Dessa primeira visita, nasceu o desejo de trabalhar aqui. Em 1998, comecei experimentos em parceria com o laboratório de piscicultura, e, em 2001, fui definitivamente contratado. Nesses 17 anos de casa, fiz muita coisa, transitando entre vários cargos do curso, da unidade e da Universidade. Fui crescendo a passos largos e sólidos. E nesses quase 25 anos a partir do primeiro contato, fui vendo a UPF, a cidade e a região também crescerem a passos largos e firmes. Hoje, a UPF é grande, é forte e, principalmente, reconhecida como uma excelente instituição em nível regional, nacional e internacional. O que vou contar em 2040, 2050? Certamente, uma história de crescimento e evolução. A UPF é assim. É sólida base para que todos ao seu redor cresçam e se realizem! Impossível imaginar essa cidade, essa região e tampouco a mim sem a companhia segura da nossa Universidade!"



Leonardo José Gil Barcellos - Vice-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

"Alguns podem imaginar que os 50 anos de uma universidade são pouco se comparado, por exemplo, à história da Universidade de Bolonha, primeira universidade do mundo ocidental, fundada em 1088. Mas, a primeira universidade com cursos diversificados no Brasil somente foi fundada no início do século passado. Então, a UPF tem uma história digna de celebração. Pioneira no ensino universitário no norte do RS, a UPF, com sua estrutura multicampi, é referência na qualificação de profissionais em todas as áreas do conhecimento. Com competência e tradição, é uma instituição completa, formando pessoas da graduação ao pós-doutorado.

A vocação comunitária fomenta a extensão para as prio-

riedades regionais, movimentando cidadãos do mundo em eventos que valorizam Passo Fundo. A inovação e o empreendedorismo presentes em todos os cursos e evidentes no UPF Parque transportam a comunidade acadêmica para um futuro promissor.



Sim, temos tradição, competência, inovação e muita qualidade na educação. Somos grandes, somos fortes. Somos UPF!"

Alvaro Della Bona - Diretor da Faculdade de Odontologia (FO)

"Vivenciei e participei ativamente de mais de dois terços do tempo de existência da UPF; posso dizer que faço parte da família. Entrei como aluno do curso de Agronomia, no ano de 1977; e depois como professor, no ano de 1982. Quando se olha para trás, é possível ver o quanto a UPF avançou nessa sua caminhada, tanto no ensino, em cursos de graduação e pós-graduação [...], a discussão para a criação do primeiro curso de mestrado durou nada menos do que 10 anos! E, quanto em infraestrutura. No caso da Agronomia, na época, isso foi representado pela aquisição do Cepagro, que veio ao encontro do fazer, tão desejado

pelos alunos. Agora, quando o olhar se volta para frente, é possível prever os grandes desafios a serem vencidos no ensino, na pesquisa e na extensão, além da inovação, do empreendedorismo e da infraestrutura. Tudo isso para atender ao maior patrimônio da UPF nesses 50 anos: os seus alunos, funcionários e professores."



Hélio Carlos Rocha - Diretor da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAMV)

"Minha história com a UPF iniciou em 1995, enquanto aluno do curso de Ciência da Computação. Nesses 24 excelentes anos da minha vida, nos quais tive a oportunidade de aprender, de ensinar e de me qualificar, pude conhecer profundamente esta complexa e admirável Instituição. Uma instituição que envidou esforços para promover a formação de pessoas, impulsionar o desenvolvimento regional e transformar a realidade de Passo Fundo e de sua região de abrangência; que tem levado para o mundo a sua marca, representada pela atuação de muitos de nossos egressos em diversos países. É com essa visão positiva que projeto a UPF para enfrentar os desafios dos próximos 50 anos. Desafios que vão desde a constante modernização e



qualificação da gestão administrativa e acadêmica até a adaptação frente às transformações impostas pelas profissões do futuro, advindas, essencialmente, do rápido avanço tecnológico."

**Cristiano Roberto Cervi
Diretor do Instituto de Ciências Exatas e Geociências (Icge)**



1984



1990



1992



1993



1994



■ Criação do Mini Zoo, demonstrando preocupação com a fauna e a flora, colaborando com as pesquisas da Instituição e oferecendo um espaço de lazer para a comunidade. Em função do crescimento do campus e visando ao bem-estar dos animais que ali viviam, no ano de 2014, esse espaço foi desativado.

■ A ideia de regionalização é uma característica da Universidade desde a sua criação. Inicialmente, algumas cidades da região eram contempladas com cursos oferecidos pela UPF por meio de Núcleos Universitários, e, mais tarde, por Centros de Extensão Universitária. Então, em 1994, a UPF passou por uma reestruturação no seu modelo de organização que incidiu na adoção de uma estrutura multicampi. Dessa forma, oficialmente, as atividades da UPF enquanto campus nos municípios de Palmeira das Missões, Soledade, Lagoa Vermelha, Carazinho e Casca se deram nesse ano.



"Revisitar o percurso histórico da Universidade de Passo Fundo (UPF) implica reconhecer o protagonismo, a cumplicidade e o compromisso social da Instituição com a formação humana e profissional e com o desenvolvimento, em especial, da região Norte do Rio Grande do Sul. Eticamente responsável com a natureza comunitária que a inscreve, por meio do ensino, da extensão, da pesquisa e da inovação, constitui conhecimentos que formam e transformam as pessoas, e as pessoas, o mundo. Distante de um olhar enclausurado e umbilical, a UPF tem a capacidade de capturar as demandas e as inquietudes da sociedade para cumprir sua missão e, ao mesmo tempo, de observar-se na relação com o contexto vivido para recriar permanentemente o ofício assumido há meio século. É nesse movimento que o futuro é produzido e assumido coletivamente com a comunidade."



Eliara Xavieruka Levinski
Diretora da Faculdade de Educação (Faed)

UPF

O decreto de reconhecimento da UPF foi assinado pelo presidente Arthur Costa e Silva e pelo ministro da Educação Tarso Dutra, no dia 2 de abril de 1968. O ato aconteceu no Palácio Piratini em Porto Alegre, onde Dom Cláudio Colling falou em nome da comunidade regional. Em seu discurso, destacou: "talvez nenhum outro ato tenha repercussão maior e tão histórica do que este de assinatura do decreto de criação da Universidade de Passo Fundo", fazendo referência aos outros atos realizados na oportunidade. O decreto foi publicado no Diário Oficial da União no dia 6 de junho de 1968, data em que se comemora o aniversário da Instituição.

"A Universidade de Passo Fundo nasce em 1968 como um 'filho pensado e desejado' pelo anseio da comunidade regional e passa a ser um grande impulsionadora do desenvolvimento na região Norte do estado. Alicerçada no ensino, na pesquisa e na extensão, a UPF deve atender às demandas sociais regionais e promover o desenvolvimento e a transformação social. Pela sua natureza comunitária, pública não estatal, a Instituição tem o dever de manter profunda consonância com as demandas sociais, proporcionando formação de profissionais com postura crítica, ética e humanística, com vistas ao desenvolvimento regional."



Cassiano Cavalheiro Del Ré
Diretor da Faculdade de Artes e Comunicação (FAC)

"A UPF surge em 1968, comemorando, em 2018, seu primeiro meio século de existência. No entanto, bem antes, alguns cursos já existiam, como Ciências Econômicas e Direito, entre outros, tanto que algumas unidades acadêmicas já celebraram seus 60 anos. Esses 50 anos de história da Instituição demonstram a sua importância, exatamente por ter formado tantos profissionais, em quase todas as áreas do conhecimento, dentre as quais destaque as de saúde e do agronegócio, contribuindo com a pesquisa, com o conhecimento e com o desenvolvimento de toda a região Norte do Rio Grande do Sul."



Eloi Dalla Vecchia - Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (Feac)

"Se analisarmos, a década de 1950 foi extremamente importante para o desenvolvimento da região Norte do estado, quando foi criado o ensino superior. Do ponto de vista histórico, o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH), antiga Faculdade de Filosofia, foi uma das instituições que deu origem à Universidade de Passo Fundo, em 1968. Podemos falar de Passo Fundo antes e depois da Universidade. O IFCH nasceu para dar conta de uma demanda regional, que era a formação de professores, e o desenvolvimento regional passa pela educação. Na época, foram criados cursos de licenciatura como Pedagogia, Filosofia e História, entre outros, os quais foram fundamentais para o desenvolvimento cultural da região. E foi justamente no curso de Filosofia que iniciei minha relação pessoal com a Universidade, quando, lá em 1991, comecei meus estudos de graduação. Desde então, lá se vão 20 e tantos anos de convivência com a Instituição."



Edison Alencar Casagrande
Diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH)

"Como passo-fundense, acompanhei todo o desenvolvimento da UPF e principalmente o empenho de um grupo de pessoas para torná-la tão respeitada."

Ciente de sua responsabilidade social, a UPF, que comemora os seus 50 anos, foi, é, e sempre será fundamental para o desenvolvimento do município de Passo Fundo.

Especificamente na área da saúde, jamais se imaginou, na época da criação - tão criticada pelos órgãos representativos da classe médica - da Faculdade de Medicina, a importância que esse curso traria para o desenvolvimento, não só da área médica, mas também do município de Passo Fundo, que se tornou um polo de saúde referencial do sul do país. Hoje, por ser uma instituição comunitária e filantrópica, a UPF tem, junto com os demais órgãos competentes, a responsabilidade de ser o referencial para o desenvolvimento do município, propiciando à sua população, progressivamente, uma excelente qualidade de vida."

A busca constante pela excelência e pela sustentabilidade exige grandes desafios, principalmente nos conturbados dias atuais, fazendo com que nós, gestores, nos preocupemos com seu futuro."



Gilberto Borges Bortolini
Diretor da Faculdade de Medicina (FMD)

■ Lançamento da nova logomarca da Universidade, que contempla os três elementos que compõem a Universidade: pesquisa, ensino e extensão.



■ Elege-se como reitor da UPF o professor Ilmo Santos (foto), e, após 16 anos, o prof. Elydo Alcides Guareschi (foto) deixa a função.



■ Criação do primeiro doutorado na UPF, em Agronomia, e do Programa de Intercâmbio Acadêmico.

1996

1997

1998

1999

2002

2003

2004

■ Criação do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu), com o curso de mestrado.



■ Iniciam as obras dos prédios do Centro Administrativo.



■ O professor Rui Getúlio Soares é eleito pela comunidade acadêmica e assume como o 5º reitor da Universidade.

■ Iniciam as atividades da UPF em Sarandi.



FUPF

A integração entre o SPU e o CUC deu origem à Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF), no ano de 1967. A criação da FUPF foi um passo determinante para a criação da UPF, o que efetivamente ocorreu no ano de 1968. O ex-reitor da UPF e um dos articuladores desse processo, professor Elydo Alcides Guareschi, destaca, em sua coleção *O processo de construção da Universidade de Passo Fundo*, que "a Fundação foi vista como um novo im-

Sonho que deu certo

No início, a UPF contava com 2.122 alunos matriculados em seis faculdades. Hoje, oferece 60 cursos de graduação. No total, são mais de 14,5 mil alunos matriculados em cursos de graduação e mais de 76 mil profissionais formados. Na pós-graduação, são 15 cursos de mestrado institucional, 6 de doutorado e 9 estágios pós-doutorais, cursos que, juntos, concentram mais de 700 estudantes. Na extensão, a UPF mantém mais de 85 projetos e programas.

A infraestrutura da Instituição conta com 10 bibliotecas, mais de 20 anfiteatros e auditórios, 176 salas de ensino prático-experimental, 300 laboratórios, 150 clínicas e convênios com instituições estrangeiras de 18 países.

A UPF conta, ainda, com o Centro Científico e Tecnológico UPF Planalto Médio (UPF Parque), que tem o apoio direto do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação; da Secretaria de Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico; e da Prefeitura Municipal de Passo Fundo. Dentre as áreas prioritárias de atuação do UPF Parque, destacam-se tecnologia de informação/software, alimentos, metalomecânica, biotecnologia, energia, saúde e agricultura de precisão.

"Nestes 50 anos, a Universidade de Passo Fundo contribuiu de forma concreta, com seu ensino, sua pesquisa e extensão, para o desenvolvimento econômico e social da região Norte do estado. São milhares de profissionais formados nos mais diversos cursos da Instituição e que ocuparam e ocupam cargos importantes em suas comunidades. Muitos desses profissionais qualificados pela Universidade fazem, hoje, parte da Instituição como professores ou gestores. Tive a satisfação de fazer minha graduação na Faculdade de Direito da UPF, iniciar como professor e hoje ocupar o cargo de diretor dessa que é considerada uma das faculdades mais importantes do estado e que ajudou a dar origem à própria Universidade de Passo Fundo. A região Norte do estado não teria o mesmo desenvolvimento sem a presença de uma universidade comunitária, reconhecida no Brasil e no exterior pela qualidade de seus egressos. A UPF é um patrimônio da comunidade regional."



Rogerio da Silva
Diretor da Faculdade de Direito (FD)

"A visão que tenho da Universidade de Passo Fundo é a realização de muitos sonhos. Muitos de nós chegamos à Instituição cheios de metas a cumprir, construindo nossa carreira aqui. Quando cheguei à UPF, meus filhos eram pequenos; eles estudaram e se formaram aqui, minha esposa também fez pós-graduação aqui. E, da mesma maneira, nós também participamos dos sonhos de tantas pessoas. Não sei dizer quantos alunos já tive, mas cada um deles foi uma pessoa que veio para cá pensando em progredir, se capacitar, ter um bom emprego e prosperar. Então, acho que a Universidade tem esse aspecto de realização de sonhos. Vejo a UPF como uma boa universidade, mas que tem que estar aberta a novos tempos, a novas tecnologias e posturas. A Universidade tem que se adaptar a essa juventude que está chegando agora e tem outras perspectivas. Nós temos que nos adaptar a essa nova situação. De que modo, eu ainda não sei, porque essa é uma construção que nós teremos que fazer."



Acho que as mudanças são muito rápidas, dinâmicas e acredito que precisamos fazer esse exercício para que a Universidade continue tendo um bom nível de qualidade, mas participando de novas tecnologias, novos cursos, novas modalidades."

Wagner Alves Guimarães
Diretor da Faculdade de Engenharia e Arquitetura (Fear)

"A UPF é, há 50 anos, a instituição símbolo do ensino superior na região Norte do estado do Rio Grande do Sul. O crescimento da Universidade nesses 50 anos foi extraordinário e, com o seu amadurecimento, o futuro promete ser promissor, trazendo a consolidação dos cursos em todos os níveis e o constante fortalecimento na excelência do ensino de graduação e pós-graduação, da pesquisa, da extensão e da inovação, o que se traduz como forma de expansão, não da área territorial, mas da qualidade e do alcance do conhecimento gerado e do grau de transformação que é capaz de promover. Falar da UPF é falar da minha própria história, já que 2/3 da minha vida passei dentro desta Instituição. Foi aqui que me formei e foi trabalhando aqui que criei e eduquei meus quatro filhos, sendo que dois deles se formaram também na UPF. Nesse tempo, eu cresci junto com a Instituição, vi cada curso novo ser criado, cada prédio ser construído, até as árvores do campus vi plantarem, e hoje posso desfrutar das suas sombras. Acompanhar a linda trajetória da UPF é motivo de muito orgulho e depois de todo o tempo em que estou aqui, minha relação com a Instituição é de muito amor, gratidão e respeito."



Jurema Schons
Diretora do Instituto de Ciências Biológicas (ICB)

"Parabenizo a UPF pelo trabalho realizado ao longo desses 50 anos de história, o que a tornou uma instituição de ensino superior referência no nosso estado e no Brasil. A Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (Feff) faz parte desse momento de celebração. Criada no ano de 1970, a unidade acadêmica cresceu com a UPF e formou centenas de profissionais qualificados. Nesses últimos anos, a Feff obteve algumas conquistas, dentre as quais destaco a boa avaliação dos cursos, atribuída pelo MEC."



Estamos sempre preocupados em melhorar a qualidade do nosso ensino, frente às atuais necessidades do mercado de trabalho, dando conta da nossa função como universidade comunitária e fazendo com que a pesquisa e a extensão permeiem as atividades nos cursos. Junto com a UPF, pretendemos continuar qualificando todas as nossas ações."

Marcio Tellechea Leiria
Diretor da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (Feff)

■ Curso de Fonoaudiologia recebe novas instalações.

2005

■ Criação do Setor de Atenção ao Estudante (SAEs).

2007



■ Inauguração do Centro de Convivência.

2009



■ Após nova eleição, o professor José Carlos Carles de Souza assume a Reitoria da UPF por um período de 4 anos.

2010



■ Inauguração do prédio do curso de Farmácia e das novas instalações da Faculdade de Direito.

2006



■ Aprovação do Programa de Pós-Graduação (PPG) multidisciplinar em Envelhecimento Humano.

2008



■ Criados o Programa de Pós-Graduação em Bioexperimentação (PPGBioexp) e o Programa de Pós-Graduação em Projeto e Processos de Fabricação (PPGPFF).

2011

"Meu primeiro contato com a UPF foi há 40 anos, quando tentei meu primeiro Vestibular. Anos depois, entrei como aluno transferido e concluí a graduação. Depois, foi a especialização e, no início de 1995, o início da docência. A partir de agosto de 2014, a direção do campus Carazinho. Nesse tempo, também tive contatos com setores da UPF como dirigente da Associação Comercial e Industrial e como Secretário Municipal de Carazinho.

Em resumo, vivi e convivi com a UPF de muitas formas. Em todas, sempre resultou o respeito pela grandeza da Instituição, grandeza que não se limita aos números e à estrutura física, mas que é principalmente evidenciada pela forma de agir como instituição da e para a comunidade regional. A melhor recordação vem da atuação como professor, não só pelo maior tempo dedicado a essa atividade, mas pela oportunidade proporcionada por essa mistura de ensino e aprendizagem que nos engrandece e que criou muitos laços de amizade que sobrevivem ao tempo."



Hélio Büllau
Diretor Campus UPF Carazinho

"Em seus 50 anos de existência, a Universidade de Passo Fundo se constituiu como um importante modelo de instituição de ensino. Sua marca, espalhada por meio da estrutura multicampi, traz contribuições imensuráveis nos lugares onde se insere e oportuniza acesso ao ensino superior a pessoas que não raramente não conseguiriam essa inserção. Além disso, por meio de projetos de pesquisa e de extensão, promove a interação com grupos sociais. Assim, a UPF, com toda sua estrutura multicampi - na qual se inclui o campus Soledade -, contribui significativamente com o desenvolvimento regional, proporcionando desenvolvimento social e econômico. Parabéns família UPF pelos 50 anos de existência na vida de todos nós."



Idionei Oliveira Vieira
Diretor Campus UPF Soledade

pulso para a expansão e a melhoria do ensino superior e para o progresso de Passo Fundo". Nesse período, foi decidido que a Fundação

seria administrada pelos próprios professores, independentemente das pressões e das interferências político-partidárias.

"A atuação como diretor do campus Sarandi da Universidade de Passo Fundo representa para mim um grande desafio. É uma grande alegria trabalhar numa instituição de ensino superior comunitária que nasceu comprometida com os anseios e com as necessidades da região e que ocupa uma posição tão importante no desenvolvimento de programas e projetos junto às comunidades de sua área de abrangência. Aqui, onde me graduei nos cursos de Ciências Contábeis e de Direito, testemunhei, desde os anos de 1970, as etapas que tornaram a UPF a maior e mais importante universidade do norte do estado do Rio Grande do Sul, com o reconhecimento aos permanentes programas de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Com a chegada dos 50 anos da Instituição, comemoramos o cinquentenário de uma missão que ainda é cumprida com a mesma dedicação que marca a sua história desde o início, pois toda a evolução proporcionada pela UPF está a serviço da tranquilidade dos nossos alunos, das famílias e da sociedade.

Por sermos uma universidade comunitária, o processo de ensino e aprendizagem é construído com a inclusão de todos e, nesse contexto de progresso e crescimento, a Universidade de Passo Fundo se consolida como um lugar privilegiado para a produção do conhecimento social, acompanhando os mais diversos processos de transformação."



Gilberto Colli - Diretor Campus UPF Sarandi

"Quando pensamos na Serra Gaúcha e na Região da Produção, frequentemente lembramos da uva, do trigo, da soja, do milho, da pecuária e do turismo. Muito além de caracterizar a vocação econômica dessa região, esses produtos contribuíram muito para a formação de um povo e de uma cultura. Inserida nesse contexto, está a Universidade de Passo Fundo, que, há 50 anos, recebe alunos da Região da Produção e da Serra Gaúcha, e, há 25 anos, está presente nessas comunidades, com o campus de Casca. Nesses anos, a UPF contribuiu significativamente no desenvolvimento econômico, social e cultural dos 25 municípios do entorno de Casca. Conhecimento é a

nossa natureza, e proporcionar que esse conhecimento esteja acessível às comunidades é uma grande virtude. Hoje, 50 anos depois, ainda presenciamos formaturas em que os pais, com lágrimas nos olhos e mãos calçadas, dizem "é o primeiro formado de nossa família". A comunidade regional agradece a presença e a relevância da UPF nessa região."



Henrique Bertoso
Diretor Campus UPF Casca

"Em primeiro lugar, gostaria de dizer que antes de me tornar professor da Universidade de Passo Fundo e diretor do campus Lagoa Vermelha, fui aluno desta Instituição, e isso me orgulha demais. É uma honra fazer parte de uma instituição cinquentenária que tanto contribui para o desenvolvimento humano, profissional e social do norte do estado do Rio Grande do Sul.

Aqui em Lagoa Vermelha, marcamos a nossa presença em 1990 e, desde então, formamos pessoas capazes de desenvolver a cidade e os municípios próximos com conhecimento e empreendedorismo. Durante esses 28 anos em Lagoa Vermelha, fizemos bom proveito de toda a história da UPF, de todo o seu ativo, concebido nas bases sólidas do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação. Por isso, além de registrarmos nosso sentimento de orgulho, manifestamos o agradecimento à Universidade de Passo Fundo por acreditar nas pessoas da nossa região e desejamos a essa respeitável instituição vida longa, repleta de mais e mais sucesso."



Adriano Lourensi - Diretor Campus UPF Lagoa Vermelha

■ Inauguração do primeiro módulo do Parque Científico e Tecnológico UPF Planalto Médio (UPF Parque), em parceria com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e com apoio da Prefeitura de Passo Fundo.



■ O professor José Carlos Carles de Souza é reeleito para mais um período de 4 anos à frente da Reitoria.



■ A Universidade e o Governo do Estado do Rio Grande do Sul inauguraram, no dia 24 de junho, os módulos II e III do Parque Científico e Tecnológico UPF Planalto Médio (UPF Parque), o primeiro a ser criado fora da região Metropolitana.



2012

2013

2014

2015

2016

2017

■ UPF é a 5ª IES gaúcha entre as não-públicas pelo ranking da Folha de São Paulo.



■ A Faculdade de Engenharia e Arquitetura inaugurou dois novos espaços. O Prédio II, identificado como V2, e o Centro Tecnológico II (Cetec II), que recebeu ampliação.



■ Projeto Charão recebe mais de 20 mil votos e a conquista do Prêmio Nacional da Biodiversidade. Trabalho de 25 anos é realizado por uma equipe de pesquisadores do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Passo Fundo (ICB/UPF) e de biólogos da Associação Amigos do Meio Ambiente (AMA) e mudou a história do papagaio-charão, ameaçado de extinção, além de mudar a do papagaio-de-peito-rosa, que também está na lista de espécies ameaçadas.

Câmara de Vereadores de Casca presta homenagem aos 50 anos da UPF

A Universidade de Passo Fundo (UPF) recebeu, na noite dessa segunda-feira, dia 9 de julho, a última de uma série de homenagens pela passagem dos seus 50 anos, comemorados neste ano. A homenagem foi prestada pela Câmara de Vereadores do município de Casca durante uma sessão solene que ocorreu no Plenário Arnaldo Zambon. A sessão, que teve a presença do reitor da UPF, professor José Carlos Carles de Souza, reuniu também autoridades, professores, funcionários e acadêmicos da Instituição, além da comunidade, para a entrega de uma placa de honra ao mérito.

A homenagem foi proposta pelo presidente da Câmara, Wagner Miranda, e aprovada por unanimidade pelos nove vereadores do município. “Nossa homenagem parte, primeiramente, do fato de a UPF estar já há 26 anos no município de Casca e isso é mais do que a metade da existência da Instituição. Também é uma forma valorizar as instituições que ajudam a transformar o que de melhor temos, que é o capital humano. A gente espera que os jovens, cada vez mais, entendam a importância da Universidade e da formação humana, só assim teremos um município mais forte, um estado mais forte e um país mais forte”, disse o presidente.

Para o reitor da UPF, a homenagem é uma oportunidade de agradecer a todas as pessoas que contribuíram na construção coletiva da UPF. “A Universidade de Passo Fundo tem um envolvimento muito importante na formação de profissionais e, sobretudo, no relacionamento com o desenvolvimento social e econômico de Casca e de toda esta região. Com muita alegria estamos aqui para recebermos a homenagem dos munícipes de Casca à UPF”, declarou o professor José Carlos.

26 anos de história

Instalada no município desde 1992, a UPF Casca tem como missão participar do desenvolvimento regional, por meio do ensino de qualidade, dos projetos de pesquisa e de extensão, da formação efetiva e qualificada de profissionais aptos a atuarem nas diferentes áreas. Já são mais de 3 mil profissionais formados, abrangendo 20 municípios da Serra Gaúcha e da Região da Produção. Atualmente, são ofertados seis cursos de graduação e um curso de pós-graduação. “A UPF já está presente na região de Casca há 26 anos e ela proporcionou o crescimento não só deste município, mas de toda a região. Nós temos mais de 20 municípios que enviam seus alunos para estudar aqui, então, ele já se tornou um campus regional. Nós, com certeza, conseguimos ver, nesses 26 anos, o quanto a comunidade se desenvolveu economicamente, mas também a nível humano e social, e o quanto



foi importante a presença da UPF aqui na região”, ressaltou o diretor do campus, professor Henrique Bertosso.

Diretor do campus desde sua criação, o professor aposentado Nélcio Cerbaro acompanhou a sessão e lembrou do marco que a instalação da UPF em Casca foi para o município e para a região. “Nós criamos o campus de Casca há 26 anos. Eu trabalhei nele durante 25 anos. Hoje, a UPF comemora 50 anos. O Campus de Casca foi um sucesso porque na região ele agrega vários municípios, foi uma conquista enorme para o povo de Casca e hoje estamos felizes por comemorar 50 anos da UPF e os 26 anos do Campus de Casca”, completou.

O prefeito de Casca, Domingos Kujawa, também destacou a transformação que a UPF proporcionou a toda a região. “Quando as lideranças e as entidades se envolvem com a comunidade, as coisas acontecem. A UPF trouxe para a nossa região o desenvolvimento. Tudo que a UPF transmitiu de conhecimento aos nossos cidadãos fez a região crescer. E hoje nós sabemos que melhor investimento é o investimento em educação. Especialmente nesse momento delicado que o país vive, a gente precisa de conhecimento”, finalizou o prefeito.

Também acompanharam a sessão o vice-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação eleito, professor Antonio Thomé; o vice-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários eleito, professor Rogerio da Silva; a coordenadora adjunta do curso de Direito, professora Nadya Tonial; o coordenador adjunto do curso de Ciências Contábeis, professor Nelton Carlos Conte; e o coordenador do curso de Gestão Comercial, professor João Rafael Alberton. A Big Band Comunitária, vinculada à Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, realizou uma apresentação no início da sessão.



Assembleia Legislativa do RS homenageia os 50 anos da UPF

De um desejo ardente se consolidou uma instituição que há 50 anos marca sua trajetória em oportunizar ensino, pesquisa e extensão, proporcionando inovação tecnológica e desenvolvimento regional. Assim se desenhou a história da Universidade de Passo Fundo (UPF), que, nesta quarta-feira, dia 6 de junho de 2018, celebra cinco décadas de fundação. Maior instituição de ensino superior do norte do estado, a UPF viu seu cinquentenário ser celebrado com um reconhecimento especial durante sessão solene da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul.

O Grande Expediente, em homenagem aos 50 anos da UPF, foi uma proposição do deputado Vilmar Zanchin e ocorreu no Plenário 20 de Setembro do Palácio Farroupilha, em Porto Alegre. A solenidade contou com a presença do reitor da UPF, José Carlos Carles de Souza, que, na oportunidade, recebeu uma placa de homenagem.

Emocionado, o reitor da UPF evidenciou a marca história de cinco décadas que foram construídas por muitas mãos e pelo desejo de levar conhecimento às pessoas e desenvolvimento à cidade e à região. “É um momento extremamente feliz e importante. Orgulho e gratidão é algo que fica muito presente em todos nós que estamos à frente da Instituição; orgulho da gestão, de professores, funcionários, alunos e da própria comunidade”, disse, relatando que viveu uma trajetória intensa junto à UPF. “Comecei em 1977 como aluno e chego ao cinquentenário como reitor da Instituição. Assim como estou emocionado, muitas pessoas também estão”, pontuou. O reitor também destaca que a UPF vem sendo reconhecida em várias instâncias e se sente honrada em receber também o reconhecimento do Parlamento gaúcho pela sua trajetória neste momento especial.

A vice-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários e reitora eleita da UPF Bernadete Maria Dalmolin esteve presente na homenagem e relatou o orgulho em pertencer à Instituição. “Estou na Universidade há 27 anos e vivi parte dessa história. É uma trajetória bonita e distinta, tão enraizada em sua comunidade regional”, disse.

Em sua fala durante a plenária, o deputado Vilmar Zanchin destacou que só o conhecimento é capaz de produzir mudanças. Versando sobre a história da UPF, ele também citou sua trajetória como aluno de Direito da Instituição. “A educação vem transformando a realidade e teve na UPF a formação das pessoas que impulsionaram a região. Não há fronteiras para o conhecimento”, disse, citando que os mais de 76 mil formados levam o nome da UPF com honra. “Tenho muito orgulho de também fazer parte da história da UPF e somos agradecidos pelo desenvolvimento que ela proporcionou à região. A UPF teve e tem um papel importante nos passos que a metade norte rumou, no progresso que todos reconhecemos. Os gaúchos, através dessa casa legislativa, dizem muito obrigado UPF”, proferiu.

Presidindo a mesa que homenageou a UPF, o deputa-



do Juliano Roso, egresso da Instituição, citou os colegas de Legislativo que também construíram sua trajetória na Universidade. “Agradecemos a esta Instituição que tanto fez e faz pela cidade, região e estado”, disse.



Homenagem de parlamentares

Também egresso da UPF, o deputado Sérgio Turra destacou que a Instituição nasceu de um sonho e de pessoas se envolveram para concretizá-lo. Ele também ressaltou em sua fala o compromisso da Universidade com o desenvolvimento regional.

A valorização das instituições comunitárias foi enfatizada pelo deputado Gilmar Sossela, também egresso da casa. “É uma felicidade compartilhar essa justa e merecida homenagem. Tive a honra de me formar na UPF”, proferiu.

O deputado Gilberto Capoani afirmou que falar da UPF é reconhecer uma das melhores universidades do estado e do Brasil. Ele apontou os rankings que comprovam que a Instituição é referência e destacou o trabalho das pessoas que, de forma incansável, atuam na formação profissional que é referência.

Presente no grande expediente, o deputado Altemir Torteli destacou que a UPF é uma Instituição que merece reconhecimento, por ser uma universidade com abrangência regional, o que dá a dimensão de sua importância.

A deputada Any Ortiz destacou a importância da UPF para a grande região e registrou a alegria de comemorar os 50 anos de história sólida de ensino e de formação de bons profissionais, levando a muitos jovens a possibilidade de ingressar no ensino superior, construindo um futuro melhor.

O deputado Catarina Paladini apontou que é imprescindível reconhecer uma instituição séria e comprometida com a formação de profissionais nas mais diversas áreas, entre elas as lideranças políticas que foram formadas pela UPF.

UPF é homenageada no aniversário de Passo Fundo



Uma cidade construída pelo sonho, pela mistura de raças e pelo trabalho de quem escolheu essa terra para viver. Passo Fundo comemora, no dia 07 de agosto, 161 anos de história, e, para marcar essa data, estão programadas diversas atividades. Nesta quarta-feira, 1º de agosto, no Espaço Cultural Roseli Doleski Pretto, ocorreu a abertura da Semana do Município, com apresentações artísticas e homenagens a entidades que contribuíram para o desenvolvimento da cidade.

A reitora da Universidade de Passo Fundo (UPF), Dra. Bernadete Maria Dalmolin, representou a Instituição, que foi agraciada com uma placa em homenagem pelos seus 50 anos de história. A UPF, há cinco décadas, vem atuando na produção de conhecimento, sendo referência em ensino superior, formando milhares de profissionais que atuam como agentes de transformação no desenvolvimento do município e de toda a região. “A UPF é um dos pilares fortes da construção desta cidade. As entidades aqui homenageadas desenvolvem um trabalho fundamental para o desenvolvimento humano e de uma cidade, que, em síntese, se faz de pessoas. Nós acabamos, por conta disso, sendo muito importantes nesse cenário. Crescemos com a cidade, pois movimentamos a grande região, fizemos com que ela crescesse profissionalmente, produzisse conhecimento, tornando-se pujante e forte”, afirmou a reitora Bernadete.

Para o prefeito de Passo Fundo, Luciano Azevedo, Passo Fundo é uma cidade que congrega diferentes pessoas e diferentes etnias, e a UPF é uma das entidades que representa essa diversidade. “A UPF é o motor do desenvolvimento de Passo Fundo, é a grande obra coletiva que essa cidade teve ao longo dessa história. É peça fundamental na construção de uma das três cidades importantes do Rio Grande do Sul. A UPF é Passo Fundo”, afirmou o prefeito.

Outras três entidades também foram homenageadas no evento: o Hospital São Vicente de Paulo (HSVP), a Igreja Metodista e a Academia Passo-Fundense de Letras.



Realizada em Sarandi a solenidade de homenagem aos 50 anos da UPF

Por Jornalismo Máxima FM

Na noite desta segunda-feira dia 14 de maio, a Câmara de Vereadores de Sarandi realizou uma sessão solene onde prestou homenagem aos 50 anos da Universidade de Passo Fundo. O polo universidade UPF Sarandi iniciou suas atividades em 2003.

No ato várias autoridades locais e regionais prestigiaram o evento, imprensa, professores, diretores, alunos, o reitor José Carlos Carles de Souza além de pessoas da comunidade.

Todo o trabalho e história da UPF tanto no início da sua história em Passo Fundo, quanto toda a trajetória da instalação do campus em Sarandi o qual beneficia toda a região.



Foto: Graciela Lavarda (Máxima FM)



Realizada em Sarandi a solenidade de homenagem aos 50 anos da UPF

Os 50 anos de história da Universidade de Passo Fundo (UPF) foram homenageados na abertura do XIV Festival Internacional de Folclore de Passo Fundo na última sexta-feira, dia 17 de agosto. Na oportunidade, a reitora, Dra. Bernadete Maria Dalmolin, recebeu uma placa, que também reconheceu o apoio prestado há 26 anos, desde a primeira edição do evento. Além da UPF, foram homenageados o Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) e a 7ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE).

No discurso, representando todos os homenageados, a reitora da UPF evidenciou a alegria de

receber a honraria, sobretudo, estendeu a homenagem a todos que fazem, há 26 anos, a linda história do Festival de Folclore. “Em meio a um mundo tão conturbado, de uma sociedade que massifica a cultura, temos um festival que a todo momento nos lembra a riqueza dos nossos povos, da nossa história, da nossa cultura. A diversidade que temos que nos engrandece, enriquece e proporciona essa grandeza de estar representada nesse grande auditório. Agradecemos imensamente a todos que lutam para que esse festival e muitas ações dessa natureza aconteçam”, disse.



50 anos da UPF são homenageados em Soledade

Pela missão de produzir e difundir conhecimento para a melhoria da qualidade de vida da população que, na segunda-feira, 26 de junho, em uma noite de homenagens, a Universidade de Passo Fundo (UPF) recebeu da Câmara de Vereadores de Soledade uma placa pelo reconhecimento dos seus 50 anos.

Reunindo a comunidade soledadense, a sessão solene contou com a presença de diversas autoridades. Para o reitor da UPF, José Carlos Carles de Souza, o momento foi de muita alegria pelo reconhecimento ao trabalho que a Universidade vem desenvolvendo desde 1984 no município. “É o reconhecimento da comunidade por tudo que a Universidade fez ao longo dos anos. Temos várias atividades desenvolvidas, tanto na formação de profissionais quanto na área de serviços que a Instituição disponibiliza para toda a comunidade de forma gratuita”, disse.

Em seu discurso, o reitor contou um pouco sobre a história da Universidade, destacando que a UPF já formou mais de 76 mil profissionais e que atualmente conta com mais de 600 alunos somente no Campus Soledade.

Segundo o diretor do Campus UPF Soledade, Idionei Oliveira Vieira, a ampliação da estrutura multicampi propiciou mais possibilidade de acesso à educação. “A criação do Campus Soledade oportunizou para as pessoas que não conseguem se deslocar, devido ao trabalho, para Passo Fundo ou para outros centros, acesso à formação superior aqui no município. É imensurável o ganho que traz para a comunidade”, observou.

Ainda conforme Vieira, além da formação profissional, os projetos de pesquisa por meio do Centro Tecnológico de Pedras, Gemas e Joias do Rio Grande do Sul, assim como os projetos de extensão, como Sajur; Projur Mulher; Balcão do Consumidor; Brinquedoteca, entre outros, ofertam atendimentos gratuitos à comunidade.

Expansão educacional promoveu desenvolvimento

O prefeito de Soledade, Paulo Ricardo Cattaneo, destacou em seu discurso que o município se preocupa e prioriza, por meio de ações, uma educação de qualidade,

e registrou que a criação do Campus da UPF contribuiu para o desenvolvimento regional. “No momento em que a UPF tomou a decisão de fazer investimentos, criando os campi, evidentemente se expandiu e expandiu o desenvolvimento dos municípios e a valorização da região. Temos a qualificação profissional em um número bem maior a partir do campus da UPF Soledade, então, o município deve muito à Universidade porque temos recursos humanos sendo qualificados pelos professores da UPF”, afirmou.

A homenagem foi proposta pelo vereador Gustavo Baldissera e aprovada por unanimidade por todas as lideranças que compõem a Câmara de Vereadores de Soledade. “Ficamos muito felizes de podermos celebrar todo o progresso e todo o conhecimento que a UPF oportunizou nessa região. É muito importante reconhecermos iniciativas que deram certo. Não tenho dúvida de que existe um divisor de águas na região, antes da década de 1950, quando não tinha uma universidade, e depois, com a UPF, que conta com uma estrutura multicampi, excelentes professores, formando pessoas preparadas para atuarem no desenvolvimento da região e do país”, salientou.

A sessão solene contou com a manifestação de demais vereadores, assim como com a apresentação da Big Band Comunitária UPF. O presidente da Câmara de Vereadores de Soledade, Sergio Rodrigues da Silva, encerrou a homenagem. “A UPF Campus Soledade está de parabéns, e nós da Câmara de Vereadores estamos muito contentes por estarem aqui prestando o trabalho, formando e ajudando o município de Soledade a se desenvolver”, disse.

A sessão solene contou ainda com a presença de diversas lideranças, como o diretor da Faculdade de Direito e vice-reitor eleito de Extensão e Assuntos Comunitários, professor Rogerio Silva; secretários municipais, representantes da Brigada Militar, Corpo de Bombeiros, professores, funcionários da Instituição, assim como presidentes, coordenadores e representantes de diversas entidades sindicais e de classe de Soledade.



UPF recebe homenagem na Câmara de Vereadores de Lagoa Vermelha

A Universidade de Passo Fundo (UPF) segue sendo homenageada pela passagem do seu cinquentenário. Na noite da última quarta-feira, 13 de junho, a Câmara de Vereadores de Lagoa Vermelha realizou uma sessão solene para prestar uma homenagem à Instituição pelos seus 50 anos. O momento contou com a presença de diversas autoridades.

A homenagem foi proposta pela mesa diretora da Câmara de Vereadores. Presente no evento, o reitor José Carlos Carles de Souza agradeceu aos vereadores e a todos que contribuíram com o desenvolvimento da UPF não só na cidade, que sedia um dos campi que fazem parte da estrutura multicampi, mas também na região. Além disso, em seu discurso, o reitor relatou momentos que fazem parte da história da Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF) e da UPF, destacando os serviços prestados em Lagoa Vermelha.

Ele comentou sobre a homenagem concedida à maior instituição de ensino superior do norte do estado. “A Universidade, em razão da comemoração de seus 50 anos, tem recebido várias homenagens. Dessa vez, estamos aqui, na Câmara de Vereadores de Lagoa Vermelha, onde nós temos um campus universitário há 28 anos, para recebermos da comunidade do município as homenagens pela história da Instituição. Isso é direcionado não apenas ao seu campus central, localizado em Passo Fundo, mas, sobretudo, tem relação com a contribuição que a UPF tem dado na formação de profissionais em Lagoa Vermelha e à interação que foi estabelecida com a população da cidade por meio de vários serviços prestados. É com muita alegria que recebemos essa homenagem e cumprimos a todos os lagoenses que já frequentaram os nossos bancos escolares”, disse José Carlos.



A vice-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários e reitora eleita Bernadete Maria Dalmolin frisou que o momento foi de reconhecimento da microrregião para com a UPF. “É, ainda, uma oportunidade de nós olharmos com bastante dedicação para essas realidades e apostarmos nesse período em que estamos iniciando uma gestão. Apostamos no sentido de fazer com que essa região seja ainda mais reconhecida, para que as realidades de vida aqui possam ser mais apreendidas no meio acadêmico, dando continuidade a esse laço tão forte para a formação e para o desenvolvimento regional”, enfatizou.

O diretor do campus Lagoa Vermelha, professor Adriano Lourensi, mencionou a atuação da Universidade no município. “A nossa inserção se dá por meio do tripé ensino, pesquisa e extensão. Nós temos uma extensão muito forte, formada pelos projetos da Faculdade



de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (Feac), da Faculdade de Direito (FD) e da Faculdade de Educação (Faed), e isso nos proporciona uma visibilidade muito grande na comunidade. Com relação à pesquisa, o curso de Direito, por exemplo, tem inovado: há um grupo de pesquisa formalmente constituído aqui no campus, no qual os alunos se reúnem antes do início das aulas com uma professora lotada na cidade, o que muito contribui para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa. No ensino, desde que a UPF foi constituída em Lagoa Vermelha, foram oferecidos cursos das mais diversas áreas. Atualmente, há os cursos de Ciências Contábeis, Administração, Direito, Pedagogia e Letras. Estamos suprimindo bem o mercado de trabalho, com profissionais atuando em empresas, escolas, pelos fóruns da região. Nesse ponto, a UPF é fundamental para a região, que, graças à Universidade, tem outro nível de conhecimento e de cultura”, constatou.

Reconhecimento do Executivo municipal

A sessão foi acompanhada pelo vice-prefeito de Lagoa Vermelha, Clovis Carvalho Neckel, que apontou a importância da Universidade. “A Instituição tem contribuído não só com o desenvolvimento da nossa cidade, mas com o desenvolvimento de toda a região Nordeste do Rio Grande do Sul. Em nome do Executivo municipal, deixo aqui o reconhecimento à UPF: muito obrigado por fazer parte da nossa história!”, agradeceu.

O presidente da Câmara de Vereadores Bráulio Joares Guedes falou a respeito das transformações proporcionadas pela Instituição. “Achamos que seria importante a nossa ‘casa do povo’ homenagear a UPF por todo o trabalho que a Universidade tem feito em Lagoa Vermelha e também no estado. Ela é uma Instituição que há 50 anos vem transformando a nossa sociedade e as comunidades, e isso não poderia passar em branco sem que a Câmara de Vereadores de Lagoa Vermelha fizesse uma homenagem. Por meio da educação, podemos mudar o nosso Brasil, o nosso Rio Grande e a nossa Lagoa

Vermelha, então, nós, como Câmara de Vereadores, sentimos honra em poder estar presidindo uma sessão em homenagem aos 50 anos da UPF”, observou.

Representante das bancadas do MDB, PP e DEM, o vereador Ricardo Rosa disse que os lagoenses não poderiam deixar de homenagear a UPF, principalmente devido à sua relevância para com o desenvolvimento regional. Já o vereador Ranyeri Berlatto Bozza, que representou as bancadas do PDT, PSB e PTB, contou sobre a busca da população pelo tripé ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

Na oportunidade, o reitor José Carlos recebeu uma placa em comemoração aos 50 anos da UPF. Os diretores que estiveram à frente da direção do campus Lagoa Vermelha durante os seus 28 anos de história também foram agraciados com uma placa. Barbara Juraci de Moraes, diretora da UPF Lagoa Vermelha de 1990 a 2001, relatou que a homenagem foi uma surpresa. “Quando iniciamos o nosso trabalho em Lagoa Vermelha, começamos com apenas 40 alunos em um projeto em que eles faziam parte da graduação aqui na cidade e concluíam em Passo Fundo. Já em 2001, tínhamos vários cursos estabelecidos e organizados, com mais de 200 alunos. Essa homenagem nós recebemos com humildade, carinho e com saudade daquele tempo em que lutamos com garra, e que felizmente vencemos. Tivemos o apoio da comunidade, dos poderes Executivo e Legislativo e dos nossos conterrâneos e amigos de Lagoa Vermelha, que sempre estiveram ao nosso lado, batalhando conosco. A UPF nos dá o suporte para uma educação de eficiência e qualidade, com uma pesquisa e uma extensão que levam o município e a região para um bom desenvolvimento econômico local e regional”, pontuou.

O Coral Municipal de Lagoa Vermelha realizou uma apresentação aos presentes. Alguns docentes da UPF, dentre eles os professores Edmar Viane Marques Daudt e Luisa Cadorim Facenda, além dos funcionários do campus Lagoa Vermelha, acompanharam a sessão solene.





CENTRO DE ENSINO MÉDIO INTEGRADO UPF

Há 29 anos, trilhando o caminho do conhecimento, competência e compromisso, uma instituição que valoriza a vida, prioriza o ser humano, preserva a ética, cultiva valores, acredita na capacidade de seus professores e alunos, forma seres humanos cientes e conscientes de sua missão neste planeta e capazes de transformar o mundo em contínua mudança.

Acompanhando as mudanças de seu tempo, a evolução do homem e as transformações por ele realizadas, a estratégia pedagógica utilizada pelo centro é inserir os alunos em diversos contextos, que os sensibilizem a construir seus próprios processos de ensino-aprendizagem, com professores que atuam como agentes norteadores e estimuladores desse processo. As várias cenas em diferentes cenários propiciam o autodesenvolvimento dos alunos, conduzindo-os a atuar como atores protagonistas e coadjuvantes no espetáculo chamado “educação”.



Atividades desenvolvidas no ano de 2018

- IV Semana de Formação Integrada, envolvendo toda a comunidade escolar (professores, alunos, funcionários e pais), encerrando a Semana com a X Festa da Família Integrada com diversas oficinas, jogos e atividades lúdicas, promovendo a integração entre alunos, pais, professores e funcionários.
- XI Festival de Cinema Integrado, desenvolvido pelos alunos da 2ª série do curso de Ensino Médio, uma proposta pedagógica que envolve todos os componentes curriculares da Área das Linguagens. Os curtas foram produzidos fazendo adaptações de obras da Literatura Brasileira e Estrangeira.
- II Mostra do Conhecimento dos Cursos Técnicos e o III Quentão Pedagógico.
- Festa Junina organizada pelo Grêmio Estudantil.
- VII Café Integrado em comemoração ao Dia do Estudante, um momento de compartilhamento e

interação entre alunos do Ensino Médio e Educação Profissional.

- I Encontro de formação da equipe gestora do Integrado, promovido pelo Integrado UPF e pelo Observatório da Juventude, Educação e Sociedade.

- Semana da Pátria e Semana da Revolução Farroupilha.

- VI Mostra do Conhecimento, um projeto interdisciplinar que envolveu os alunos da 1ª série do curso de Ensino Médio.

- II Integrado na Comunidade desenvolvido pelo componente curricular de Geografia para os alunos da 2ª série.

- Participação na V Semana do Conhecimento da UPF.

- Roda de Conversa com os pais dos alunos do Ensino Médio com o tema “Entre as partes que faltam e as escolhas de vida: reflexões de adolescência”.

- Roda de Conversa: a experiência de ser bolsista PIBIC/Paidex/Junior.

- Participação do Momento Vestibular UPF, evento que acolhe vestibulandos da terceira série, alunos treineiros, ex-alunos e pais, com a participação da gestão, de professores e associação de Pais do Integrado UPF.

- VII Momento Integrado com oficinas lúdicas, recreativas, esportivas e culturais e almoço de integração entre alunos, professores e funcionários do curso de Ensino Médio.

- I Circuito Integrado de Produção Textual desenvolvido ao longo do ano pelos alunos da 3ª série, com o objetivo de incentivar a leitura, estimular o processo de escrita e reconhecer o talento e a criatividade dos alunos.

- V Curso de Iniciação à Docência no Centro de Ensino Médio Integrado UPF.

- III Momento Despedida dos alunos da 3ª série.

- Cursos de Formação Continuada dos orientadores e alunos da etapa do Estágio Curricular Su-



pervisionado.

Atividades especiais:

- XVII – Encontro de Docentes do Curso Técnico em Enfermagem, I Encontro de Docentes do Curso Técnico em Radiologia e I Encontro de Docentes do Curso Técnico em Segurança do Trabalho

- XVII – Encontro Técnico em Enfermagem;

- VII – Outubro Rosa;

- VI – Novembro Azul;

- XVI – Ciclo de Palestras do Curso Técnico em Radiologia;

- III – Mostra Integrada de Artes do curso de Ensino Médio.

Destaques do ano:

O Curso de Ensino Médio conquistou, no ano de 2018:

- 3º lugar no II Campeonato Estudantil Abílio Fuão de Futsal das Escolas Particulares, Estaduais e Municipais de Passo Fundo/2018 – categoria 2001.

- 3º lugar no II Campeonato Estudantil Abílio Fuão de Futsal das Escolas Particulares, Estaduais e Municipais de Passo Fundo/2018 – categoria 2002.

- 3º lugar na Copa Bless Centro de Eventos/Secretaria de Esportes/2018 de voleibol – categoria infante-feminino 2002.

- Os alunos concluintes do curso de Ensino Médio que realizaram concursos de vestibulares obtiveram índice de aprovação em 87%.



CENTRO DE LÍNGUAS DA FUPF UPF IDIOMAS

Em 2018, o Centro de Línguas da FUPF – UPF Idiomas contou com um corpo docente formado por 14 professores, sendo quatro deles vinculados à Associação Cultural Italiana do Rio Grande do Sul (ACIRS), para os cursos de idiomas. Foram oferecidos os seguintes cursos: Italiano, Francês, Espanhol, Inglês, Japonês, Alemão, Língua Brasileira de Sinais (Libras), Português para estrangeiros, Preparação para vestibular (inglês e espanhol), Preparação para as provas do Diploma de Español Lengua Extranjera (DELE), Preparação para o exame TOEFL ITP e Preparação para Intercâmbio, Preparação para provas de proficiência (italiano, inglês e espanhol) assim como os cursos de italiano e de inglês para viagens.

Em 2018, foram 1393 alunos matriculados, sendo 756 no primeiro semestre e 637 no segundo, em diferentes cursos. A oferta de cursos no Campus I foi

ampliada e passou-se a oferecer curso on-line de inglês em parceria com a EnglishCentral, com tutoria de professores da UPF Idiomas. Também foi oportunizado aos alunos matriculados em outros idiomas o acesso ao curso de língua inglesa on-line pela UPF Idiomas/EnglishCentral, sem custo adicional.

Quanto aos cursos de línguas estrangeiras no Campus I, foram oferecidas turmas em diferentes locais do campus (Faculdade de Engenharia e Arquitetura, Faculdade de Direito, Feac, Cemi Integrado UPF). Esses cursos têm como características: preço diferenciado e carga horária dividida entre presencial e on-line (3 horas/aula presenciais), conforme demanda observada em pesquisa realizada pela Agência de Comunicação e Marketing (Agecom). Para os demais cursos de línguas oferecidos no Campus I, a mediação on-line foi feita por intermédio da plataforma Moodle, com o apoio da UPF Virtual.



Além dos cursos oferecidos pela UPF Idiomas no Campus I e no Campus III, o centro de línguas é responsável pela elaboração e pela aplicação das provas do Teste de Aptidão Linguística (TAL), para certificação de conhecimentos em línguas estrangeiras, com bancas examinadoras nos meses de abril e setembro. O público-alvo dos testes são candidatos ao intercâmbio acadêmico, mas outras pessoas que necessitem certificação também podem inscrever-se para as provas do TAL.

Desde 2017, a UPF Idiomas passa a oportunizar para seus alunos, bem como para os acadêmicos da UPF, os exames TOEFL ITP e TOEIC, em parceria com a Mastertest Certificação Internacional. O exame internacional é aceito nas principais universidades do mundo, especialmente para alunos que estão em busca de Mestrados e Doutorados no exterior, além dos intercâmbios acadêmicos.

A UPF Idiomas conta com uma pequena Sala de Leitura. Esse espaço é utilizado para atividades de leitura e aulas lúdicas, em que se disponibiliza o acervo de livros em línguas estrangeiras, em especial os chamados readers ou leituras graduadas, livros com diferentes níveis de conhecimento e progressão de vocabulário, que oportunizam a inserção dos alunos no projeto de formação do leitor em línguas estrangeiras, como forma de ampliar conhecimentos e adquirir vocabulário, proporcionando o desenvolvimento da expressão oral e escrita em língua estrangeira.

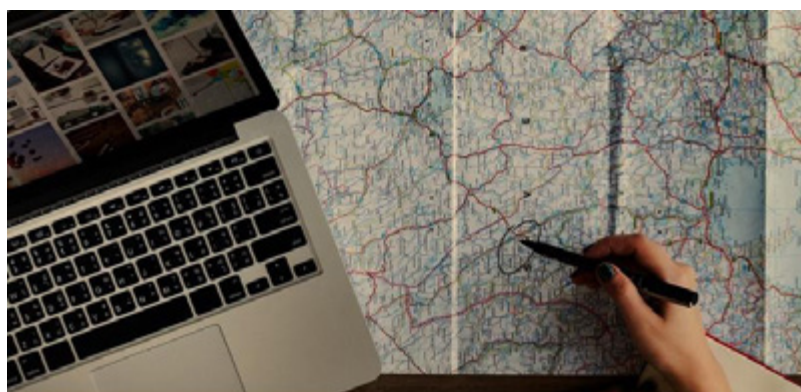
Com os objetivos de oportunizar o aprimoramento de estudos, ampliar o conhecimento de aspectos culturais de diferentes países e incentivar a comunicação em língua estrangeira, foram realizadas diferentes atividades. Em parceria com a ACIRS, foi realizado, a cada final de mês, o Venerdi del Cinema, encontro para divulgar a cultura italiana e promover os cursos de italiano. A UPF Idiomas também possibilitou encontros com Enrico Protti, para assessoria gratuita sobre obtenção de cidadania italiana.

Foram realizados eventos relacionados a viagens internacionais e a vivências no exterior, nos quais foram recebidos estrangeiros e alunos intercambistas. De 21 a 26 de maio de 2018, aconteceu a 17ª edição do Mosaico Cultural, do qual participaram alunos e professores que viajaram para estudos em variados países da Europa e para os Estados Unidos.

Durante o evento, contou-se com a presença das empresas CI e EGALI, agências de Intercâmbios e dois representantes da Serving People Group, falando de cidadania italiana e intercâmbios na Austrália.

No mês de agosto ocorreu o XIV Festival Internacional de Folclore de Passo Fundo. A UPF Idiomas foi responsável pelas Oficinas de Conversação que ocorreram no Shopping Bella Città de 18 a 25 de agosto. Toda a comunidade pôde conversar e conhecer um pouco mais da cultura dos seguintes países: Argentina, Brasil, Bolívia, Canadá, Colômbia, Chile, Eslováquia, Equador, Estados Unidos, França, México, Polônia e Peru.

De 17 a 22 de setembro, foi realizado o VIII In-



Cultura além do que se fala

MATRICULAS ATÉ
6 de agosto

UPF Idiomas



Cultura além do que se fala

Estude Libras

UPF Idiomas

tercâmbio e Diversidade Cultural, com professores, alunos da UPF Idiomas e alunos intercambistas da UPF, que falaram sobre aspectos culturais, históricos e sociais da: Argentina, Alemanha, Espanha, Estados Unidos, Irlanda, Itália e Polônia.

No encerramento do ano, ocorreu um jantar de confraternização entre as turmas, formatura e entrega de certificados aos alunos que concluíram os cursos na UPF Idiomas em 2018. Além disso, como ocorre a cada final de ano, realizou-se a campanha do Natal Solidário. A instituição escolhida foi o Lar da Vovó, para o qual os alunos doaram alimentos e produtos de limpeza e os professores um presente de Natal para as vovós. A casa auxilia 26 idosas.



Por meio da FUPF, a UPF Idiomas mantém convênio para cursos de línguas estrangeiras com as seguintes escolas e instituições:

a) Instituições conveniadas

- Batalhão de Operações Especiais da Brigada Militar/Comando Regional de Polícia Ostensiva (CRPO) de Passo Fundo
- 3º Regimento de Policiamento Montado de Passo Fundo (3º RPPM)
- Polícia Civil
- Polícia Federal
- Associação Médica do Planalto (Ameplan)
- Oxford Idiomas – Córdoba (Argentina)

- Associação dos Funcionários do Hospital São Vicente de Paulo
- Centro Culturale Italiano (Peru)
- EnglishCentral
- Associação de Funcionários do Banrisul
- Mastertest
- Banco Banrisul
- Polo Sul
- Pointer Cielo

b) Escolas conveniadas

- Escola Saint Patrick
- Instituto Educacional Metodista (IE)
- Colégio Notre Dame
- Escola Menino Jesus
- Colégio Bom Conselho
- Colégio Estadual Joaquim Fagundes dos Reis
- Colégio Tiradentes Passo Fundo
- Escola Círculo Operário
- E. E. de Educação Básica Monteiro Lobato
- E. E. de Ensino Fundamental Anna Willig
- E. E. de Ensino Fundamental Gomercindo dos Reis
- E. E. de Ensino Fundamental Irmã Maria Margarida
- E. E. de Ensino Fundamental Jerônimo Coelho
- E. E. de Ensino Fundamental Mauricio Sirotsky Sobrinho
- E. E. de Ensino Fundamental Monte Castelo
- E. E. de Ensino Fundamental Salomão Iochpe
- E. E. de Ensino Médio Adelino Pereira Simões
- E. E. de Ensino Médio Alberto Pasqualini

- E. E. de Ensino Médio Anna Luísa Ferrão Teixeira
- E. E. de Ensino Médio Antonino Xavier de Oliveira
- E. E. de Ensino Médio Coronel Gervásio Lucas Annes
- E. E. de Ensino Médio Maria Dolores Freitas
- E. E. de Ensino Médio Ernesto Tocchetto
- E. E. de Ensino Médio General Prestes Guimarães
- E. E. de Ensino Médio Jorge Manfrói (Mato Castelhano)
- E. E. de Ensino Médio Mário Quintana
- E. E. de Ensino Médio Nicolau de Araújo Vergueiro
- E. E. de Ensino Médio Profa. Eulina Braga
- E. E. de Ensino Médio Protásio Alves
- E. E. de Ensino Médio Poncho Verde (Sertão)
- E. E. de Ensino Médio Raimundo Correa (Ernestina)
- E. M. de Ensino Fundamental Antônio Parreiras (Tio Hugo)
- Instituto Estadual Cardeal Arcoverde
- Instituto Estadual Cecy Leite Costa

Número de alunos matriculados por semestre

2017/1	2017/2	2018/1	2018/2
641	696	756	637

Fonte: UPF Idiomas.



RELAÇÃO COM O PÚBLICO INTERNO



DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS

A Divisão de Recursos Humanos (DIRHU) é formada pelas seguintes seções: administração de pessoas, desenvolvimento de pessoas e remuneração e benefícios. Tem como missão disponibilizar capital humano qualificado, competente e comprometido para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Nessa perspectiva, a visão da divisão é ser referência em gestão de pessoas na instituição e na comunidade regional. Para chegar a esse objetivo, oferece os seguintes produtos/serviços: desenvolvimento humano e estratégico, folha

de pagamento em dia, rotinas trabalhistas seguras, benefícios, seleção profissional, saúde e segurança, qualidade de vida e de trabalho, atendimento qualificado e consultoria proativa e local.

Para atender a essas demandas, busca ser competente em proatividade, assertividade, comunicação, empatia, flexibilidade, atendimento, competência técnica e em seus processos. As informações constantes neste relatório têm como base dezembro de 2018.



Seção de Administração de Pessoas

A Instituição conta com 1.204 funcionários e oferece oportunidades para a qualificação por meio de cursos e/ou treinamentos e de apoio para a realização de cursos de graduação e de pós-graduação.

Corpo técnico-administrativo por grau de formação

GRAU DE FORMAÇÃO	NÚMERO	%
Sem escolarização/ens. fund. incompleto	55	4,57
Ensino fundamental completo	78	6,48
Ensino médio completo	543	45,10
Graduado	323	26,83
Especialista	164	13,62
Mestre	38	3,16
Doutor	3	0,25
Total	1204	100,00

Fonte: Relatório de Atividades 2018.

Corpo técnico-administrativo segundo o sexo

SEXO	NÚMERO	%
Masculino	487	40,45
Feminino	717	59,55
Total	1204	100,00

Fonte: Relatório de Atividades 2018.

Corpo técnico-administrativo por faixa salarial

FAIXA SALARIAL	NÚMERO	%
Até 3 SM	917	76,16
De 3 a 7 SM	237	19,68
De 7 a 10 SM	33	2,74
Mais de 10 SM	17	1,41
Total	1204	100,00

* Salários mínimos.

Fonte: Relatório de Atividades 2018.

Corpo técnico-administrativo por tempo de serviço

TEMPO DE SERVIÇO	NÚMERO	%
De 0 a 4 anos	476	39,53
De 5 a 9 anos	328	27,24
De 10 a 14 anos	140	11,63
De 15 a 19 anos	94	7,81
De 20 a 24 anos	85	7,06
25 anos ou mais	81	6,73
Total	1204	100,00

Fonte: Relatório de Atividades 2018.

Setor de Relações de Trabalho

O Setor de Relações de Trabalho desenvolve as seguintes atividades:

- admissão de professores, funcionários e estagiários;
- controle de contratos de experiência e prazo determinado;
- controle e gestão do ponto eletrônico de professores, funcionários e estagiários;
- controle dos afastamentos previdenciários;
- controle do regime disciplinar de funcionários e professores (advertências, suspensões e sindicâncias);
- geração da folha de pagamento de empregados e contribuintes individuais;
- desligamento de professores, funcionários e estagiários;
- gestão e programação das férias de funcionários e professores, licenças de professores e recesso escolar de estagiários;
- geração de pagamentos dos encargos sociais: INSS, IRRF, ISS, FGTS, sindicatos, benefícios;
- geração de informações aos órgãos fiscalizadores: Previdência Social, Receita Federal, Ministério do Trabalho (CAGED, SEFIP, DCTF, DIRF, Comprovante de Rendimentos e RAIS);

• acompanhamento e fornecimento de documentos para as Auditorias Internas e Externas e outros setores da Instituição;

- atuação como preposto nas audiências de reclamações trabalhistas;
- atuação, juntamente com a Assessoria Jurídica, na preparação das defesas de reclamações trabalhistas e juntada de documentos;
- geração de pagamentos das reclamações trabalhistas (depósitos recursais, sentenças judiciais, acordos trabalhistas, custas judiciais);
- atuação no preventivo trabalhista;
- atuação como preposto nas fiscalizações do Ministério do Trabalho e do Ministério Público do Trabalho;
- geração de relatórios gerenciais para a Fundação e a Reitoria para suporte nas tomadas de decisão;
- geração do relatório do fluxo de caixa da Divisão de Recursos Humanos;
- participação na análise e adequação de todos os sistemas de RH à nova obrigação legal da Receita Federal – eSocial.

Setor de Atendimento ao Aluno

Atividades desenvolvidas durante o ano de 2018:

- orientações aos alunos relativas à biossegurança e entrega do Novo Protocolo de Condutas frente ao acidente com material biológico;
- palestra sobre biossegurança e SESMT no curso de enfermagem;
- orientação e acompanhamento dos alunos com

exposição a material biológico, seguindo o Protocolo do Ministério da Saúde;

- avaliações e direcionamento das situações de urgência e emergência que ocorreram nas dependências da FUPF.
- solicitação de atendimento através da empresa credenciada, quando necessário.

Admissões de professores, funcionários e estagiários obrigatórios/não obrigatórios no ano de 2018

PROFESSORES	FUNCIONÁRIOS	ESTAGIÁRIOS
67	76	158

Fonte: Divisão de Recursos Humanos.

Admissões de professores, funcionários e estagiários obrigatórios/não obrigatórios no ano de 2018

PROFESSORES	FUNCIONÁRIOS	ESTAGIÁRIOS
81	130	214

Fonte: Divisão de Recursos Humanos.

Número de atendimentos

ANO 2018	Nº DE ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO	Nº DE ATENDIMENTOS ARGOS
TOTAL	22	522

Fonte: Divisão de Recursos Humanos.

Setor de Medicina do Trabalho

As principais atividades desenvolvidas pelo Setor de Medicina do Trabalho em 2018 foram as seguintes:

- elaboração, execução e coordenação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA);
- realização dos exames médicos ocupacionais (admissionais, demissionais, de retorno ao trabalho, mudança de função e exames periódicos) de funcionários, estagiários remunerados e professores;
- avaliação médica de Pessoas com Deficiências (PCDs) e elaboração de laudo para inclusão do candidato no quadro de funcionários;
- avaliação dos postos de trabalho e das rotinas de trabalho nos setores, quando solicitado;
- Fornecimento de pareceres, quando houver solicitação da Assessoria Jurídica;
- controle dos exames médicos ocupacionais, dos campi, realizados pelas médicas do trabalho e pelos médicos conveniados quando necessário;
- primeiro atendimento nos casos de acidentes de trabalho, seu encaminhamento e acompanhamento, quando necessário;
- atualização e entrega da rotina para o atendimento do acidente com material biológico aos gestores e coordenadores das áreas com exposição ao risco biológico;
- organização de arquivos de prontuários ocupacionais dos funcionários, estagiários remunerados e professores seguindo as normas de arquivamento;
- orientações aos funcionários relativas à biossegurança;
- orientação e acompanhamento dos funcionários que sofreram acidente de trabalho com exposição a material biológico, seguindo o Protocolo do Ministério da Saúde;
- desenvolvimento de campanhas de prevenção;
- projeto Qualivita (Vacinação Influenza, Outubro Rosa, Novembro Azul, Campanha Permanente de Infecções Sexualmente Transmissíveis/AIDS);

- participação e auxílio no Mês Interno de Prevenção de Acidentes de Trabalho (MIPAT);
- controle e acompanhamento de funcionários com quadro de dermatite de contato;
- auxílio na avaliação de serviços terceirizados que envolvem saúde e segurança;
- elaboração de relatórios internos de acompanhamento de processos executados pelo setor;
- organização e definição de prioridades na utilização do Ambulatório da Medicina do Trabalho;
- elaboração e revisão dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP) da medicina e segurança do trabalho e atendimento ao aluno;
- revisão de fluxogramas das rotinas para definição de atendimento do setor;
- realização de treinamentos e palestras (Cipa, Treinamento de Controle e Combate a Incêndio, NR 35, Integração dos funcionários);
- atualização e controle dos exames complementares dos funcionários que trabalham em altura de acordo com a NR 35, dos que estão expostos à radiação e dos que trabalham com quimioterápicos, conforme legislação;
- participação nos Treinamentos do eSocial/Sistema Sênior;
- implementação do PCMSO conforme o eSocial no Sistema Sênior.

Ainda, em 2018, o Setor de Seleção realizou avaliação psicossocial de todos os funcionários da Instituição que exercem atividades em altura (NR 35), conforme exigências do Ministério do Trabalho e Emprego. A avaliação psicossocial é uma investigação do processo de preservação da saúde do trabalhador e compreende aspectos comportamentais e psicológicos. Ao todo, foram avaliados cerca de 80 funcionários, além das novas contratações que se enquadravam na exigência legal.

Estatísticas dos atendimentos do Setor de Medicina do Trabalho

2018	CONSULTAS	EXAME ADMISSSIONAL	EXAME PERIÓDICO	MUDANÇA DE FUNÇÃO	RETORNO AO TRABALHO	EXAME DE-MISSSIONAL	TOTAL
TOTAL	222	180	1266	6	105	256	2035
Média/mês	19	15	106	0,5	9	21	170

Fonte: Relatório de Atividades 2018.

Setor de Segurança do Trabalho

As principais atividades desenvolvidas pelo Setor de Segurança do Trabalho em 2018 foram as seguintes:

- elaboração de laudos e programas trabalhistas e previdenciários de saúde e segurança do trabalho
- LTCAT e PPRA;
- realização de treinamento para os novos integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), além do acompanhamento e da orientação das atividades da Comissão (reuniões ordinárias, extraordinárias, processo eleitoral, programação e realização da 29ª Sipat/ 4ª Mipat);
- emissão de comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) e acompanhamento para atendimento médico (quando necessário externo) e das estatísticas de acidentes de trabalho dos funcionários e professores, totalizando 83 acidentes sem afastamento, 33 acidentes com afastamento e 13 acidentes de trajeto;
- auxílio e realização da juntada de documentos para a renovação dos alvarás de incêndio e inspeções de verificação;
- controle mensal e recargas dos extintores de incêndio da FUPF (1.036 unidades, totalizando 876 recargas realizadas no ano de 2018);
- aplicação e treinamentos de ordens de serviço de saúde e segurança do trabalho (76 funcionários e 46 estagiários);
- realização de treinamento NR 35 – Trabalho em Altura;
- realização de treinamentos e fiscalização de uso de equipamento de proteção individual (EPI) e de equipamento de proteção coletiva (EPC);
- avaliação e elaboração de análises de riscos de diversas edificações e ambientes da UPF, inclusive nos *campi*, em conjunto com a Cipa;
- verificação e elaboração de relatórios técnicos de segurança do trabalho (50 relatórios técnicos e vistorias);
- elaboração de Programa de Controle Auditivo (PCA) (em andamento);
- elaboração de Programa de Proteção Respiratória (PCR) (em andamento);
- acompanhamento e participação em perícias judiciais trabalhistas e previdenciárias de professores e funcionários;
- fiscalização e orientação às empresas terceirizadas que executam atividades dentro da Instituição, bem como nos eventos institucionais organizados pela Fupf (gestão de documentos de aproximadamente 40 empresas);
- desenvolvimento de PT – APR – Permissões de Trabalho e Análise Preliminar de Riscos para atividades em Altura (acima de 2 metros);
- entrega, registro e controle dos equipamentos de proteção individuais (EPI) para funcionários, estagiários e professores (2.606 EPIs entregues no ano de 2018);
- acompanhamento na auditoria ambiental da Fepam;
- auxílio na elaboração de Planos de Emergência das Unidades.

Setor de Benefícios

O Setor de Benefícios realiza o controle e a manutenção das seguintes atividades:

- Plano de previdência complementar – PREVFUPF;
- Plano de saúde Prontoclínica e plano de saúde Unimed-Sinpro;
- seguro de vida;
- convênio farmácia;
- vale-transporte;
- vale-alimentação;
- auxílio-creche;
- empréstimos consignados.

Setor de Desenvolvimento de Pessoas

No ano de 2018, o Setor de Desenvolvimento de Pessoas da DIRHU deu andamento aos projetos e programas iniciados anteriormente, tais como os cursos do Programa Scala e o Programa de Avaliação de Desempenho (PAD). Além disso, nesse ano, foi aprovado e divulgado a todos os trabalhadores da Instituição o programa de qualidade de vida – Qualivitta.



Setor de Seleção

A Instituição tem como política oportunizar o crescimento e a evolução dos funcionários no Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS). Assim, para todas as vagas disponíveis, é priorizado o processo seletivo interno, no qual os funcionários que estão em busca de uma ascensão profissional têm a possibilidade de participar, desde que preencham os requisitos da vaga de interesse. Essa prática é regida pela Instrução Normativa 03/2007 de Recrutamento e Seleção de Funcionários. Com o recrutamento externo, busca-se divulgar para a comunidade interna e externa as vagas disponíveis na Instituição por meio de diversos canais de comunicação, tais como anúncios expostos em murais na própria Instituição, rádios e jornais locais, grupos de recursos humanos de Passo Fundo e região, newsletter semanal, Pix-play, Programa Elos, Facebook, LinkedIn e site da Universidade de Passo Fundo (UPF).

Os candidatos a vagas de funcionários e estagiários realizam seus cadastros e efetivam suas participações em processos seletivos internos e externos de forma on-line por meio do Portal UPF. Durante o ano de 2018, o cadastro online era realizado por meio do Portal Valorizza, porém, a partir de dezembro do

mesmo ano, os candidatos internos e externos foram orientados a atualizar seus cadastros/currículos devido a uma mudança de sistema, do Portal Valorizza para o Sistema Sênior. A forma de cadastro é similar, realizada por meio do site da UPF, no link Trabalhe com a UPF > Quero ser funcionário ou estagiário (ícone ao lado).

O banco de candidatos do Projeto “Diversidade: igualdade na diferença”, para pessoas com deficiência (PCDs), possui atualmente 116 cadastros. Conta-se com o apoio de instituições e associações para divulgação desse projeto, tais como o Sistema Nacional de Empregos (Sine), a Associação de Surdos de Passo Fundo (ASPF), a Associação Passo-fundense de Cegos (Apace), a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), a Associação de Pais e Amigos dos Surdos (Apas), a Escola de Autistas Profª Olga Caetano Dias, a Associação Cristã de Deficientes Físicos e a Secretaria de Cidadania e Assistência Social (Semcas). Além disso, o Setor de Seleção conta com o apoio do Setor de Atenção ao Estudante (Saes) na busca e na avaliação de candidatos com deficiência, bem como divulga constantemente – por meio de cartazes (nos campi da UPF e na cidade de Passo



Fundo), PixPlay, rádio UPF, newsletter semanal, Programa Elos, Facebook, LinkedIn e site da UPF – as oportunidades para pessoas com deficiência na Instituição. De acordo com dados de dezembro de 2018, a Instituição conta com 95 PCDs em seu quadro profissional, entre professores e funcionários.

O Setor de Seleção preocupa-se com a integração das PCDs em seu local de trabalho e assim são realizadas reuniões prévias à admissão de uma pessoa com deficiência, com seus gestores e equipes, visando sensibilizar os envolvidos para a importância da inclusão e do acolhimento no mercado de trabalho.

Além disso, com o objetivo de avaliar, comunicar e possibilitar um momento de troca entre novos funcionários e gestão, identificando pontos fortes e oportunidades de melhoria no exercício da função e nas relações de trabalho, bem como para fins de efetivação ou término do contrato de trabalho, é realizada com todos os funcionários contratados na Instituição, a entrevista de acompanhamento do período de experiência nos primeiros 30 dias do contrato de experiência e, posteriormente, nos 90 dias do contrato de experiência. A entrevista contempla análise técnica e comportamental e é acompanhada pelo Setor de Seleção, sempre que possível, a fim de mediar o encontro e auxiliar no que for necessário. As entrevistas de acompanhamento também auxiliam a verificar de forma aprofundada os índices de efetivação, os motivos da não efetivação e a integração do funcionário na atual função e setor. Em 2018, foram realizados 110 processos seletivos de funcionários e 48 processos seletivos de estagiários, conforme tabela abaixo.

Ainda, em 2018, o Setor de Seleção realizou avaliação psicossocial de todos os funcionários da Instituição que exercem atividades em altura (NR 35), conforme exigências do Ministério do Trabalho e Emprego. A avaliação psicossocial é uma investigação do processo de preservação da saúde do trabalhador e compreende aspectos comportamentais e psicológicos. Ao todo, foram avaliados cerca de 80 funcionários, além das novas contratações que se enquadravam na exigência legal.

Programa de Qualidade de Vida – Qualivitta – foi lançado em março de 2018 e busca estimular a adoção de práticas saudáveis em todas as dimensões da saúde, promovendo, assim, mais qualidade de vida aos trabalhadores, bem como proporcionar um ambiente de trabalho com condições ambientais e relacionais saudáveis e promotoras de saúde. As ações desse programa buscam contemplar a saúde de forma integral em suas diversas dimensões: física, emocional, financeira, profissional e social.

O lançamento do programa foi realizado no Centro de Eventos da UPF, por meio de uma palestra com Nelson Bittencourt, a qual foi oferecida em dois horários distintos, a fim de facilitar a adesão dos professores, funcionários e estagiários. Ao todo, o lançamento contou com a participação de 345 pessoas.

O programa oferece ações mult disciplinares voltadas para a promoção da saúde e qualidade de vida, tais como palestras, oficinas, campanhas, eventos, capacitações, cartilhas, informativos, feiras, atividades físicas, entre outras. As atividades ocorreram de forma contínua durante o ano, sendo que foram agregadas ao programa as ações já realizadas na Instituição e que se relacionam com a referida temática, tais como: Campanha de Vacinação, Mês Interno de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Mipat), Outubro Rosa, Novembro Azul, Momento UPF, entre outras.

Em 2018, foram oferecidas duas oficinas por meio do Qualivitta:

Educação Financeira – oportunizou um momento de reflexão e orientação em relação à saúde financeira dos trabalhadores, a fim de que seja possível se precaver, planejar e atingir seus objetivos. Foram oferecidas duas turmas de 3h cada, das quais participaram 30 pessoas.

Equilíbrio Interno: a importância do bom funcionamento intestinal – abordou especificamente, o funcionamento do intestino e a importância deste para a saúde de uma forma geral. Foram oferecidas três turmas de 4h cada, das quais participaram 48 profissionais.

Recrutamento e admissões

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO	
Candidatos cadastrados no banco on-line (Banco de Talentos)	6.796
Participaram de dinâmica de grupo / entrevistas /avaliações	522
Funcionários contratados	96
Movimentações internas	26
Banco candidatos PCDs	116
PCDs contratados	04
Estagiários remunerados contratados	46

Fonte: Divisão de Recursos Humanos.

Programa de Avaliação de Desempenho (PAD) – Compreende um processo de avaliação individual dos funcionários da FUPF, realizado por meio da metodologia 90°, na qual o funcionário se autoavalia e, posteriormente, os gestores avaliam seus subordinados, identificando seus pontos fortes e de melhoria. Desde a criação do PCCS, ocorrida em agosto de 2013, a DIRHU se dedicou ao estudo de uma metodologia para a implantação do PAD dos funcionários da FUPF, no intuito de gerenciar e valorizar competências, possibilitando o crescimento horizontal, regrado pelo PCCS. Por meio dos resultados gerados, o programa disponibiliza uma base organizada de informações para a tomada de decisão, fornecendo subsídios para o plano de desenvolvimento coletivo, orientando o desempenho individual e facilitando o

processo de feedback na relação gestor/funcionário. Participam desse programa todos os funcionários da FUPF com contratos ativos no mês da aplicação dos instrumentos de avaliação, exceto os funcionários em contrato de experiência.

Em 2018, ocorreu o 5º ciclo do programa, que contou com encontros para avaliadores, com o objetivo de facilitar o processo. Para novos funcionários também ocorre uma capacitação, que, em 2018, envolveu 135 funcionários: 71 avaliadores e 64 avaliados.

Em 2018, 90 pessoas foram avaliadas como aptas a solicitar a progressão de carreira por mérito.

A tabela abaixo demonstra em números a participação dos funcionários no Programa de Avaliação de Desempenho no ano de 2018.

Dados quantitativos referentes à Avaliação de Desempenho

PERÍODO	Nº DE AVALIAÇÕES REALIZADAS	Nº DE AVALIAÇÕES EXPIRADAS	Nº DE AVALIAÇÕES CANCELADAS	TOTAL	Nº DE AVALIAÇÕES VALIDADAS
Regular 1	916	211	0	1.127	16 (em função da não realização da avaliação de consenso)
Regular 2	1.031	96	0	1.127	1031
Especial 1	16	16	1	33	5
Especial 2	74	11	1	86	74
Nº de avaliações realizadas				1.126	
Percentual de participação ao final de todo ciclo				100%	

*Ao final do período regular, 28 avaliações não foram concluídas, 6 por motivo de desligamento durante o ciclo e 22 por não realização do funcionário e do gestor, sendo que estes foram reabertos em período especial e concluídos.

Fonte: Divisão de Recursos Humanos.

A partir desse programa, foram criados e/ou aperfeiçoados projetos de capacitação, dentre os quais se destacam:

Painel Relações de Trabalho – foi oferecido com o objetivo de sensibilizar os gestores a respeito da influência das relações de trabalho na saúde dos trabalhadores. Foram convidados para essa ação funcionários e professores que exercem cargos de gestão. Os conteúdos abordados envolveram as seguintes temáticas: trabalho e subjetividade, relações de trabalho e assédio moral/sexual. Buscou-se, assim, refletir sobre a importância de um ambiente de trabalho com condições ambientais e relacionais saudáveis e promotoras de saúde, que favoreçam o diálogo, a transparência, a ética, a valorização e o respeito à diversidade e à subjetividade do ser humano. Foram oferecidas três turmas de 2h cada, das quais participaram 165 pessoas.



Curso Básico Sistema Informatizado – orienta os funcionários da Instituição em relação aos procedimentos realizados via sistema informatizado. Em 2018, houve a participação de 30 funcionários.

Oficinas Google – capacitam o público interno para o uso de tais ferramentas. Em 2018, foram oferecidas, periodicamente, turmas de Informática Básica, Ferramentas Google (Oficina Nível Básico), Google Formulários (Oficina Nível Avançado), Planilhas Google (Oficina Nível Básico) e Planilhas Google (Oficina Nível Intermediário). Em 2018, 146 funcionários foram capacitados.

NR-10 e Sistemas Elétricos de Potência (SEP) – Treinamento obrigatório que visa garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores que desempenham atividades em instalações e serviços com eletricidade. Foram capacitados 11 funcionários.

Curso Básico de Libras – promoveu um processo de formação e aprendizagem dos profissionais frente à Língua Brasileira de Sinais, o qual possibilitou a comunicação mais efetiva com os alunos, professores e demais pessoas da comunidade que tenham deficiência auditiva. O curso é fundamentado em situações do cotidiano da Instituição, com foco nas relações entre surdos e ouvintes no ambiente de trabalho e no ambiente acadêmico.

Em 2018, foram oferecidas:

- Curso Básico de Libras para Iniciantes, com 60 horas de capacitação, do qual participaram 19 funcionários.
- Curso Básico de Libras – Conversação, com 36h de duração, 11 funcionários concluíram o curso. Ressalta-se que, para o Curso Básico de Libras – Conversação, foram convidados apenas os funcionários que já haviam participado do Curso Básico de Libras nos anos anteriores. O certificado de conclusão foi entregue aos funcionários que participaram de pelo menos de 75% de todo o curso, em cada uma das respectivas modalidades.

Desenvolve – desenvolve habilidades comportamentais dos funcionários da Instituição alinhadas às demandas de cada área e às competências definidas para cada grupo de cargos. Por meio de programas de desenvolvimento comportamentais, é possível oportunizar um espaço de reflexão em relação à subjetividade do ser humano, incentivando relações de respeito e transparentes, que favoreçam o diálogo, a ética, a valorização e o respeito à diversidade, objetivando a saúde dos trabalhadores. A metodologia das oficinas são embasadas no Método Cumbuca e adaptadas à Instituição.

Em 2018 foram realizadas cinco turmas, cada uma com 12h de duração, que reuniram 115 participantes.

Espaço transformar – oportuniza um espaço de reflexão, escuta e formação pessoal e profissional visando ao fortalecimento de identidade e vínculos no trabalho. Em 2018, realizou o acompanhamento do Setor de Vigilância.

Integração – propicia aos novos funcionários e estagiários acolhimento, orientações e informações sobre a Instituição (histórico, princípios, diretrizes, sua cultura, funcionamento, normas e regulamentos, programas internos existentes, entre outros). Além disso, os funcionários/estagiários remunerados que exerceram funções que apresentam algum risco à sua saúde e/ou integridade física participaram, após a integração, de treinamentos específicos voltados aos riscos químicos, biológicos e físicos. Aos novos professores, a ação desenvolve em conjunto com o Setor de Apoio Pedagógico o Curso de Iniciação à Universidade.

Gestão Acadêmica – prepara professores para o exercício da função de gestor, por meio da disseminação de conhecimentos e atividades práticas, relacionadas à rotina de coordenador e às relações de trabalho. Oito módulos ocorreram mensalmente no período de abril a novembro de 2018 e contaram ao todo com 24h de desenvolvimento. No total, 92 professores participaram em pelo menos um módulo, sendo que 14 atingiram 75% ou mais de frequência geral no curso e receberam certificado total de participação.

Programa RH vai até você - informa e promove a participação das pessoas, envolvendo-as e comprometendo-as com as decisões institucionais, construindo, assim, ações que atendam às suas expectativas e necessidades. Durante o ano, este programa foi oferecido aos setores e unidades da Instituição de acordo com as solicitações recebidas pela Seção de Desenvolvimento de Pessoas.

DEMAIS AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO

O Setor de Desenvolvimento de Pessoas ofereceu auxílio no desenvolvimento dos funcionários através de pedidos de solicitação de cursos nas seguintes modalidades:

Cursos internos – São oferecidos periodicamente e auxiliam no desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais dos profissionais da Instituição, os quais são ofertados em consonância com as demandas identificadas na Avaliação de Desempenho ou solicitadas pelos setores/unidades da Instituição.

No ano de 2018, foram oferecidas mais de 200 turmas em 64 cursos internos, capacitando 2028 participantes.

Cursos externos – Oportunizam a atualização e o desenvolvimento dos profissionais. A Instituição oferece auxílio financeiro e/ou liberação de ponto para os funcionários participarem de cursos externos específicos, geralmente de capacitação técnica. No ano de 2018, foram solicitados auxílios para 76 cursos externos, dos quais 59 foram atendidos, os demais não foram autorizados por diferentes motivos, beneficiaram-se 138 participantes.

Cursos in company – Oportuniza o desenvolvimento dos profissionais da Instituição, tendo um instrutor externo contratado. No ano de 2018, foram realizados 14 cursos in company, beneficiando 588 participantes.

Scala informa – É um canal de comunicação com o público interno da Instituição, a fim de divulgar as ações/cursos/projetos promovidos. Para tanto, é encaminhado para professores, funcionários e estagiários remunerados um informativo mensal que destaca os cursos, capacitações, sugestões de leituras e filmes que possam contribuir com o desenvolvimento individual e coletivo.

Auxílio para pós-graduação – As solicitações são avaliadas, considerando-se o disposto na Instrução Normativa 01/2010, das Vice-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação e Administrativa e o Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2017. Em 2018, foram contemplados 21 profissionais da Instituição com auxílio financeiro de 50% de desconto nas mensalidades de curso lato (13) ou stricto (8) sensu.

Desde 2017, a Seção de Desenvolvimento de Pessoas passou a contabilizar os indicadores de graduação/cursos técnicos, pós-graduação e disciplinas isoladas, a fim de avaliar o investimento e a quantidade de auxílios utilizados pelos professores e funcionários da instituição. Observa-se que a Instituição oferece apoio financeiro e auxílio na compensação de horas para professores e funcionários que realizam os cursos citados, resultando em investimento em horas de desenvolvimento.

Indicadores de auxílio graduação/cursos técnicos para professores 2018 (dados aproximados)

INDICADORES DE GRADUAÇÃO/CURSOS TÉCNICOS - PROFESSORES (BOLSA 14)			
PERÍODO	Nº DE AVALIAÇÕES REALIZADAS	Nº DE AVALIAÇÕES EXPIRADAS	VALOR REFERENTE ÀS AVALIAÇÕES CANCELADAS
JANEIRO	1027	5	R\$ 5.323,14
FEVEREIRO	1061	5	R\$ 3.517,54
MARÇO	1051	6	R\$ 4.569,75
ABRIL	1044	6	R\$ 4.359,74
MAIO	1042	6	R\$ 4.359,74
JUNHO	1040	6	R\$ 4.356,65
JULHO	1066	5	R\$ 5.363,11
AGOSTO	1087	5	R\$ 4.036,46
SETEMBRO	1020	5	R\$ 3.785,20
OUTUBRO	1013	4	R\$ 2.584,38
NOVEMBRO	1015	4	R\$ 2.584,38
DEZEMBRO	1012	4	R\$ 3.559,31
TOTAL			R\$ 48.399,40

Fonte: Divisão de Recursos Humanos.

Indicadores de auxílio graduação/cursos técnicos para funcionários 2018 (dados aproximados)

INDICADORES DE GRADUAÇÃO/CURSOS TÉCNICOS - FUNCIONÁRIOS (BOLSA 84)			
SEMESTRE	MÉDIA TOTAL DE FUNCIONÁRIOS	QUANTIDADE DE AUXÍLIOS	INVESTIMENTO
2018/1	1262	174	R\$ 772.527,26
2018/2	1257	155	R\$ 722.183,91
Total			R\$ 1.494.711,17

Nota: O indicador de auxílios de graduação/cursos técnicos para funcionários é calculado semestralmente. Observa-se que o indicador de auxílios de graduação para funcionários é calculado semestralmente.

Fonte: Divisão de Recursos Humanos.

Indicadores de auxílio pós-graduação para professores 2018 (dados aproximados)

INDICADORES DE PÓS-GRADUAÇÃO - PROFESSORES (BOLSA 66)					
MÊS	Nº TOTAL DE PROFESSORES	QUANTIDADE DE AUXÍLIOS	LATO SENSU	STRICTO SENSU	INVESTIMENTO GERAL
JANEIRO	1027	33	6	27	R\$ 21.763,73
FEVEREIRO	1061	33	6	27	R\$ 21.738,27
MARÇO	1051	33	4	29	R\$ 24.536,95
ABRIL	1044	35	6	29	R\$ 24.717,46
MAIO	1042	35	6	29	R\$ 24.737,86
JUNHO	1040	35	6	29	R\$ 24.737,86
JULHO	1066	35	6	29	R\$ 25.323,68
AGOSTO	1087	35	6	29	R\$ 27.237,73
SETEMBRO	1020	33	4	29	R\$ 30.241,51
OUTUBRO	1013	30	4	26	R\$ 26.496,15
NOVEMBRO	1015	30	4	26	R\$ 26.496,15
DEZEMBRO	1012	30	4	26	R\$ 26.496,15
TOTAL			R\$ 304.523,50		

Fonte: Divisão de Recursos Humanos.

Indicadores de auxílio pós-graduação para funcionários 2018 (dados aproximados)

INDICADORES DE PÓS-GRADUAÇÃO - PROFESSORES (BOLSA 66)					
MÊS	Nº TOTAL DE PROFESSORES	QUANTIDADE DE AUXÍLIOS	LATO SENSU	STRICTO SENSU	INVESTIMENTO GERAL
Janeiro	1274	38	24	14	R\$ 18.351,56
Fevereiro	1272	38	24	14	R\$ 18.344,33
Março	1252	36	23	13	R\$ 16.118,99
Abril	1262	44	30	14	R\$ 19.038,37
Maio	1263	44	30	14	R\$ 19.006,57
Junho	1252	44	30	14	R\$ 19.006,57
Julho	1267	44	30	14	R\$ 19.006,57
Agosto	1268	39	29	10	R\$ 16.179,34
Setembro	1243	28	18	10	R\$ 12.829,44
Outubro	1235	30	19	11	R\$ 13.645,09
Novembro	1246	28	17	11	R\$ 13.645,09
Dezembro	1232	28	17	11	R\$ 13.645,09
TOTAL			R\$ 198.817,01		

Fonte: Divisão de Recursos Humanos.

Indicadores de disciplinas isoladas para professores e funcionários 2018 (dados aproximados)

INDICADORES DE DISCIPLINAS ISOLADAS (BOLSA 13)			
MÊS	Nº TOTAL DE PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS	QUANTIDADE DE AUXÍLIOS	LATO SENSU
Janeiro	2301	23	R\$ 7.246,67
Fevereiro	2333	23	R\$ 7.357,19
Março	2303	38	R\$ 12.009,72
Abril	2306	38	R\$ 11.423,54
Mai	2305	17	R\$ 5.017,80
Junho	2292	16	R\$ 4.778,10
Julho	2333	3	R\$ 376,70
Agosto	2355	20	R\$ 5.408,17
Setembro	2263	20	R\$ 5.282,60
Outubro	2248	21	R\$ 5.470,95
Novembro	2261	21	R\$ 5.470,95
Dezembro	2244	1	R\$ 188,35
TOTAL			R\$ 70.030,74

Fonte: Divisão de Recursos Humanos.

Campanha de vacinação – É promovida pela DIRHU por meio da Seção de Desenvolvimento de Pessoas e pelo Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt) e colabora de forma significativa com a conservação da saúde da equipe de trabalhadores da FUPF e seus dependentes, trazendo a prevenção para o local de trabalho, por meio da facilitação do acesso às vacinas. A campanha ocorreu de 11 a 14 de abril, na Clínica do Mestrado na Faculdade de Odontologia e contou com uma equipe de profissionais que trabalharam na recepção, organização e aplicação das vacinas. Nos demais *campi*, a campanha ocorreu nos dias 16 e 17 de abril. No total, foram vacinadas 1.613 pessoas, sendo 370 funcionários, 330 professores e 913 dependentes.



Dia do trabalhador – A DIRHU, em parceria com a Agência de Comunicação e Marketing (Agecom) e a Associação dos Funcionários da Fundação Universidade de Passo Fundo (AFFUPF), realizou no dia 2 de maio de 2018 o evento em homenagem a funcionários, professores e estagiários remunerados, a divulgação do Vestibular de Inverno e entrega dos 1.825 kits chimarrão distribuídos a 571 professores, 1.148 funcionários e 106 estagiários.



Mipat (Mês Interno de Prevenção e Acidente de Trabalho) – É um evento obrigatório que é organizado, anualmente, pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), em conjunto com Sesmt e com o apoio da Seção de Desenvolvimento de Pessoas e que tem como finalidade sensibilizar professores, funcionários e estagiários remunerados sobre a importância da prevenção de acidentes, e da promoção da saúde e da segurança no local de trabalho de modo amplo. Para isso, são realizadas diversas atividades que proporcionam momentos de reflexão e aprendizagem. Em 2018, realizou-se a quarta edição do Mipat durante o período de 8 a 30 de agosto, com o tema central “Vamos nos tornar craques em segurança?”. Participaram do evento 537 pessoas, dentre funcionários, professores e estagiários, distribuídos nas diversas palestras e oficinas oferecidas.



Comemoração Farroupilha – Objetiva integrar pessoas e aprofundar o espírito de tradicionalismo do povo gaúcho. Em 2018, foi realizada uma mateada em frente ao Centro de Convivência, a qual contou com apresentações tradicionalistas.



Momento UPF – Em 11 de dezembro, foi realizado o Momento UPF em frente ao Centro de Convivência. O momento contou com um piquenique, oferta de picolés, atrações musicais, animações externas e sorteio de brindes cedidos por fornecedores da FUPF.



Demais campanhas internas

CAMPANHA	DIA	OBJETIVO
Dia Internacional da Mulher	8 de março	Homenagem às mulheres.
Páscoa	28 de março	Marcar a passagem da Páscoa.
Dia das Mães	11 de maio	Homenagem às mães.
Dia Mundial do Doador de Sangue	14 de junho	Sensibilizar sobre a importância da doação de sangue.
Dia Nacional de Prevenção de Acidente de Trabalho	27 de julho	Estimular o autocuidado especialmente em relação aos acidentes de trabalho.
Dia dos Pais	10 de agosto	Homenagem aos pais.
Outubro Rosa	1 de outubro	Sensibilizar sobre a importância da prevenção e do autocuidado, especialmente no que diz respeito ao câncer de mama.
Novembro Azul	1 de novembro	Sensibilizar sobre a importância da prevenção e do autocuidado, especialmente no que diz respeito ao câncer de próstata.
Dia Mundial de Combate à Aids	30 de novembro	Sensibilizar sobre a importância da prevenção e do autocuidado.

Fonte: Divisão de Recursos Humanos.

Seção de Remuneração

Setor de remuneração de funcionários

A seção de remuneração, no que se refere a funcionários técnicos, vem desenvolvendo várias ações. A mais importante e esperada há anos foi a implementação da Política de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), que tem como objetivos:

- valorizar profissionalmente os funcionários da Fundação Universidade de Passo Fundo, com base em ferramentas atuais de remuneração estratégica de acordo com as diretrizes da Instituição;

- possibilitar aos funcionários a progressão horizontal na carreira por tempo ou merecimento e a progressão vertical para um cargo de nível superior;

- estabelecer a PCCS de acordo com as estratégias de recursos humanos e contribuir para a sustentabilidade da Instituição.

A PCCS define, regulamenta e disciplina as condições de fixação de cargos e de salários para admissão, promoção, enquadramento, movimentação e progressão.

Destacam-se, ainda, as seguintes ações:

- revisão das descrições de cargos de todos os funcionários;

- implementação de sistema informatizado para a manutenção das descrições, com a importação dessas informações;

- criação de nova tabela salarial, adequando eventuais distorções;

- estudo e enquadramento dos funcionários na nova tabela salarial; estudo e avaliação do quadro de funcionários da Instituição;

- participação e realização de pesquisas salariais de modo a comparar a remuneração praticada no mercado com a praticada pela Instituição; estudos de reestruturações de setores;

- criação da avaliação de desempenho, com periodicidade anual, a qual servirá de parâmetro para a ascensão por mérito;

- estudo, definição e cadastramento no sistema informatizado da estrutura de gestores e subordinados para a avaliação de desempenho;

- visita às unidades para coleta de demandas e sugestões;

- participação e atuação em comissões de negociações sindicais.



GESTÃO AMBIENTAL



SETOR DE SANEAMENTO AMBIENTAL

A Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF), mantenedora da Universidade de Passo Fundo (UPF), tem como dever social e ambiental o comprometimento com o meio ambiente. Dessa forma, o Setor de Saneamento Ambiental (SSA) objetiva desenvolver atividades de gestão ambiental, obedecendo a legislação vigente quanto às atividades relacionadas aos aspectos ambientais da Instituição.

A FUPF possui a Licença Operacional LO Nº 01237/2018-DL junto à Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler do Rio Grande do Sul (Fepam-RS), a qual contempla as atividades de Instituição de Ensino-Campus Universitário. Dentre as condições e restrições da LO, estão contemplados: Relatório de Supervisão Ambiental, com a relação das providências tomadas em atendimento às condições e restrições dessa Licença, juntamente com memorial descritivo e fotográfico, tudo devidamente acompanhado pelas ARTs inerentes, destacando as ações contínuas de gerenciamento de resíduos sólidos da operação do empreendimento; proteção de nascentes e mananciais; monitoramento de águas superficiais/ETE e subterrâneas; emissões atmosféricas, gerenciamento de áreas de preservação permanente; educação ambiental; medidas preventivas, mitigadoras e de controle ambiental, dentre outras que forem julgadas necessárias; a Equipe de Supervisão Ambiental da Instituição deverá informar imediatamente à FEPAM, a ocorrência de qualquer situação verificada no empreendimento que esteja em desacordo com as restrições e condicionantes estabelecidas neste documento licenciatório; deverá ser apresentado, com periodicidade bianual, Relatório de Auditoria Ambiental, elaborada de acordo com o disposto na Portaria Fepam Nº 32 de 27/05/2016.

Dessa forma, em 2018, deu-se seguimento aos planos de gerenciamento de resíduos, monitoramento da flora, fauna, emissões atmosféricas, bem como ruídos e odores produzidos na Estação de Tratamento de Efluentes (ETE).

As atividades realizadas nas unidades da instituição geram diversos tipos de resíduos, os quais são segregados, identificados, acondicionados e destinados de forma adequada, conforme legis-



lação em vigor. Em 2018, foram encaminhados para tratabilidade e destinação final 13,610 L de resíduos químicos líquidos, 30.000 Kg de resíduos químicos sólidos, 53.560 kg de resíduos de serviço de saúde e 27.000 L de gordura. A Instituição tem convênio com uma entidade social de Passo Fundo que realiza a coleta os resíduos recicláveis gerados, em que foram coletados e encaminhados para a reciclagem cerca de 115.214 kg de resíduos (papel, plásticos, metais e vidros). Desse modo, a FUPF atua de forma proativa em questões ambientais, preservando o meio ambiente, na garantia da empregabilidade via geração de trabalho e renda, além de desenvolvimento socioeconômico. Os resíduos não recicláveis são coletados semanalmente pelo serviço público municipal.

Em relação ao tratamento de efluentes, a ETE/FUPF dispõe capacidade para tratar, em média, o esgoto sanitário de uma população de vinte mil pessoas no Campus I. A vazão média tratada é de 200 m³/dia. Para fins de monitoramento do efluente sanitário gerado na Instituição, mensalmente são realizadas análises físico-químicas e microbiológicas de amostras coletadas nos pontos de entrada e saída da ETE, bem como à montante e à jusante do corpo receptor Arroio Valinhos e os resultados são



encaminhados semestralmente à Fepam.

No que tange ao abastecimento de água, referente ao Campus I e do Campus Lagoa Vermelha, esse é realizado por meio de poços tubulares profundos, devidamente outorgados pelo Departamento de Recursos Hídricos estadual (DRH/Sema-RS). No entanto, os demais campi são abastecidos pela Concessionária - Corsan. A água dos poços tubulares é monitorada mensalmente por meio de análises microbiológicas e trimestralmente por análises físico-químicas. O tratamento de desinfecção da água proveniente de fontes alternativas, poços artesianos, por hipoclorito de sódio com tratamento contínuo, garantindo a qualidade da água a todos os usuários.

Foi implementada em 2018 a operacionalização e a responsabilidade técnica no gerenciamento do controle e manejo de pragas urbanas, sendo instalados 141 porta-iscas para controle de roedores em vários setores da Instituição.

No ano de 2018, o Setor auxiliou no monitoramento e compõe com duas representações do SSA o Conselho Consultivo e Deliberativo da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN/UPF).

Também participa do Conselho Municipal do Meio Ambiente, como suplente, representando a UPF.

Nesse ano, o setor recebeu estagiários curriculares do curso de Engenharia Ambiental da UPF e do curso de Gestão Ambiental do Instituto Federal de Sertão.

Foram recebidas 20 visitas técnicas na Central de Resíduos, Estação de Tratamento de Efluentes e Poços Artesianos, envolvendo cursos da Instituição e da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). O Setor de Saneamento Ambiental, tendo como objetivo disseminar as informações referentes às atividades desenvolvidas no que diz respeito às questões ambientais, no ano de 2018, desenvolveu atividades com funcionários, professores e acadêmicos da Instituição, como: Projeto Fazendo a Lição de Casa, formado pelo Setor de Saneamento Ambiental (SSA), Centro de Ciências e Tecnologias Ambientais (CCTAM) e Divisão de Recursos Humanos (DIRH) - Setor de Desenvolvimento: ambientação para os novos funcionários e estagiários, atividade desenvolvida em conjunto com a DIRH; palestras ministradas para os cursos de graduação e de pós-graduação da Universidade. Além disso, realizou oficinas sobre Meio Ambiente na MIPAT e na Formação de Professores e com os funcionários das equipes de limpeza, referente à utilização correta dos produtos de limpeza.

Eficiência Energética e Sustentabilidade

A promoção do uso eficiente, do combate ao desperdício, do uso de fontes alternativas e da geração sustentável de energia, em todas as suas formas, no âmbito da comunidade universitária da UPF, constitui uma das importantes diretrizes da política de RSU. Tendo em vista a importância de obter eficiência energética nos meios de consumo, o Setor de Sistemas Elétricos da Fundação Universidade de Passo Fundo realizou diversas ações frente à eficiência energética no ano de 2018, dentre elas a revitalização da rede de distribuição de energia do Campus I. Com essa melhoria, as perdas elétricas da distribuição são ligeiramente menores. Foram gerenciadas as normativas internas (ordem de serviço) para implementação de ações que visem à eficiência energética, tais como orientações sobre a aquisição de equipamentos eficientes, uso dos sistemas de climatização, iluminação e afins de forma racional, dentre outros. Deu-se sequência ao programa de retrofit da iluminação da infraestrutura por sistemas LED com maior ganho de luminosidade, durabilidade e diminuição no consumo elétrico.

No contexto de sustentabilidade e eficiência energética temos atuado como agentes articuladores, promotores e parceiros de propostas voltadas a melhoria e a manutenção da qualidade interna e externa, por meio de parcerias com a comunidade local, regional e nacional, participação em conselhos e efetivação de planos de gerenciamento em distintos projetos, tais como ações de eficiência e sustentabilidade energética que visam à redução e ao gerenciamento do consumo de energia elétrica através do Parque de Geração Solar Fotovoltaica da UPF, bem como projetos de revitalização em tecnologia LED da iluminação externa e interna dos Campi e a aquisição de energia limpa e renovável por intermédio do ambiente livre de energia. Alguns resultados parciais são: Redução no consumo de



energia em 148 MWh/ano (73% de redução) através do projeto de troca de lâmpadas convencionais por sistemas LED em edificações, e redução de 427 MWh/ano (54% de redução) com o projeto de retrofit da iluminação viária por luminárias LED gerenciáveis; redução dos custos com a aquisição de energia elétrica via ambiente livre de energia em 19% e a garantia do uso de energias renováveis (cerca de 5400 MWh/ano); sustentabilidade econômica, social e ambiental através da implementação do Parque de Geração Solar Fotovoltaica no Campus I da UPF, promovendo a geração de energia limpa e renovável em 22.245 KWh/ano e a redução da emissão de gases de efeito estufa em 22,3 TON/ano.

O intuito desse projeto foi trazer a discussão sobre sustentabilidade energética para dentro da instituição, a fim de compartilhar conhecimentos sobre essa tecnologia e demonstrar a possibilidades de instituir práticas sustentáveis e de responsabilidade social por meio de ações de eficiência energética.





UNIVERSO ACADÊMICO





CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ALUNO

Visando qualificar e otimizar o atendimento ao aluno, aos professores e à comunidade em geral, criou-se, em junho de 2000, inicialmente com quinze funcionários, a Central de Atendimento ao Aluno (CAA). O objetivo principal do setor consiste em centralizar a prestação de serviços voltados especificamente aos alunos, os quais, até a sua criação, eram prestados, separadamente, pela Tesouraria, pela Secretaria Geral dos Cursos, pelo Serviço de Assistência ao Educando e secretarias das unidades acadêmicas.

Devido ao aumento da demanda de prestação de serviços, fez-se necessária a ampliação do horário de atendimento, bem como do quadro funcional. Assim, a CAA passou a atuar, a partir de 2002, com

um encarregado e 23 atendentes, realizando, em média, 4.800 atendimentos ao mês.

Atualmente, graças às melhorias em equipamentos, ferramentas de informática e qualificação dos funcionários, o setor é composto por 17 colaboradores, dos quais 13 desempenham a função de atendimento e caixa, com média de 5.008 atendimentos ao mês.

Objetivo geral: centralizar os serviços acadêmicos e financeiros aos programas públicos e institucionais, disponibilizando-os de forma ágil e precisa, com atendimento voltado ao público interno e externo (alunos, professores, funcionários e comunidade em geral), tornando acessíveis todos os tipos de processos e fluxos oferecidos pela Instituição.



Demanda mensal da Central de Atendimento ao Aluno /ano 2018

MÊS	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAIO	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	TOTAL
Atendimento	4.416	5.421	7.670	5.165	4.510	4.557	6.135	6.563	3.761	4.144	4.679	3.077	60.098
Média de atendimento por funcionário	340	417	590	397	347	351	472	505	289	319	360	237	385

Fonte: Divisão de Recursos Humanos.

CENTRAL DE INFORMAÇÕES

Realiza atividades de recepção e ativação de contatos, com a intenção de orientar, esclarecer e prestar informações a todos que necessitam interagir e comunicar-se com a Universidade de Passo Fundo. Esses contatos acontecem por meio dos principais canais de comunicação da UPF. No ano de 2018, somaram-se aproximadamente 250 mil interações com o público. Entre essas interações, estão:

- atendimento ao público, por telefone, por meio do recebimento de chamadas telefônicas institucionais, totalizando 124.205 ligações;
- efetivação de ligações telefônicas, com o objetivo de informar e prospectar alunos, somando 14.688

ligações realizadas;

- envio de e-mails informativos, totalizando aproximadamente 40 mil e-mails disparados;
- envio de SMS de informações e comunicação promocional relacionada às demandas da Instituição, totalizando 41.422;
- atendimento via chat on-line a todos os contatos do canal de interação disponível no site da UPF, somando 8.688 atendimentos;
- recebimento e retorno de todos os e-mails enviados institucionalmente para a UPF no endereço eletrônico informacoes@upf.br, contabilizando 16.003 e-mails.

OUVIDORIA

É um canal de comunicação que atende a alunos, professores, funcionários e também à comunidade em suas demandas constituídas por elogios, sugestões, solicitações, reclamações e ou denúncias com vistas a contribuir para a solução de conflitos e para o aprimoramento institucional.

O principal objetivo da Ouvidoria é incentivar o exercício da cidadania no ambiente acadêmico, criando condições para que todos compreendam a necessidade de cumprir os seus deveres e de exigir os seus direitos.

Demanda por categoria

Em 2018, a Ouvidoria totalizou 504 registros específicos de ouvidoria, sendo 227 no primeiro semestre e 277 no segundo. A distribuição da demanda entre alunos, professores, funcionários e pessoas da comunidade pode ser visualizada na tabela a seguir.

Funções da Ouvidoria

- Receber e ouvir.
- Analisar as solicitações.
- Orientar e sugerir.
- Trabalhar ações que possam ser desenvolvidas, a fim de obter soluções adequadas para os problemas.
- Ajudar imparcialmente a solucionar conflitos;
- Mediar ou facilitar discussões entre professores, funcionários, alunos e comunidades.
- Fornecer um local confidencial para professores, funcionários, alunos e comunidade externa apresentarem suas questões.
- Colaborar para a melhoria dos processos de gestão, administrativos e acadêmicos.
- Contribuir com o desenvolvimento institucional.

Demanda por categoria

PERÍODO	PROFESSOR	FUNCIONÁRIO	ALUNO	COMUNIDADE	ANÔNIMO	TOTAL
2018/1	14	13	175	21	4	227
2018/2	19	19	200	28	11	277
Total	33	32	375	49	15	504

Fonte: Divisão de Recursos Humanos.

Demanda por finalidade

PERÍODO	PROFESSOR	FUNCIONÁRIO	ALUNO	COMUNIDADE	ANÔNIMO	TOTAL
2018/1	208	1	3	1	14	227
2018/2	236	5	9	4	23	277
Total	444	6	12	5	37	504

Fonte: Divisão de Recursos Humanos.

BOLSAS E PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO

A Instituição fortalece seu compromisso com a Responsabilidade Social Universitária nos diferentes pilares e reafirma que sua missão vai além de “Difundir e produzir conhecimentos”, pois, para tal, se faz necessário o exercício contínuo de colocar-se no lugar do outro, frente aos cenários contemporâneos. Com isso, constrói estratégias capazes de garantir o direito ao acesso, à permanência e à conclusão do ensino superior de qualidade, por meio de um conjunto de programas de bolsas educacionais, financiamentos

estudantis próprios e do governo e Auxílio Permanência aos bolsistas Prouni integral.

Em 2018, concedeu um total de 2.009 bolsas integrais e 2.393 bolsas parciais, vinculadas ao Programa Universidade Para Todos (ProUni), entre outras opções de bolsas próprias. Além disso, mantém com convênio com órgãos públicos e privados para auxiliar estudantes na obtenção de gratuidades e financiamentos estudantis, e disponibiliza recursos próprios para esse fim.

MODALIDADE	PERCENTUAL	QUANTIDADE	VALOR
Bolsa ProUni	100%	2.009	R\$ 35.824.075,12
Bolsa ProUni	50%	2.393	R\$ 16.665.806,76
Bolsa FUPF	100%	25	R\$ 322.645,93
Bolsa FUPF	50%	2.083	R\$ 10.303.849,21
Bolsa Social	50%	5	R\$ 18.336,41
Bolsa Educação Básica	100%	120	R\$ 834.609,88
Bolsa Educação Básica	50%	95	R\$ 145.938,65
Total		6.730	R\$ 64.115.261,96

Fonte: Setor de Contabilidade

BOLSAS

Bolsa FUPF – Bolsa concedida por meio de processo seletivo regido por edital próprio disponível, o qual prevê gratuidade de 50% sobre o valor da mensalidade/matricula, vinculando os cursos de Licenciatura, Administração (Campus I – manhã), Geografia (B), Filosofia (B) e Química (B); Artes Visuais (B); Serviço Social; Secretariado Executivo.

Bolsa Educação Básica – Atendendo a todos os critérios estabelecidos pela Lei n° 12.101, de 27/11/2009, e pelo Decreto n° 7.237, de 20/07/2010, foi criada a Bolsa Educação Básica, a qual concede gratuidade de 50% e 100% para alunos do ensino médio e de cursos técnicos, seguindo os mesmos critérios socioeconômicos do ProUni.

O gerenciamento e a execução são realizados pela Seção de Programas Públicos e Institucionais, cabendo ao setor as atividades de comprovação de informações socioeconômicas, conforme legislação vigente; atualização semestral; reopção (análise e controle acadêmico); suspensão; encerramento; controle; e divulgação na mídia. Também é sua atribuição manter a comunidade externa e interna informada dos prazos e das formas de ingresso na Instituição, além de realizar auditoria.

Programa Recomeçar Plus – É direcionado aos ingressantes por meio de ingresso especial ou vestibular, que tenham idade mínima de 40 anos e com ensino médio concluído. A seleção se dá por prova de redação, no caso do vestibular, ou por solicitação de ingresso especial e o benefício garante desconto de 50% nas mensalidades.

Programa de Auxílio Permanência ao Aluno ProUni/UPF – Destina-se a identificar e selecionar estudantes Prouni, com bolsa integral, frequentes e regularmente matriculados na Universidade de Passo Fundo, visando ao auxílio financeiro para custeio pessoal com alimentação. Em 2018, foram destinadas 190 bolsas de auxílio permanência aos alunos Prouni/UPF.



FINANCIAMENTOS ESTUDANTIS

PAE – Plano de Apoio Estudantil – é um programa de crédito que financia 50% do valor da mensalidade dos cursos na UPF os 50% restantes devem ser pagos à UPF pelo aluno após a conclusão do curso, sem juros, apenas com a correção dos índices aplicados à mensalidade no período de utilização do benefício.

Programa Emergencial de Crédito da UPF (PEC) – é um contrato, emitido pela UPF, utilizado, excepcionalmente, na manutenção de alunos que estão em débito com a Instituição, podendo financiar até 50% de sua matrícula e mensalidades.

Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) – é um programa de crédito promovido pelo FNDE, que financia as mensalidades dos alunos regularmente matriculados nos cursos habilitados junto ao MEC.

O gerenciamento e a operacionalização desses programas são realizados pela Seção de Programas Públicos e Institucionais.



PROGRAMA ELOS

É uma iniciativa que promove a aproximação da UPF com os alunos diplomados por ela, oferecendo benefícios e fortalecendo esse relacionamento. Todo egresso da Universidade que tenha concluído pelo menos um curso de graduação ou pós-graduação pode participar. São benefícios que contemplam descontos em cursos, nos serviços ofertados nas clínicas da instituição.

Para isso, é necessário apenas realizar um cadastro e solicitar o cartão Elos. Mais informações podem ser conferidas no nosso site: <http://elos.upf.br/>.



SETOR DE ATENÇÃO AO ESTUDANTE (SAES)

Constitui-se como um espaço de mediação que procura garantir a acessibilidade, a permanência e a conclusão do curso dos alunos na UPF. Caracteriza-se pela escuta e pelo acolhimento das diversas demandas oriundas de diretores, coordenadores, professores, colaboradores, alunos e seus familiares. Seu conjunto de ações tem como finalidade prestar atendimento psicológico, psiquiátrico, psicopedagógico e de tecnologia assistiva à comunidade acadêmica, contribuindo para que os estudantes superem possíveis dificuldades durante sua permanência na Universidade.

Por meio de serviços oferecidos, seguindo a política do ensino superior – que é acessibilidade e permanência –, busca contribuir para que se efetive essa política, favorecendo a inclusão e a autonomia. De acordo com suas necessidades, os alunos podem usufruir dos seguintes serviços:

ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO: É um espaço de escuta que acolhe o aluno em seu jeito próprio frente a suas expectativas, dúvidas, anseios, perdas ou medos que permeiam a vida acadêmica e que possam estar interferindo na sua aprendizagem e crescimento pessoal. Nestes atendimentos, destacam-se os realizados em turmas, por solicitação de coordenadores de cursos. Nestes, faz-se um encontro com duração de duas horas com a turma toda, para discutir a vida acadêmica dos alunos.

Dentro do atendimento psicopedagógico, por meio do Programa de Apoio à Aprendizagem do Estudante, são oferecidas as Aulas de Apoio, que correspondem às diretrizes do MEC no quesito nivelamento acadêmico, e foram propostas a partir das dificuldades dos alunos em acompanhar os conteúdos ministrados normalmente nas aulas formais de ensino, causando muitas vezes repetência, baixo desempenho e evasão universitária. Essas aulas priorizam os primeiros semestres, por focar nas disciplinas básicas do conhecimento.

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO/PSIQUIÁTRICO: oferecido a todos os alunos que tenham necessidade. Esse atendimento é realizado individualmente ou em grupo.

TECNOLOGIA ASSISTIVA (NUCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO): uso de recursos humanos e materiais que objetiva viabilizar e aprimorar o aprendizado do acadêmico com deficiência oportunizando:

- interpretação e tradução de Libras/Português;
- laboratório Bilingue – Libras/Língua Portu-

guesa (em parceria com curso de Letras projeto de extensão);

- adaptação de textos e materiais, ampliação, transcrição para o sistema Braille;
- gravação (áudio) de obras para acadêmicos cegos e com baixa visão (em parceria com o Núcleo Experimental de Jornalismo (Nexjor).
- mobilidade aos estudantes com restrição motora ou comprometimento na área visual;
- apoio pedagógico especializado.

O serviço de Tecnologia Assistiva contempla também o atendimento a pessoas com deficiência no Interação UPF, no Vestibular e nas Jornadas de Literatura. Participa também de atividades do setor de desenvolvimento com acessibilidade na ambientação dos funcionários.



ATENDIMENTO CAMPI		
CAMPUS SARANDI - PSICOLÓGICO		
CURSOS ATENDIDOS	ALUNOS ATENDIDOS	ATENDIMENTOS
02	05	34
CAMPUS LAGOA VERMELHA - PSICOLÓGICO		
CURSOS ATENDIDOS	ALUNOS ATENDIDOS	ATENDIMENTOS
03	07	31
CAMPUS CASCA - PSICOLÓGICO		
CURSOS ATENDIDOS	ALUNOS ATENDIDOS	ATENDIMENTOS
04	05	26
CAMPUS SOLEDADE - PSICOLÓGICO		
CURSOS ATENDIDOS	ALUNOS ATENDIDOS	ATENDIMENTOS
02	03	10
CAMPUS CARAZINHO - PSICOLÓGICO		
CURSOS ATENDIDOS	ALUNOS ATENDIDOS	ATENDIMENTOS
03	1	76

ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO		
CURSOS	ALUNOS ATENDIDOS	ATENDIMENTOS
33	115	1038

Dados extraídos do Relatório de Atividades 2018.

ACOLHIMENTOS ESTÁGIARIOS PSICOLOGIA

CURSOS	ALUNOS ATENDIDOS	ATENDIMENTOS
Total	60	274

PLANTÕES DE PRIMEIRA ESCUTA

CURSOS	ALUNOS ATENDIDOS	ATENDIMENTOS
Total	45	45

ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO

CURSOS	ALUNOS ATENDIDOS	ATENDIMENTOS
23	61	193

ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO - PASSO FUNDO

CURSOS	ALUNOS ATENDIDOS	ATENDIMENTOS
31	69	220

ATENDIMENTOS AULAS DE APOIO

CURSOS	ALUNOS ATENDIDOS	ATENDIMENTOS
38	180	959

APOIO PEDAGÓGICO ESPECIALIZADO

CURSOS	ALUNOS ATENDIDOS	ATENDIMENTOS
14	30	221

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

CURSOS	PROFESSORES ATENDIDOS	ATENDIMENTOS
Total	37	46

ATENDIMENTOS FAMÍLIA

FAMÍLIAS	ATENDIMENTOS	
08	14	Psicopedagógico
08	12	Psicológico

ATENDIMENTO RODA DE CONVERSA - CAMPUS PASSO FUNDO

CURSOS ATENDIDOS	ALUNOS PARTICIPANTES
17	1025

TECNOLOGIA ASSISTIVA / INTÉRPRETES DE LIBRAS
ASSISTÊNCIA E ACOMPANHAMENTOS

Acompanhamento em aulas de Libras professoras surdas	48
Acompanhamento em aulas / alunos surdos	670
Apoio pedagógico para surdos	23
Aulas de Apoio/Surdos	94
Gravação de vídeo - Libras	5
Projeto Integração Escola Básica- Física/Matemática	0
Tradução/Interpretação estágios	4
Tradução/Interpretação UPF Idiomas/RH	5
Tradução/Interpretação palestras/seminários/cursos	12
Tradução/Interpretação reunião de professores	6
Ledor/Transcritor	119
Total	981

ATENDIMENTO CAMPI - PSICOPEDAGÓGICO
CAMPUS CARAZINHO

CURSOS	ALUNOS ATENDIDOS	ATENDIMENTOS
01	01	03

CAMPUS CASCA

04	05	35
----	----	----

CAMPUS LAGOA VERMELHA

	04	32
--	----	----

CAMPUS SARANDI

01	01	12
----	----	----

CAMPUS SOLEDADE

Total	03	13
-------	----	----

CURSOS E OFICINAS

CURSOS	Nº DE ENCONTROS
Acolhimento intercambistas	02
Qualificação docente	01
Curso de Libras para funcionários	01
Oficina acessibilidade digital	02
Oficina para os professores de alunos surdos	0
Oficina vivências de acessibilidade	05
Oficina aprender e aprender	12
Oficina Enade	09
Oficina gestores	02
Total	34

RECURSOS PEDAGÓGICOS

Páginas impressas A3	0
Páginas recebidas	11889
Páginas adaptadas para TXT	4886
Páginas adaptadas para DOC	2948
Páginas ampliadas (A4)	7992
Páginas adaptadas total	27715
Áudio gravado (minutos)	256
Impressão em Braille	25
Materiais enviados por e-mail	193
Mobilidade	768

ATENDIMENTO INTERAÇÃO/VESTIBULAR

	ALUNOS ATENDIDOS
Vestibular 2018	34
Interação	8
Total	42

Dados extraídos do Relatório de Atividades 2018.

FÓRUM DE ESTUDANTES

BATE-PAPO UPF

O Bate Papo UPF se constituiu como uma ação de fortalecimento do diálogo entre a Reitoria e os estudantes em 2018. Essa ação se caracteriza por um significativo espaço de debate e aproximação dos estudantes com a Reitoria, no sentido de promover e ampliar a comunicação e o diálogo acerca do contexto da Universidade, das pautas e demandas que os estudantes levantam de forma individual, ou por meio de seus Diretórios Acadêmicos, além dos diversos espaços de discussão e debate na Universidade. Esse espaço de diálogo vem se constituindo de forma democrática e colaborativa, buscando fortalecer as relações, a autonomia, o protagonismo estudantil e a discussão que permeia o processo de formação acadêmica na Instituição. No ano de 2018, foram realizadas três edições, tendo como referência as últimas terças-feiras de cada mês, às 17h30min, ocorrendo no hall das unidades acadêmicas. Essa iniciativa de as edições do Bate-Papo UPF serem realizados de forma itinerante foi uma sugestão proposta já em 2016 pelos estudantes e vem sendo mantida pela Reitoria, com intuito de aproximar-se das diferentes realidades e demandas vindas dos estudantes e suas unidades. Contamos com a participação de mais de 50 pessoas entre estudantes, representantes dos diretórios acadêmicos, professores e funcionários da instituição.

Durante os encontros realizados, foram discutidas e encaminhadas pela Reitoria as seguintes pautas: alimentação dos estudantes do curso de Medicina no Hospital São Vicente de Paulo; o papel da Ouvidoria na mediação dos conflitos, e desafio das relações entre professores, alunos e funcionários; acessibilidade no Campus; investimentos no Cepagro; programas de estágios acadêmicos; Segurança no Campus; acesso internet, WI-FI; transporte interno no Campus, adequações para facilitar o deslocamento em determinados horários, atendendo às reais necessidades dos estudantes; comunicação efetiva entre professores e estudantes; momento político – posicionamento da Instituição; condução dos professores em sala de aula; orçamento 2019; Restaurante Universitários. A partir das edições do Bate Papo, percebe-se que o espaço de diálogo e aproximação entre a Reitoria e a comunidade acadêmica contribui para os encaminhamentos e resoluções das demandas vindas dos estudantes, uma vez que todos os Bate-Papos iniciam-se com a devolutiva das pautas anteriores e os encaminhamentos realizados pela Reitoria, que atende com brevidade às solicitações. Esse canal de comunicação aborda e discute pautas relevantes, atendendo de forma efetiva às demandas pertinentes a todos, contribuindo para o planejamento das ações futuras, tendo como base o olhar da comunidade acadêmica.



INTERAÇÃO UPF

Na hora de dar os primeiros passos na vida profissional ou de ensaiar passagens por diferentes caminhos, é importante sair da zona de conforto e conhecer novas ideias. Nesse sentido, para contribuir com a tomada de decisões que fazem parte desse processo, a UPF prepara um momento muito especial e cheio de novas oportunidades: o Interação UPF!

Em 2018 ocorreu nos dias 23, 24 e 25 de outubro e constituindo-se como um momento em que os estudantes de diversos municípios do estado e de Santa Catarina tiveram a oportunidade de conhecer a estrutura da Universidade, os cursos, os projetos de extensão e os programas de pesquisa e inovação que contemplam o processo de formação na UPF. Essa experiência foi realizada por meio da troca experiências com acadêmicos, professores e funcionários.

No decorrer das atividades, também obtiveram informações acerca do mercado de trabalho das diferentes áreas de atuação profissional relacionadas aos 60 cursos de graduação oferecidos aqui. E, claro informações sobre a forma de ingresso e possibilidades de acesso a bolsas e financiamentos.

Os professores que acompanharam os estudantes participaram de uma programação especial.

E, por fim, o evento ficou marcado pela troca de experiências, novas amizades, identificação e clarificação das dúvidas sobre qual carreira seguir e finalizou-se com festa embalada por um DJ.





RESPONSABILIDADE SOCIAL



RESPONSABILIDADE SOCIAL UNIVERSITÁRIA

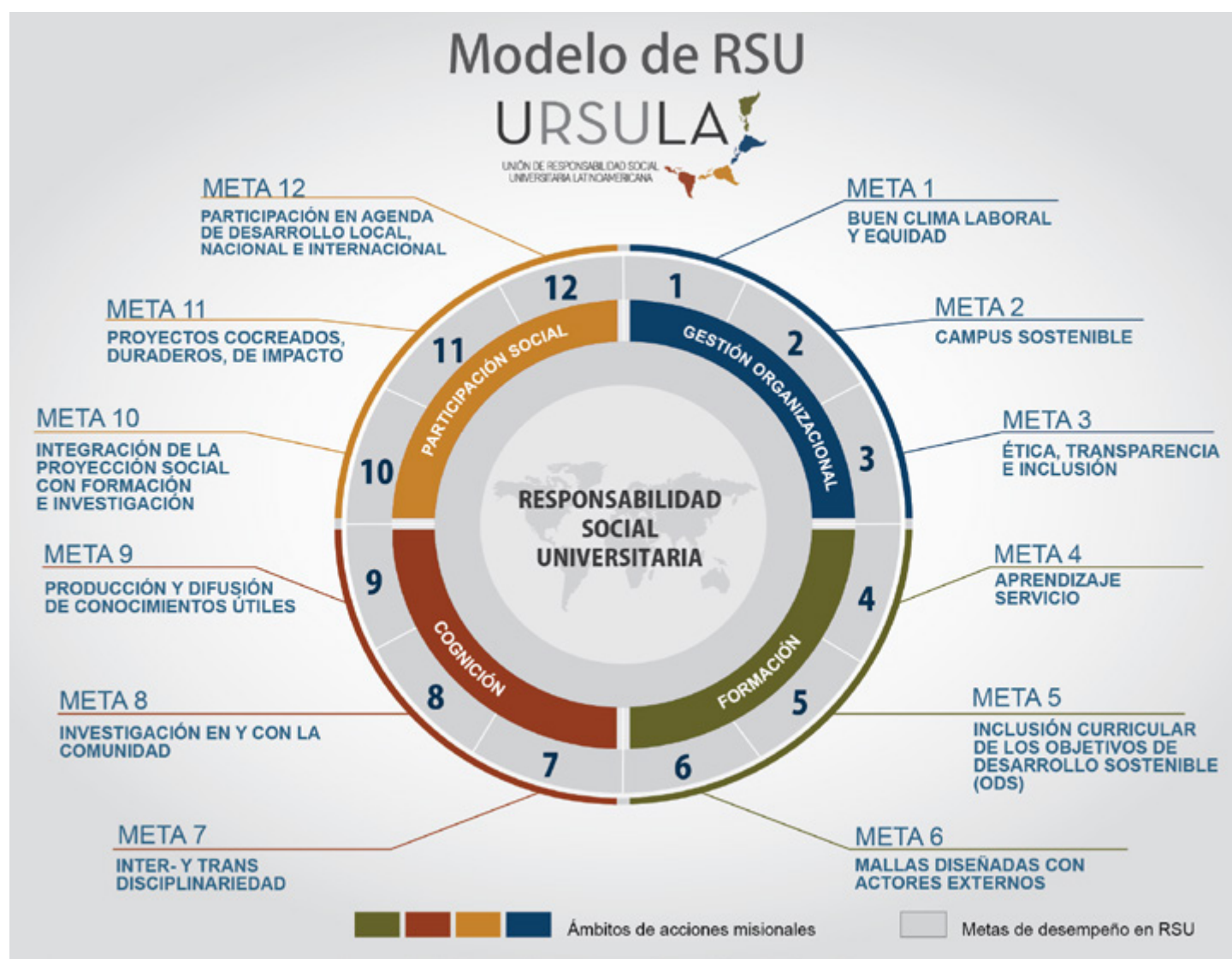
A publicação do balanço social da Fundação Universidade de Passo Fundo do período de 2018 coloca como perspectiva tornar visível a riqueza e a multiplicidade de iniciativas que acontecem no âmbito da gestão, do ensino, da pesquisa e da extensão de uma instituição que completa seus 50 anos como universidade comunitária, com fortes vínculos regionais.

As ações aqui destacadas vinculam-se a programas, projetos e serviços, os quais vêm sendo processualmente qualificados, tendo como parâmetro as políticas institucionais articuladas às políticas sociais, bem como aos saberes técnico científicos, à dimensão ética, à construção de processos democráticos de gestão e à produção de conhecimentos sintonizados com a realidade contemporânea.

Considerando um percurso que vem consolidando a Política de Responsabilidade Social Universitária – (RSU) institucional nas mantidas da FUPF, destacamos, em 2018, estratégias de sensibilização no sentido de construir documentos e parâmetros que possibilitem a compreensão de todas as partes envolvidas – acadêmicos, comunidades e seus territórios, sobre o que é, como fazer e dinamizar a Política de RSU. Nesse sentido, foi publicada uma cartilha que esclarece aspectos fundamentais da RSU. Outro importante elemento a ser destacado no período de 2018 foi a aprovação nos conselhos da FUPF e UPF do Código de Ética e de Conduta da Universidade, que, além de se constituir em importante parâmetro orientativo para qualificar as ações, é também iniciativa pioneira em instituições comunitárias.



Um terceiro elemento que vem contribuindo significativamente na qualificação das ações de RSU é a adesão da UPF à Rede Latinoamericana de Responsabilidade Social Universitária (Ursula), a qual por meio de processos de investigação, auxiliam instituições como a nossa a criar ações que confirmam maior sustentabilidade aos campi; a tomar como foco nos processos formativos a construção de cidadania; a promover a gestão social do conhecimento e a ampliar e qualificar a vinculação da FUPF com comunidades locais, territórios, seus múltiplos saberes e modos de vida.



A partir dessas e outras iniciativas, evidencia-se que a Responsabilidade Social da Fundação Universidade de Passo Fundo passa por processos de amadurecimento, consolidando-se também e para além das práticas de extensão universitária.

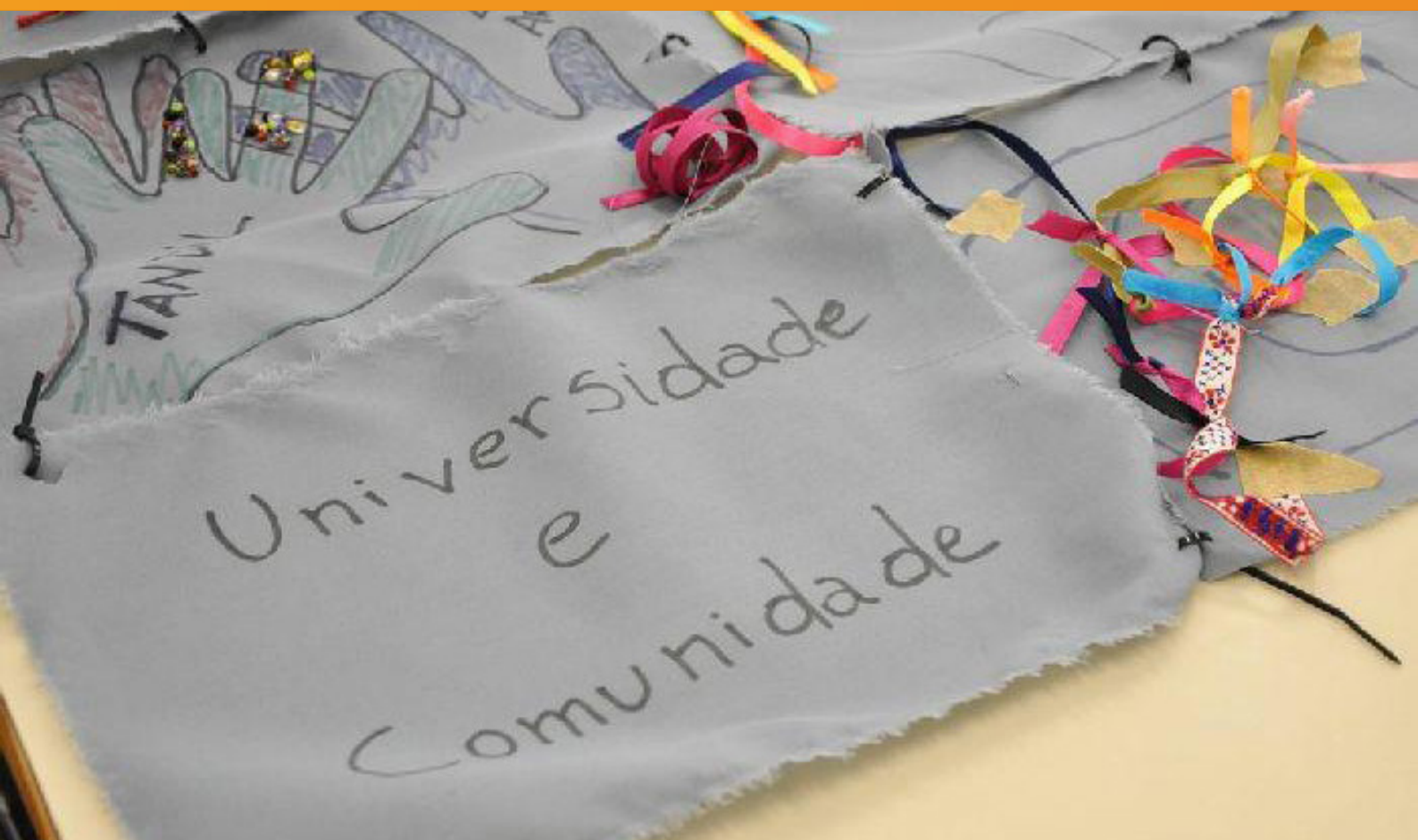
Considerando o potencial da FUPF e suas mantidas, em alinhar-se às diretrizes internacionais de Responsabilidade Social Universitária, e em criar estratégias

para qualificar o impacto de nossas ações na sociedade e no meio ambiente, reiteramos como desafio, cada vez mais, transversalizar a responsabilidade social no cotidiano institucional com base na ética e na transparência.

Acesse mais informações em <https://www.upf.br/a-universidade/apresentacao/responsabilidade-social>.



PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO



A seguir, destacam-se as principais atividades e ações desenvolvidas pelos programas e projetos de extensão, os quais atendem às diferentes áreas do conhecimento: Educação, Saúde, Acessibilidade, Comunicação, Cultura, Justiça e Direitos Humanos, Trabalho, Tecnologia e Produção e Meio Ambiente.

PROGRAMA BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA: LABORATÓRIO DE APRENDIZAGENS LÚDICAS

O programa Brinquedoteca Universitária: Laboratório de Aprendizagens Lúdicas tem como objetivo oferecer espaços vivos, dinâmicos e organicamente articulados entre si e ao curso de Pedagogia, para estudos, reflexões, aprendizagens, ressignificação do brincar e de apoio à formação profissional, inicial e em serviço, para a comunidade interna e externa, nas vertentes do ensino, pesquisa e extensão. O Programa prevê a integração de cinco importantes laboratórios de aprendizagem do curso de Pedagogia e sua articulação na estrutura multicampi – Brinquedoteca do Campus Passo Fundo (central); Brinquedoteca do Campus Carazinho; Brinquedoteca do Campus Lagoa Vermelha; Brinquedoteca do Campus Soledade e Espaço Lúdico UPF-HSVP. São espaços multifuncionais, com grande potencial para a curricularização da extensão. As ações desenvolvidas asseguram um campo que qualifica a formação humana e profissional dos acadêmicos do curso de Pedagogia e das demais licenciaturas, nas disciplinas ministradas pela Faed, bem como dos estudantes de mestrado e doutorado da unidade. Garantem, especialmente, a conexão necessária do Curso de Pedagogia com a comunidade local e regional, nos seus diversos segmentos: egressos, profissionais do campo da educação, estudantes das diversas etapas educativas, etc.

As Brinquedotecas são espaços que recebem grupos de crianças de escolas, programas, instituições e Ongs. Também grupos de acadêmicos, professores, pais e gestores formados sob demanda

(para oficinas, semanas temáticas, ciclos de cinema, formações e outros eventos). O Espaço Lúdico do HSVP dedica-se ao atendimento de crianças internadas nos diversos setores da Instituição, em mais de 80% usuárias do SUS.

Projetos inovadores, com ampla participação regional, têm sido gerados a partir da Brinquedoteca do campus central, apoiada pelas demais, com repercussões formativas, na medida em que mobilizam os acadêmicos do Curso de Pedagogia e de outros. Estágios curriculares e/ou voluntários são desenvolvidos nos cinco projetos. Especificidades dos Projetos implicam ações em praças, parques, escolas e em outros espaços das Brinquedotecas dos campi. No campus central, as ações concentram-se no prédio da Brinquedoteca e nas áreas verdes do entorno. Os espaços também são utilizados em diversas disciplinas do curso de Pedagogia e, nessas práticas, são afirmados como laboratórios que atribuem qualidade aos processos formativos.

O público anual, diretamente atendido pelo Programa, ultrapassa a marca dos dez mil participantes. Além de significativa contribuição aos diferentes segmentos da comunidade, esse somatório de ações qualificadas representa visibilidade e difusão institucional positiva.

No que diz respeito à natureza de ser um laboratório de aprendizagens, cada um dos projetos respondeu de forma autoral, no último ano, a esse desafio.

BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA CAMPUS CARAZINHO: a equipe deslocou-se para espaços públicos, como praças, parques, escolas e, em resposta a convites de SMECs, participou de eventos municipais e regionais, proporcionando a diversos segmentos da população experiências lúdicas, interações concretas em ambiente de lazer e sensibilização para o valor do brincar. O espaço físico da Brinquedoteca foi reorganizado, a partir de mutirões que envolveram um grande grupo de acadêmicos voluntários. No ano de 2018, beneficiou 2.745 estudantes.

BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA CAMPUS LAGOA VERMELHA – O foco na aproximação com a comunidade resultou na participação da equipe da Brinquedoteca em programas da rádio local, presença em feiras, exposições, desfile cultural e outros eventos relacionados à educação. As ações da Brinquedoteca potencializaram jogos e brincadeiras ao ar livre, considerada a ampla área verde do Campus e os estudos que ressaltam a necessidade da conexão criança e natureza para o seu adequado desenvolvimento. Ao longo do ano foram frequentes as visitas de escolas, da Apae e da casa de acolhimento do município. No ano de 2018, beneficiou 971 estudantes.

A **BRINQUEDOTECA DE SOLEDADE** enfrentou dificuldades maiores, com a troca de estagiárias, entretanto, foi reorganizada e as atividades ganharam ritmo de continuidade, recebendo crianças de escolas do interior do município, também com iniciativas de atividades em espaços como o presídio municipal e praças da cidade sede e outras. Acadêmicos do curso de Pedagogia em estágio curricular desenvolvem seus projetos nesse espaço, revitalizando-o. No ano de 2018, beneficiou 160 estudantes.





BRINQUEDOTECA DE PASSO FUNDO, sintonizada com contributos teóricos nacionais e internacionais, constituiu-se em um polo de inovações pedagógicas. Além de receber milhares de visitantes da cidade e da região, tem sido ativa em eventos institucionais multidisciplinares, através da oferta de oficinas, intervenções lúdicas, produção e apresentação de textos acadêmicos relacionados às suas práticas. Teve a sua trajetória publicada em Revista de Extensão, Qualis B2 Ensino e B4 Interdisciplinar, o que vem em continuidade à participação da equipe de estagiárias em evento científico interinstitucional, com a apresentação e publicação de trabalho completo. Constitui-se num espaço de referência na concretização autoral de princípios das pedagogias de infância, no que diz respeito à organização do espaço; materiais utilizados; intencionalidades na gestão do tempo durante as atividades com grupos visitantes, bem como às práticas que asseguram a participação das crianças, reconhecem e valorizam as suas capacidades, formas de comunicar e interagir e o valor da autonomia. Tem sido cada vez mais procurada para visitas por escolas privadas e públicas, ONGs, associações e pais, o que entendemos como reconhecimento à qualidade das propostas oferecidas e do trabalho desenvolvido.

Um curso de extensão com 40 horas, “De Que Bebê Estamos Falando?”, está sendo oferecido como iniciativa do Programa. Mobilizará professores ministrantes externos e um interno e já conta com inscritos de dez municípios. Deverá iniciar no final do mês de maio e será concluído em agosto do presente ano. No ano de 2018, beneficiou 2.378 estudantes.

No link a seguir, informações detalhadas, documentadas com imagens, relacionadas ao Projeto Brinquedoteca Universitária campus Passo Fundo poderão ser acessadas: <https://www.facebook.com/Brinquedoteca-da-Faed-UPF-820410204712972/>

ESPAÇO LÚDICO E DE ATENDIMENTO A CRIANÇAS HOSPITALIZADAS NO HSVP, desenvolveu relevante trabalho junto às crianças hospitalizadas, sendo continuamente reconhecido pela gestão da própria instituição, pelos pais e familiares das crianças atendidas, pelas próprias e pelas diversas equipes de saúde. No ano de 2018, beneficiou 1.294 crianças.

Os cinco projetos estão em sintonia com as políticas públicas de garantia de direitos da criança, de formação de professores e de curricularização da extensão. No período em consideração, todos foram efetivados enquanto campo de estágio curricular.

A continuidade do Programa agrega valor inestimável à Faed, no que diz respeito à qualificação dos processos formativos da graduação (futuramente deverá sê-lo também em relação a pós-graduação) e a divulgação do curso de Pedagogia junto a um público de potenciais acadêmicos do curso e ao segmento de potenciais candidatos às especializações. Além de atrair egressos, em visitas com as suas escolas, o Programa sinaliza para novos entendimentos sobre/com a criança e a infância. Em relação ao brincar, faz-se referência na afirmação desse direito ao longo da infância, dentro e fora da escola. Especialmente a partir da experiência da Brinquedoteca do Campus Central, é nítida a sua influência no projeto político pedagógico de escolas e nas práticas de professores da cidade e da região, com novos entendimentos da relação criança, cultura e natureza. Há que ser mantido e fortalecido o Programa, em cada uma de suas Brinquedotecas e do Espaço Lúdico do HSVP, para que possa ampliar seus contributos ao Curso e a Faculdade de pertencimento.

No que diz respeito ao pertencimento ao Curso de Pedagogia, os cinco projetos cumprem a função de serem laboratórios de aprendizagens, na medida em que as equipes são constituídas por acadêmicos e professores do curso, em sintonia com os objetivos curriculares. As oportunidades aos acadêmicos para estágios curriculares, voluntários e remunerados

– esse último no caso da Brinquedoteca do Campus Central – e para bolsas Paidex, representam um diferencial formativo, reconhecido pelos estudantes participantes e seus colegas. Na medida em que as ações são continuamente avaliadas e responsavelmente acompanhadas pelas professoras coordenadoras, garante-se o aprimoramento dos processos e as relações necessárias entre as dimensões teórico-metodológicas.

Aulas desenvolvidas por professores, em diferentes disciplinas, representam oportunidades alargadas, ao grande conjunto de acadêmicos, para experiências de aprendizagens em cada uma das Brinquedotecas. No caso da Brinquedoteca do campus central, seu uso é frequente nas disciplinas relacionadas à formação lúdica, também em outras cujas aulas promovam atividades com convidados crianças, jovens e adultos. Com o propósito de ter maior participação no curso de Pedagogia, e como meio de apoio aos acadêmicos que estão em fase de estágio, a Brinquedoteca Central disponibilizou, em sistema de empréstimo, materiais didáticos e lúdicos.

Para os estudantes de cada um dos campi a Brinquedoteca local representa um investimento institucional de descentralização e de valorização, dos acadêmicos e da comunidade, na medida em que as ações desenvolvidas os envolvem em novas experiências formativas e oferecem possibilidades de relacionar a teoria e prática. Representa ainda uma ponte que aproxima a instituição da comunidade local. Uma brinquedoteca em ação está diretamente ligada ao campo das práticas pedagógicas, o que, além de produzir conhecimentos importantes no processo formativo, valoriza a atuação do profissional da Pedagogia.

PROGRAMA INTEGRAÇÃO DA UNIVERSIDADE COM A EDUCAÇÃO BÁSICA

O Piueb surgiu para agregar projetos e ações que contribuam com a melhoria da qualidade da educação básica e a inclusão social, por meio da ampliação da integração entre a universidade, escolas e outras instituições, por intermédio de práticas educativas, culturais e de ensino, em espaços escolares e não escolares, presenciais ou à distância, que potencializam a relação de ensino e de aprendizagem, na busca da conquista plena da cidadania. Destina-se a professores e alunos da educação básica do sistema público de ensino, nas diversas áreas do conhecimento, associações, secretarias municipais de cidadania e assistência social, entre outros.

Na edição 2017/2018, o Programa contou com onze projetos envolvendo os cursos de licenciatura em Matemática, Química, Física, Geografia e Letras, com propostas referentes à formação continuada de professores da Educação Básica, processos de aprendizagem, inclusão, eventos de difusão do conhecimento científico, entre outros. A metodologia utilizada destaca-se pelo trabalho colaborativo, pelas metodologias ativas, pelas situações de estudos que visam à construção do conhecimento e contribuem no estreitamento da relação da Universidade com a comunidade.

Durante o período 2017/2018, além de reuniões ordinárias, vários encontros foram realizados com o intuito de organizar uma proposta interdisciplinar de formação continuada de professores envolvendo as diversas áreas do conhecimento que compõem os projetos do Piueb. A proposta foi realizada com o Colégio Estadual Joaquim Fagundes dos Reis, durante o ano de 2018, tendo como tema a urbanização e a situação de estudo como estratégia metodológica. Para implementar a proposta, os projetos organizaram ações específicas que foram aplicadas aos alunos da escola pelos acadêmicos extensionistas enquanto os professores participavam da formação.

Atividades realizadas no Colégio Fagundes

A interação com as instituições envolvidas tem sido significativa e relevante para ambas as partes, pois os resultados repercutem tanto na formação inicial dos acadêmicos quanto para a comunidade. A manifestação do professor Luciano Pimentel da Silva, coordenador pedagógico do Colégio Estadual Fagundes dos Reis, referindo-se à ação integrada do Piueb reflete a importância das ações: “Para promovermos melhoria na qualidade da educação, exige-se uma série de transformações, uma delas é a formação continuada, que contribui para uma reflexão do docente e sua atuação em sala de aula. O estreitamento de relações da UPF com o educandário contribui nesse sentido porque aproxima o professor de práticas educacionais atualizadas e que podem ser aplicadas aos estudantes. Os professores que participam do projeto salientam que esses momentos são fundamentais, sobretudo pela dificuldade em procurar

novas qualificações, muitas vezes abortadas devido ao excesso de carga horária. Esperamos, assim, continuar com essas práticas em 2019”.

No que se refere à curricularização da extensão, nota-se a inserção das atividades do programa nos PPCs dos cursos envolvidos, assim como com a Pesquisa.

As ações do Piueb mobilizam esforços para promover, por meio da educação, a qualificação das pessoas enquanto fator de bem-estar individual e de desenvolvimento social, econômico e cultural. No entanto, esse é um processo lento em que se faz necessário um profundo e contínuo esforço de aprimoramento. Os resultados do projeto Oficinas de Matemática, Língua Portuguesa e Libras com alunos surdos do Piueb são um exemplo dessa conquista, pois, ao longo de sua existência, este projeto auxiliou na promoção de muitos alunos surdos que ingressaram nas turmas regulares. Atualmente muitos desses alunos já se encontram no ensino médio e nos cursos de graduação da UPF.

Quanto à produção de conhecimentos, percebe-se que foi significativa, pois os relatórios dos projetos vinculados ao programa indicam a realização de comunicações, eventos, publicações, capítulos de livros, produtos acadêmicos e trabalhos, entre TCCs, projetos de pesquisa e dissertações. No quesito quantitativo, realizou 6.447 procedimentos individuais e 657 procedimentos, beneficiando 2.789 pessoas, entre estudantes e professores.



ASTRONOMIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Desenvolve atividades de natureza teórica e prática relacionadas à Astronomia, por meio da articulação com os cursos de graduação e da pós-graduação junto às escolas de educação básica. O projeto tem apresentado resultados promissores na efetivação da

relação entre a Universidade e a comunidade e tem contribuído significativamente para a formação dos acadêmicos e alunos da educação básica, tornando-se uma fonte de divulgação e difusão da ciência. Em 2018, foram 15 encontros que abrangeram 350 alunos.

CIÊNCIAS, COMUNIDADE E FORMAÇÃO

Proporciona aos acadêmicos do curso de Física (L) a oportunidade de dialogar sobre saberes científicos com a comunidade regional por meio da oferta de apoio pedagógico e metodológico para professores, estudantes da Educação Básica e da popularização da Ciência em espaços formais e não-formais de ensino. Ainda, de forma concomitante, o projeto tem por objetivo proporcionar espaços para a promoção da curricularização da extensão na matriz curricular do curso de Física (L), desenvolvendo ações extensionistas previstas nas disciplinas de Laboratório Instrumental de Física; Fundamentos de Astronomia; Física Geral e Experimental III; Física Geral e Experimental IV; Ensino de Física III e Física e Comunidade. O projeto se destaca ainda por oportunizar aos professores participantes um espaço de investigação, análise e debate para aperfeiçoamento do próprio magistério, por meio de eventos que abordam de forma crítica a prática pedagógica. Já para os acadêmicos, o projeto proporciona possibilidades de interação com estudantes da Educação Básica, por meio de apoio pedagógico no que diz respeito às dificuldades apresentadas na aprendizagem de conceitos científicos.



Outra ação do projeto está voltada para a promoção de visitas dos estudantes da Educação Básica aos laboratórios de Física da UPF e para a popularização das ciências junto aos ambientes formais e não formais de ensino, como feiras de ciências e o “Física na Praça”.

Durante 2018, as principais atividades do projeto foram:

- Curso de Metodologias no Ensino Fundamental para os Professores municipais de Tapejara;
- Construção de materiais para atividades práticas tanto do curso quanto para uso das oficinas realizadas nas escolas;
- Participação em feiras de Ciências em escolas públicas da região;
- Organização do evento “Física na Praça”;
- Atendimento semanal às escolas da região com visitas aos laboratórios do curso.

No ano 2018, realizou-se sete encontros, atingindo um público de 115 participantes.



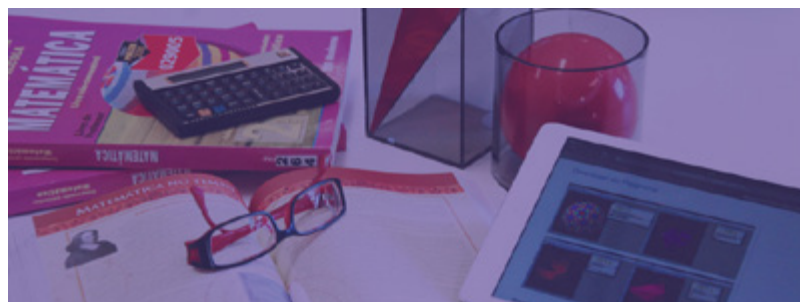
A GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: SABERES E PRÁTICAS PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Oferece aos professores de Geografia da rede pública e privada uma formação continuada. Também contempla os estudantes do ensino básico promovendo estudos/atividades e o diálogo entre os saberes construídos na

Universidade e as práticas escolares. Com isso, busca a superação de problemas, promovendo o crescimento científico, social e ético de todos os envolvidos. Em 2018, foram quatro encontros e 10 participantes.

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA

Oferece apoio didático-pedagógico para professores de Matemática da educação básica visando potencializar os processos de ensino e de aprendizagem, por meio da constituição de espaços de investigação, análise e reflexão da prática pedagógica e da (re)elaboração de propostas metodológicas conjuntas. Em relação aos resultados, identificamos que em decorrência da greve do magistério público estadual, ocorreu a redução do tempo de trabalho com estudantes e professores, bem como a liberação desses profissionais para espaço formativo, porém, os resultados permanecem sendo significativos para os atores envolvidos, tendo em vista a importância da criação e o fortalecimento



de espaços, tempos de formação e desenvolvimento profissional do professor e assim atingir a excelência da educação. No decorrer de 2018, beneficiou 1340 participantes.

INTERAÇÃO DAS OLIMPÍADAS BRASILEIRAS DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS COM O ENSINO DA MATEMÁTICA

Oportuniza trocas de saberes entre professores de Matemática e estudantes da Educação Básica com professores e acadêmicos do curso de Matemática da Universidade, por meio da análise e discussão de propostas metodológicas que envolve leitura, escrita e resolução de problemas. As ações desenvolvidas no ano de 2018 proporcionaram aos acadêmicos várias discussões pedagógicas e elaboração de estratégias, como a construção de materiais manipuláveis, para melhoria no ensino e aprendizagem da Matemática. Dessa forma, os resultados demonstram a relevância do projeto na vida do grupo envolvido, os acadêmicos têm a possibilidade de discutir e relacionar

os saberes formais da graduação e os saberes da profissão docente in loco. Havendo, assim, uma formação acadêmica plena. Os professores da rede a troca de experiência e os alunos participantes da Educação Básica, apresentam a melhor compreensão dos conceitos, o desenvolvimento do raciocínio lógico e aprimoramento da leitura e escrita matemática, tendo em vista a utilização de diferentes formas de registros, representações geométricas, aritméticas e até mesmo a linguagem corrente, materiais confeccionados, entre outras. Em 2018, 205 alunos se beneficiaram diretamente.



OFICINAS DE MATEMÁTICA, LÍNGUA PORTUGUESA E LIBRAS COM ALUNOS SURDOS

Oferece para adolescentes e jovens surdos apoio pedagógico e metodológico por meio de oficinas de aprendizagem com o objetivo de potencializar a relação de ensino e de aprendizagem, tendo em vista o aperfeiçoamento das práticas educacionais, a integração e o progresso social, segundo a realidade de cada um. Os resultados apontam a minimização das dificuldades de aprendizagem, o desenvolvimento de competências, habilidades e a autonomia dos alunos

surdos, os quais vêm ingressando em turmas regulares, concluindo a formação básica e inserindo no ensino superior. No âmbito acadêmico, estudos são realizados sobre a cultura surda, educação de surdos e temas relacionados à inclusão, contribuindo para fundamentação e capacitação da prática docente dos futuros profissionais da educação. No ano de 2018, foram realizados 22 encontros, beneficiando 46 alunos.

OFICINA DE LIBRAS

Proporciona aprendizagem na Língua Brasileira de Sinais para surdos adolescentes e adultos que frequentam a Associação de Pais e Amigos dos Surdos (APAS) e que não possuem fluência nesta língua. Os resultados demonstram a melhora na qualidade na comunicação e entendimento dos

sinais, bem como interação e aprendizagem de novos sinais entre os participantes, possibilitando a majoração do nível da conversação e compreensão de assuntos mais complexos. No decorrer de 2018, ocorreram 32 atividades, que beneficiaram 80 participantes.

EXERCITANDO A MEMÓRIA EM GRUPOS DA TERCEIRA IDADE DO CREATI

Oferece atividades estruturadas, tendo a matemática como guia, para grupos da terceira idade do CREATI da UPF. As atividades acontecem semanalmente, estimulando os idosos através de ações direcionadas a uma constante prática de exercício da atividade de pensamento, raciocínio lógico, criatividade e expressão de ideias, bem como criar laços de amizade pela convivência em grupo e pela prática de atividades

em conjunto. Os resultados indicam uma melhora da memória nos diferentes aspectos cotidianos dos participantes, bem como o fortalecimento da convivência, descobertas e novas conhecimentos. Além disso, envolve um trabalho de diferentes gerações, o qual soma ambas experiências de vida e possibilitando novas perspectivas de produção de conhecimento. Em 2018, beneficiou 24 idosos.



QUÍMICA/UPF NAS ESCOLAS: CONSTRUINDO ESPAÇOS DE FORMAÇÃO INTEGRADA

Promove a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem na área de ciências/química, possibilitando ao acadêmico bolsista e professor extensionista conhecer a realidade das escolas da cidade de Passo Fundo. Para tanto, são desenvolvidas oficinas em parceria com o projeto de formação continuada de professores de Ciências/Química e com o Projeto do Museu Mineralógico e ocorreram na UPF, como projeto piloto do Piueb, envolvendo algumas escolas de Passo Fundo em momentos de formação de professores e de estudantes. Essas ações possibilitam a integração e despertam nos estudantes interesse pela educação científica voltada aos aspectos relacionados à saúde e ao meio ambiente, tornando-se uma estratégia diferenciado da escola para tratar desses temas, instigando os estudantes a conhecer e dedicar-se ao processo de pesquisa. No ano de 2018, atingiu público de 315 participantes.



PROJETO MUSEU MINERALÓGICO DA UPF: AÇÕES DE CLASSIFICAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE CATÁLOGO DIGITAL DOS ESPÉCIMES DE ROCHAS E MINERAIS DO ACERVO DO MUZAR

Tem a finalidade de atualizar o acervo Geológico do Muzar, organizando seus registros para fins didáticos e de conhecimento científico. As ações desenvolvidas possibilitam aos participantes (acadêmicos, estudantes, professores da Educação Básica e comunidade), ampliar, despertar a atenção e curiosidade acerca do conhecimento do acervo mineralógico do museu, tendo em vista que no decorrer das ações desenvolvidas os visitantes podem manusear os materiais selecionados para exposição, elemento que facilita a identificação e exploração das diferentes características dos materiais. Além disso, contribui para processo de sensibilização da população sobre a importância de um meio ambiente preservado e sustentável através de uma integração em harmonia entre os seres humanos e a natureza, fortalece o conhecimento das potencialidades da região, nas questões relativas a mineração e comercialização de rochas e gemas, além da aproximação com a educação básica. Os resultados apontam aspectos negativos e positivos. No primeiro caso, percebe-se como principais entraves para um trabalho de forma integrada e da inserção das geociências na educação básica, em função da ínfima ou inexistência de material didático construído para utilização das escolas. Porém, o movimento que tem sido feito na direção de constituir esse material, tendo sido aplicado, melhorado, avaliado e reavaliado a cada oficina realizada, a qual apresenta excelente aceitação pelos estudantes que, à medida que participam das atividades, demonstram e relatam o interesse, manifestando aspectos de sua vivência e ampliando os debates. As etapas de classificação e or-

ganização dos espécimes constantes do acervo têm sido realizadas visando à realização de exposições na UPF e na forma de museu itinerante, permitem debates de caráter socioeducativo. Com isso, desperta-se a atenção e curiosidade para os aspectos relativos aos recursos minerais, auxiliado na difusão e disseminação desses conhecimentos na região. A organização de exposições, presenciais e virtuais, tem sido focada na transposição dos saberes, além de auxiliar e complementar a alfabetização científica dos estudantes, iniciada nos ambientes formais de ensino, bem como permitido a interdisciplinaridade pela participação de professores da educação básica, de diferentes disciplinas, ampliando as possibilidades de acesso à informação e dos conhecimentos de diferentes áreas das ciências. À medida que os materiais didáticos têm sido utilizados é perceptível o envolvimento tanto por parte dos estudantes quanto dos professores, que, por meio do debate, têm a possibilidade de ampliar seus conhecimentos químicos, geológicos e geográficos, em um ambiente para além da sala de aula. As atividades apresentam caráter socioeducativo, despertando o interesse pelas reservas minerais, auxiliando na difusão dos recursos minerais da região. Isso pôde ser constatado, após a realização das atividades, pelo interesse das escolas por visitas a pedreiras nas cidades e às minas da cidade de Ametista do Sul. As atividades, por envolverem a experimentação, além de outras estratégias, e por contemplarem uma temática relacionada ao cotidiano dos educandos, têm sido muito bem recebidas



A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS/QUÍMICA: RODA DE CONVERSAS ENVOLVENDO SABERES E FAZERES DOCENTES

Oportuniza aos profissionais da área e acadêmicos de graduação ampliar conhecimentos sobre os fenômenos químicos das ciências nos diferentes contextos, aproximando-os das novas tendências teóricas e tecnológicas dessa área do saber e da necessária transposição para as situações de ensino e aprendizagem. As atividades se consolidaram por meio da construção de espaço de interação entre educadores das escolas, acadêmicos e professores-formadores. Os resultados apontam que essa interação constitui-se como importante espaço de ressignificação de saberes e de construção de conhecimentos didático-pedagógicos pertinentes, e contribuiu para a constru-

ção coletiva da Situação de Estudo Agricultura, a qual está sendo aplicada pelos professores em suas escolas de origem; a apresentação/elaboração de trabalhos apresentados em seminários: VI Jornadas de Extensión del Mercosur; XVIII Seminário Internacional de Educação no Mercosul; V Semana do Conhecimento UPF; 38º EDEQ (Encontro de Debates sobre o Ensino de Química). Procedeu-se ainda à submissão de artigo para a Revista de Ensino de Ciências e Matemática (Classificação Qualis: A2 - Área de Ensino), e estão em processo de finalização de escrita mais três artigos. Em 2018, realizou-se 26 procedimentos coletivos e 41 individuais, beneficiando 122 participantes.



PROGRAMA UNIVERCIDADE EDUCADORA

Nasceu do desafio de pensar a cidade como território pedagógico, filiando-se ao movimento das Cidades Educadoras. Nessas cidades, seus diferentes espaços, tempos e atores são compreendidos como agentes pedagógicos, que podem, ao assumirem uma intencionalidade educativa, garantir a perenidade do processo de formação dos indivíduos para além da escola e com ela, em diálogo com as diversas oportunidades de ensinar e aprender que a comunidade oferece. Iniciado no começo dos anos 1990, na cidade de Barcelona/ESP, o movimento das cidades educadoras se consolida como uma rede mundial de experiências que acompanham um desejo emergente de reconfiguração das cidades no contexto coetâneo. Com mais de 470 cidades oficialmente vinculadas (17 só no Brasil), a Associação Internacional das Cidades Educadoras (Aice) está baseada em uma carta de princípios (carta das cidades educadoras ou carta de Barcelona) que orienta os rumos pactuados em cada cidade, respeitando suas identidades singulares e suas características históricas e culturais. A carta prevê, dentre outros aspectos, a revitalização dos espaços públicos, o foco na formação das crianças e dos jovens, um plano municipal amplo de educação e a democratização dos bens culturais. Desde 2011, a Universidade de Passo Fundo vem desenvolvendo inúmeras ações ligadas à educação e à mobilidade que serviram de elemento motriz para a construção do Programa UniverCidade Educadora. Fortalecendo a dimensão pedagógica, participativa e de controle social das políticas públicas, o Programa configura-se como um espaço de ampliação do debate de saberes educativos intencionais, no âmbito da educação

formal, não formal e informal. Como transformar esses saberes em um “currículo da cidade, para a cidade, com a cidade”? Como pensar os sujeitos e suas diferentes necessidades de deslocamentos na cidade de uma forma dialógica e didática, promovendo o direito humano à cidade? Com o ampliar os usos da cidade, ampliando a inteligência distribuída e aumentando a experiência urbana? Como as escolas podem andar juntas com a cidade, ampliando seus espaços de aprendizagens? É nesse exercício de construção conjunta que o Programa UniverCidade Educadora visa à realização de ações que partam do pressuposto de que devemos pensar a cidade como um território pedagógico orientando suas diversas ações na perspectiva de uma cidade educadora, concebendo o meio urbano enquanto contexto, agente e conteúdo da educação.



OBJETIVO GERAL: Promover e articular ações educativas intencionais (enrodilhando educação formal, não formal e informal associativamente) com diferentes atores da cidade de Passo Fundo/RS, salientando o potencial pedagógico dos espaços, a dimensão pedagógica das políticas públicas, a apropriação social da cidade pela comunidade e o potencial de curricularização universitária, garantindo uma formação ampla e permanente com diversas oportunidades de ensinar e aprender em uma perspectiva territorial.

- Participantes diretamente beneficiados no programa: 580
- Procedimentos individuais no programa: 4
- Procedimentos coletivos no programa: 379
- Docentes envolvidos no programa: 14

Projetos que integram o programa:

(Des)Caminhos da Escola – Proporciona às crianças de escolas públicas e/ou privadas de Passo Fundo uma apropriação adequada dos espaços públicos a partir dos trajetos casa-escola, como forma de ampliar seu protagonismo na cidade e desenvolver uma cidadania ativa. Os resultados apontam as inúmeras tentativas e revisões sofridas ao longo desses dois anos, com inserção e discussão inicial realizadas em diversos espaços, como escolas, promotoria, universidade, as quais proporcionaram reflexão e envolvimento com o tema da mobilidade infantil, destacando-se a importância da apropriação dos espaços públicos e de seu potencial socializador. Ainda como aspecto positivo, destaca-se o aprendizado com relação às sutilezas importantes do ambiente da escola infantil: um espaço rico no

que tange às relações pessoais, ao papel dos distintos atores, à importância do professor neste momento de adaptação da família e da criança. Dentre os aspectos negativos do projeto está, justamente, não ter estado atento ou ciente dessas peculiaridades do ambiente escolar/familiar/comunitário quando da concepção do projeto, o que, apesar do grande e importante apoio recebido, da Promotora Pública de Educação e da Secretaria Municipal de Educação, refletiu-se em sua inviabilidade momentânea. Em 2018, realizou oito procedimentos coletivos.

CIDADES INTELIGENTES – Tecnologia e inovação para o bem-estar do cidadão – Propõe tecnologias para o desenvolvimento de soluções computacionais em cidades inteligentes, como forma de oportunizar aos cidadãos qualidade de vida, sustentabilidade e bem-estar. Os resultados foram positivos, principalmente pela aproximação com os gestores municipais, alinhamentos de futuras parcerias, sensibilização da comunidade no que tange aos conceitos e ações relacionadas às cidades inteligentes. Em números, realizou onze procedimentos coletivos.



CIRCULANDO CIDADANIA – Promove e articula ações educativas relacionadas à mobilidade urbana no município de Passo Fundo/RS, ampliando o controle social da população no que tange aos diversos tipos de modais e formas de circulação, visando a uma vida de qualidade e a sustentabilidade ambiental na perspectiva do direito à cidade. Nesse período o projeto alcançou os seguintes resultados: – ampliação e qualificação do fórum de mobilidade, sobretudo, com a itinerância das reuniões nas escolas; – maior articulação com as políticas públicas de mobilidade e segurança; – maior participação de estudantes por intermédio das ações no Jabuticabal; – produção acadêmica internacional nas JEMs e nos eventos internos à UPF; – reconhecimento da Associação Internacional das Cidades Educadoras – (Aice) (convite para o Encontro das Cidades Educadoras em Cascais; Convite para cursar a aula virtual sobre juventudes e cidades educadoras; convite para escrever no caderno temático n° 5 das cidades educadoras sobre extensão universitária e cidades educadoras); – fortalecimento do conceito das cidades educadoras junto aos atores do território; – territorialização do projeto com as ações desenvolvidas no Bairro Jabuticabal; – ações mais processuais e de caráter permanente; – formação com 60 gestores de escola; – realização de um programete do Vidas em Movimento; – realização de cinco cursos de extensão de atualização e um de formação de instrutores; – geração de receita para a sustentabilidade financeira do projeto através dos cursos de extensão ligados ao Detran; – criação do curso de extensão Gestão da Cidade; – participação em diversos seminários e palestras sobre o tema das cidades educadoras e mobilidade urbana (semana do trânsito, formação de professores do Município de Passo Fundo, colóquio de mobilidade urbana de Passo Fundo, aula Pública de Carazinho). O que não conseguimos avançar nesse período ou avançamos parcialmente: – participação mais processual dos estudantes no projeto; – experiências curriculares mais contínuas nos cursos envolvidos; – articulação das ações do projeto e dessas com os demais envolvidos no programa; – retomada das rotas literárias; – continuação da realização do vidas em movimento; – qualificação e integração as ações do sala futura. Em 2018, beneficiou 580 participantes diretos e nas atividades coletivas atingiu um público de 360 participantes.



PROGRAMA COMSAÚDE

Produz e divulga informações qualificadas sobre promoção de saúde e qualidade de vida por meio de estratégias de comunicação e tecnologias de informação e comunicação. É uma parceria concebida como projeto de extensão entre os cursos de Farmácia, Medicina e Jornalismo da Universidade de Passo Fundo, desde 2011, a partir da disciplina Educação em Saúde. Atualmente, abrange a área da saúde, comunicação e artes visuais e permeia várias disciplinas, especialmente as que abordam as relações entre os profissionais de saúde e pessoas cuidadas em distintos territórios (pacientes, familiares, cuidadores, usuários). O desenvolvimento de hábitos saudáveis, o conhecimento sobre como prevenir doenças e as informações qualificadas em saúde são mecanismos eficientes para evitar que as pessoas adoeçam e constituem as práticas de saúde denominadas tecnologias leves. É pauta permanente de todas as políticas de saúde vigentes no país, e o enfrentamento das doenças crônicas necessita de profissionais competentes para comunicação sensível e empática como abordagem terapêutica e profilática. A era digital ampliou o

volume de informações, mas não garante por si só qualidade e eficácia na conscientização dos sujeitos em prol de sua saúde. O ComSaúde visa qualificar a formação de graduação, pós-graduação e ensino médio, ampliar o conhecimento e a autonomia das pessoas sobre sua saúde, bem como fortalecer a integração ensino-serviço-comunidade, por meio do trabalho em equipe, interprofissional, articulado com parceiros internos e externos, e alicerçado na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Trata-se de criar espaços discursivos de acesso público que promovam ações de promoção da saúde e de prevenção de doenças, em nível individual e coletivo, com impacto na saúde pública e na agenda midiática da comunidade abrangida pela Universidade de Passo Fundo. No ano de 2018, somou:

- Participantes diretamente beneficiados no programa: 10.704
- Procedimentos individuais no programa: 12
- Procedimentos coletivos no programa: 23

PROJETOS que integram o programa:

ACAMPAMENTO DA CRIANÇA COM DIABETES

- Promover a qualidade de vida e o autocuidado orientado à criança e ao jovem com diabetes tipo I (DM1) e sua família por meio de vivências e experiências lúdicas. Os resultados alcançados superaram a meta inicial de 50 crianças/jovens para 80 crianças/jovens, além de abranger todo o RS e não apenas Passo Fundo e arredores. Em 2018, contou com participação de 920 pessoas, realizando 220 procedimentos individuais e oito procedimentos coletivos.



AMIGOS DA PELE - Promove o estudo e a promoção das medidas de fotoproteção e a produção científica com dados locais relacionados a elas. Em 2018, atendeu a um público de 3500 pessoas por meio de 180 procedimentos individuais e sete procedimentos coletivos.



AUTISMO: diferente é o mundo que queremos! Promove a qualidade de vida e o autocuidado orientado às pessoas que apresentam o transtorno do espectro autista (TEA) e suas famílias, por meio de vivências e troca de experiências. Em 2018, atendeu a um público de 890 pessoas por meio de 300 procedimentos individuais e 13 procedimentos coletivos.



COMUNICAÇÃO SENSÍVEL NO CUIDADO EM SAÚDE

– Desenvolve ações de formação, extensão comunitária e de prestação de serviços que contemplem a comunicação sensível no cuidado à saúde, a humanização do cuidado e a promoção de segurança do paciente nos estabelecimentos de saúde. Tem destaque ainda, a inserção dos sub-projetos Doação de sangue e Doação de órgãos e tecidos, com resultados significativos. Em 2018 beneficiou diretamente 6300 pacientes, por intermédio de 710 procedimentos individuais e 23 procedimentos coletivos.

**PROMOÇÃO DO USO CORRETO DE MEDICAMENTOS**

– Desenvolvido por meio de diferentes estratégias de comunicação e TICs, seguindo quatro princípios fundamentais: integralidade do cuidado; educação interprofissional e trabalho em equipe; educação permanente em saúde; e autonomia dos sujeitos cuidados. No que refere aos resultados com os pacientes torna-se complexo mensurar quando não há mudança nos parâmetros clínicos já com os outros prescritores, verificamos o reconhecimento do papel do projeto no cuidado dos pacientes e os alunos vivenciam na prática o trabalho interprofissional com uma abordagem centrada no cuidado a pessoa. Em 2018, beneficiou diretamente 14 pacientes, por intermédio de 12 procedimentos individuais.



SORRISO VOLUNTÁRIO – Promove a comunicação sensível no ambiente hospitalar, em uma perspectiva interprofissional, por meio de estratégias lúdicas (palhaçaria e terapia do riso), tornando a relação profissional de saúde/ paciente mais humanizada, segura e integral. Em 2018, beneficiou diretamente 530 pessoas.



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA - LIGAS ACADÊMICAS

Desenvolve ações interdisciplinares e inter-profissionais/interinstitucional na área da saúde, promovendo ações de ensino, pesquisa e extensão, a partir de diversas temáticas e contemplando os diferentes ciclos de vida (criança, adolescente, adulto, idoso), em consonância com a política de saúde priorizada no país. A metodologia de trabalho inclui diferentes tecnologias educativas (palestras, entrega orientada de cartilhas, sala de espera em unidades de saúde, acompanhamento de pacientes), treinamento de profissionais, simpósios, seminários, campanhas de sensibilização (doação de órgãos, tecidos e sangue), programas de rádio e/ou TV, entre outros. O trabalho desenvolvido aponta como resultados o aprimoramento e a humanização das práticas profissionais, tendo em vista o conjunto de atividades, a vivência em diferentes espaços e territórios, o contato e a troca de experiências entre acadêmicos das diferentes áreas do conhecimento, profissionais de saúde e pacientes, culminando na melhoria da qualidade dos atendimentos prestados aos pacientes dos serviços de saúde, em especial do Sistema Único de Saúde (SUS) e assim contemplam os aspectos de responsabilidade social. Em 2018, contou com 14 áreas da saúde e beneficiou diretamente 18.167 pacientes, por meio de 1957 atendimentos individuais e 715 coletivos.



PROJETOS que integram o programa:

- Liga de Cardiologia
- Liga de Clínica Médica
- Liga de Gastroenterologia e Cirurgia Digestiva da UPF
- Liga de Ginecologia, Obstetrícia e Sexologia – LAGOS
- Liga de Hepatologia
- Liga de Infectologia
- Liga Acadêmica de Mastologia – LIMA
- Liga de Medicina Legal
- Liga de Oftalmologia
- Liga de Oncologia e Hematologia – LIONCO
- Liga de Patologia
- Liga de Saúde da Criança
- Liga Acadêmica de Terapia Intensiva
- Liga do Trauma

PROGRAMA COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

O programa Comunidades Sustentáveis objetiva a promoção da educação socioambiental através da integração de diferentes áreas do conhecimento, numa perspectiva emancipatória, educativa e cidadã, orientada pelos princípios da sustentabilidade socioambiental, autonomia e inclusão de sujeitos, a partir das demandas dos cursos e setores da UPF, bem como das instituições parceiras. O programa integra as iniciativas existentes, potencializando ações que estão em desenvolvimento, buscando a superação das dificuldades percebidas, para promoção da formação acadêmica e de comunidades sustentáveis. Concentra-se em temas que envolvem educação socioambiental e gestão ambiental; disposição e destino adequado de resíduos, estímulo à adoção de padrões de consumo sustentáveis; educação e segurança alimentar e nutricional e redução dos desperdícios; uso de materiais recicláveis para a

expressão artística como forma terapêutica no resgate e na manutenção da autoestima; alfabetização de jovens e adultos; abordagens para o desenvolvimento de sujeitos mais conscientes de seus direitos e responsabilidades socioambientais. Serão realizadas oficinas e cursos de formação acerca dos temas abordados pelo programa; eventos para a sensibilização; visitas, contatos e assessorias aos grupos estabelecidos pelas instituições parceiras; elaboração e confecção de materiais lúdicos e didáticos, bem como de material de divulgação das ações desenvolvidas. É importante destacar que este programa teve origem em dois projetos de extensão institucionalizados, que vêm articulando ações conjuntas em função dos princípios e das metas convergentes, sendo eles: projeto Fazendo a Lição de Casa, que iniciou em 2008, com o objetivo principal de sensibilizar o público interno da UPF para a responsabilidade socioambiental; e o



projeto Boas Práticas, Educação e Meio Ambiente Saudável, com início em 2009, cujo objetivo principal foi articular as entidades parceiras da universidade em projetos e programas de extensão universitária. Ambos os projetos dialogam entre si e, por meio desse programa, pretende-se potencializar os processos interdisciplinares com ações no campo comunitário, dentro e fora da universidade, com foco na educação socioambiental e o cuidado com a vida. O programa dialoga, ainda, com o projeto de extensão Práticas de Sensibilização e Conscientização Ambiental desenvolvido na APAE; o projeto de pesquisa da chamada nº 81/2013 para implantação de NEA (Núcleo de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica) denominado: Conscientização em rede agroecológica: do consumidor ao produtor autônomo e responsável, e com o projeto Brinquedoteca universitária: laboratório de aprendizagens lúdicas.

OBJETIVO GERAL: O programa de extensão Comunidades Sustentáveis, em consonância com as diretrizes da Política de Responsabilidade Social da UPF (2013/2016) e dos cursos de graduação envolvidos, tem como objetivo geral promover a educação socioambiental, por meio da integração das diferentes áreas do conhecimento, unificando ações de ensino, pesquisa e extensão, no sentido de desencadear processos de reflexão e superação de problemas que envolvem a comunidade universitária (interna) e a comunidade local (externa), visando à sustentabilidade, à autonomia e à inclusão dos sujeitos como agentes essenciais para a transformação da realidade e o exercício da cidadania.

- Participantes diretamente beneficiados no programa: 1.989
- Procedimentos individuais no programa: 17
- Procedimentos coletivos no programa: 935
- Docentes envolvidos no programa: 20

PROJETOS que integram o programa:

Boas Práticas Educação e Meio Ambiente Saudável – Promove a educação socioambiental por meio de ações, oficinas, rodas de conversa, atendimento, envolvendo as diferentes áreas do conhecimento, que resultem em boas práticas de sustentabilidade e autonomia dos sujeitos, aproximando-os das políticas públicas, para que se tornem agentes de transformação da realidade, ao mesmo tempo em que permite que os acadêmicos percebam e potencializem sua formação no pluralismo de ideias e de opiniões, no que diz respeito às questões ambientais, à cultura da paz, aos direitos humanos, às liberdades públicas e, sobretudo, ao desenvolvimento sustentável. São entidades parceiras do projeto: Cáritas, Cejume, Fundação Lucas Araújo e Cetap. Em 2018, beneficiou 794 sujeitos.

Fazendo a Lição de Casa – Desencadeia processos de reflexão e superação de problemas que envolvem as questões ambientais internas da Universidade, em especial sobre a separação e o destino correto dos resíduos e efluentes, atuando integradamente com o Setor de Saneamento Ambiental da UPF, em consonância com os ODS, com a Política Ambiental institucional e com a Política de Responsabilidade Social, possibilitando a construção de espaços de planejamento e de gestão das questões ambientais da UPF, juntamente com os dinamizadores nomeados pela Reitoria para esse fim. Em 2018, beneficiou 1.065 sujeitos.

A Leitura do Mundo e da Palavra no Galpão da Coama – Desenvolve ações interdisciplinares que promovem autonomia das cooperadas do galpão da Coama, por meio de atividades de alfabetização e pós-alfabetização, facilitando as condições de trabalho de coleta, bem como de atividades de arteterapia e cuidado com a vida, promovendo empoderamento e autonomia dos cooperados. Em 2018, beneficiou 130 sujeitos.



Programa Desenvolvimento Regional Sustentável – Foi criado a partir da preocupação em oportunizar à comunidade da região de abrangência da UPF estudos e ações que possam promover seu desenvolvimento econômico e social de forma sustentável. A sustentabilidade está relacionada às escolhas sobre as formas de produção, consumo, alimentação, habitação, comunicação e transporte, e no relacionamento entre as pessoas e o ambiente. Nesse sentido, o programa, por intermédio de seus projetos, contribui com a formação integral de seus acadêmicos, por meio de ações que levem em consideração a educação para a cidadania, os valores éticos e solidários, permeando diversas disciplinas e curricularizando a extensão universitária. Do mesmo modo, contribui com o desenvolvimento da comunidade, incentivando a economia solidária e as práticas de produção e consumo sustentável, promovendo a educação fiscal e o acesso às políticas públicas, oportunizando a geração de trabalho e renda.

O Programa é composto de três projetos: Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF); Feira Ecológica UPF e Cesta Básica, e está articulado com o Projeto Nacional: Núcleo de Estudos Agroecológicos (NEA) e o CCTAM.

– **Projeto Feira Ecológica UPF** – Tem como estratégia conectar os processos pedagógicos à participação de diversas áreas do conhecimento, com o intuito de articular a universidade e o território, permitindo a abertura de processos de debate, discussão e ressignificação das práticas cotidianas. A imersão das ações do projeto no território/realidade promoveu um espaço de interação dialógica e democratização do conhecimento, assim como de (re)produção desse conhecimento por meio da troca de saberes com a comunidade. A parceria do grupo com a Coonalter foi se fortalecendo no decorrer do desenvolvimento das ações e ampliação das discussões acerca do tema, consolidando o vínculo e comprometimento entre todos.

As ações realizadas foram sustentadas a partir de um processo de diálogo que possibilitou conhecer a realidade dos agricultores da Coonalter e rede, a fim de compreender de forma mais consistente o tema da agricultura familiar e cooperada com ênfase em produção orgânica. Tal diagnóstico nos possibilitou identificar que os territórios-realidades trabalhadas indicavam a necessidade de interlocução com a universidade e o projeto, bem como a definição das discussões e frentes de trabalho prioritárias. Foi possível mapear melhor as dificuldades estruturais e políticas do grupo, e, assim, pensar estratégias importantes para o seu fortalecimento, como os projetos pilotos de regularização/legalização das agroindústrias. A imersão proposta a partir da visita às propriedades dos agricultores permitiu uma aproximação com a realidade dos feirantes.

Em relação aos resultados alcançados:

– No ano de 2018, conseguimos a articulação e a aproximação com a Emater, tanto em nível regional quanto em nível estadual, considerando a importância da dimensão das políticas públicas.

– Articulação de parceria com a Vigilância Sanitária, que tem sido um apoio importante para consolidar a Feira Ecológica para além do espaço da UPF. Estamos nos inserindo gradativamente na rede da Economia Solidária, o que possibilitará ampliar as discussões e ações do projeto.



PONTOS POSITIVOS

- Sensibilização da comunidade acadêmica para o consumo de produtos agroecológicos.
- Avanço na questão da legalização e regulamentação.
- Fortalecimento da união dos grupos e famílias.
- Desenvolvimento da tabela nutricional dos produtos da agroindústria.
- Diálogo com a Vigilância Sanitária e Prefeitura Municipal de Passo Fundo.
- Desenvolvimento e aprovação de artigos científicos para eventos e revistas.
- Aproximação com as Prefeituras Municipais de Santo Antônio do Palma e São Domingos do Sul.

– **Projeto NAF (Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal)** – Orienta os contribuintes de baixa renda, microempreendedores individuais e sociedades civis sem fins lucrativos que, de outro modo, não têm acesso a orientações contábeis e fiscais básicas. Além de unir as questões comunitárias com a prática pedagógica do curso, o projeto alcançou, entre outros, os seguintes resultados em 2018:

- proporcionou conhecimento prático aos acadêmicos, principalmente nas questões legais e fiscais;
- reforçou o perfil comunitário de nossa Instituição, pois muitas pessoas agradecem e elogiam o trabalho, destacando que não teriam como remunerar adequadamente um profissional para esse fim;
- realizou atendimentos a contribuintes que receberam até 3 salários mínimos mensais e que, devido à não atualização da tabela do IRPF, acabaram ficando obrigados a declarar imposto de renda;
- colaborou com a divulgação do curso de Ciências Contábeis junto à comunidade;

- com a ampliação do NAF nos campi, várias cidades da região foram atendidas, tais como: Casca, Sarandi, Lagoa Vermelha e Carazinho;
- proporcionou aos alunos um contato com ações comunitárias e uma vivência da realidade social e econômica da população;
- o atendimento aos microempreendedores individuais permitiu que estas pessoas tenham uma renda e assessoria fiscal, bem como auxílio na emissão dos documentos de contribuições, para fins de aposentadoria, entre outros benefícios;
- também a atuação junto a associações sem fins lucrativos, permitiu a valorização das questões sociais, principalmente relacionadas com a defesa de direitos;
- colaborou com a pesquisa, pois a bolsista Raquel Júlia Dalmina realizou seu TCC com base no Projeto. Título: Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal da UPF: Um Estudo do Perfil Socioeconômico dos Contribuintes que Procuraram o Atendimento de IRPF em 2018. Esse TCC foi encaminhado à Coordenação do NAF junto à RFB.



Projeto Cesta Básica – Elabora/analisa/divulga e, principalmente, orienta, através da evolução mensal dos preços da cesta básica de produtos básicos de consumo popular para os municípios de Passo Fundo, Sarandi, Casca, Lagoa Vermelha e vincular de forma mais sistemática nas disciplinas de estatística, econometria e fundamentos de economia a relação e formulação do cálculo da cesta básica.



<http://rduirapuru.com.br/economia/quanto-custa-a-cesta-basica/>
<http://rduirapuru.com.br/economia/cesta-basica-aumenta-r-8-reais-em-um-mes-na-cidade-e-alta-e-puxada-por-hortifruti/>
<http://rduirapuru.com.br/economia/cesta-basica-de-passo-fundo-registra-alta-de-098-no-mes-de-outubro/>
<http://rduirapuru.com.br/cidade/cesta-basica-de-passo-fundo-registra-alta-de-019-no-mes-de-setembro/>
<http://rduirapuru.com.br/economia/cesta-basica-de-passo-fundo-aumenta-r-31-reais-em-um-ano-aponta-pesquisa/>
<http://rduirapuru.com.br/geral/cesta-basica-de-passo-fundo-segue-em-alta-e-ja-custa-r-783/>
<http://www.onacional.com.br/economia/85813/cesta+basica+de+passo+fundo+registrou+queda+no+mes+de+julho>
<http://www.onacional.com.br/economia/87173/cesta+basica+de+passo+fundo+registra+alta+de+019porcento+no+mes+de+setembro>
<http://onacional.com.br/economia/87698/cesta+basica+registra+alta+de+098+porcento+no+mes+de+outubro>
<http://rdplanalto.com/noticias/33027/cesta-basica-de-passo-fundo-registra-alta-de-098>
<http://rdplanalto.com/noticias/32622/cesta-basica-de-passo-fundo-registra-alta-de-019-em-setembro>
<http://rdplanalto.com/noticias/31531/cesta-basica-de-passo-fundo-registrou-queda-em-julho>
<https://diariodamanha.com/noticias/cesta-basica-mais-cara-4/>
<https://diariodamanha.com/noticias/cesta-basica-de-passo-fundo-registra-alta-de-098-no-mes-de-outubro/>
<https://diariodamanha.com/noticias/cesta-basica-tende-a-continuar-aumentando/>
<https://diariodamanha.com/noticias/cesta-basica-tem-o-maior-aumento-em-dois-anos/>
<https://www.upf.br/Feac/noticia/cesta-basica-de-passo-fundo-registra-alta-de-0-98-no-mes-de-outubro>
<https://www.upf.br/noticia/cesta-basica-de-passo-fundo-registra-alta-de-0-26-no-mes-de-agosto>
<https://www.upf.br/noticia/cesta-basica-de-passo-fundo-registra-alta-de-0-19-no-mes-de-setembro>
<https://www.upf.br/noticia/cesta-basica-de-passo-fundo-registrou-queda-no-mes-de-julho>
<http://jeacontece.com.br/?p=513502>

PROGRAMA MUTIRÃO PELA INCLUSÃO DIGITAL: TRANSFERINDO TECNOLOGIAS E METODOLOGIAS DE INCLUSÃO DIGITAL PARA A SOCIEDADE

Implementa ações de Inclusão Digital com vistas à apropriação criativa e inovadora das tecnologias digitais por parte da sociedade. Para tanto, busca uma relação estreita entre atividades de pesquisa e acadêmicas com as ações de extensão. Destaca-se a vinculação de estudantes de graduação, mestrado e doutorado em atividades que têm como campo de pesquisa a sociedade e a escola em seus diferentes contextos. Nesse sentido, as ações de extensão priorizam intervenções que contemplem a programação de computadores e a robótica livre como formas de ação no mundo e de complexificação do conceito de inclusão digital. Interdisciplinar por natureza, o projeto congrega estudantes e professores de diferentes níveis e cursos, dentre os quais destacamos: Ciência da Computação, Pedagogia, Matemática e Física. Os cursos ligados à licenciatura dão suporte metodológico, os da área de informática auxiliam no suporte técnico e, por fim, os PPGs realizam atividades de pesquisa que acabam por gerar novos conhecimentos para a área de Inclusão Digital e, consequentemente, desdobramentos sobre o projeto de extensão. Ao trabalhar questões que não são tratadas nas escolas na área de informática educativa, o projeto contempla as diretrizes de extensão ao apontar que o seu caráter educativo pressupõe a sua vinculação com o conhecimento adquirido pelo estudante e sua aplicação nas situações cotidianas, estabelecendo uma ampla integração com os órgãos públicos e setores da sociedade civil, sem a pretensão de substituí-los naquilo que lhes é inerente. Com relação ao PNE, o projeto contempla diretamente 3 eixos: Impacto e transformação, a medida em que trabalha o desenvolvimento de habilidades de programação de computadores com crianças do ensino fundamental e infantil; Interdisciplinaridade, uma vez que congrega conhecimentos da matemática, da física, da pedagogia e da informática; Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão pois trata de transferir o conhecimento construído nas pesquisas realizadas no Grupo de Estudo e Pesquisa em Inclusão Digital na área de Programação de Computadores e da Robótica. Uma vez que um dos objetivos da extensão universitária é assegurar a relação bidirecional entre a universidade e a sociedade, de tal modo que os problemas sociais urgentes recebam atenção produtiva por parte da universidade, aponta-se para o fato de que o projeto atenda uma demanda urgente e estratégica do cidadão do século XXI, o domínio das ferramentas de informática. Com relação aos PPC, aponta-se que o projeto atende diretamente à necessidade de



utilizar as tecnologias como espaços de valorização cultural e de redução das desigualdades étnico/raciais. Em números, o ano de 2018 contemplou 502 participantes por intermédio de 40 procedimentos individuais e 41 coletivos.

PROGRAMA ENSINO E INOVAÇÃO

Sua origem decorre da articulação de propostas e projetos dos cursos de Letras, Filosofia e História, estando aberto a outras áreas e cursos da UPF, tendo objetivo construir espaços e ações voltadas especificamente ao ensino em todos os níveis, buscando a inovação necessária das demandas sociais da nossa região. A relevância acadêmica e social desse programa reside na multiplicidade de projetos e ações possíveis de serem desenvolvidas, abrangendo alunos em formação e profissionais que atuam na área da Educação. Constituiu-se como um espaço na UPF e no IFCH para fortalecer os cursos de Licenciatura, visando à qualidade na formação docente e à qualificação do ensino em espaços educacionais já estabelecidos, visando também à inovação ou ao repensar e à redescoberta de ações já conhecidas. Este programa se articula ao Grupo de Pesquisa institucional Linguagens, letramento, formação de professores e inovação metodológica - linha de Pesquisa Formação de professores e inovações metodológicas no ensino de línguas (PPGL, IFCH). Também se

articula à linha Políticas educacionais, universidade e educação básica (Faed), com o projeto de pesquisa Docência universitária, políticas educacionais e expansão da educação superior. Destaca-se a preocupação do programa com o processo de internacionalização da UPF, como um todo.

PROJETOS VINCULADOS: (1) Grupos de Estudo na Universidade, com o Grupo de Estudo (GU) de Filosofia, de História, de Língua Espanhola, de Língua e Discurso e de Língua Inglesa. (2) Bookcrossing (libertação e troca de livros). (3) Literatura em Diálogo. (4) Escrita Criativa. Esses projetos abrangem a comunidade interna e externa (professores da educação básica) da UPF, tendo a participação de 3.460 pessoas, em cursos, encontros, seminários, fóruns dentre outros. Os resultados são extremamente positivos, considerando que os projetos e suas ações buscam contribuir e promover a qualificação da educação das 3 principais áreas envolvidas: Filosofia, História e Letras.

PROGRAMA: CONEXÕES TECNOLÓGICAS: CAPACITAÇÕES, REFLEXÕES E SEGURANÇA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Possibilita a formação complementar diversificada, ampla e continuada para estudantes da UPF, jovens do ensino médio e profissionais da área de Tecnologia da Informação (TI) e da comunidade regional de forma a atender à crescente demanda por mão de obra qualificada para o setor, aumentar a interlocução dos nossos acadêmicos, de forma crítica, com o mundo de trabalho e a conscientização da sociedade referente às questões de segurança da informação e privacidade de dados na utilização de recursos digitais.

PROJETOS que integram o programa:

Go Code Blocks: Aproxima alunos do ensino médio e o mundo do trabalho em TI, em parceria com a Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho e empresas da cidade. Em 2018, atendeu à sua terceira turma de alunos do ensino médio, com boa procura pelas vagas ofertadas e possibilitando interação com as escolas públicas e seus alunos. Além de ofertar uma qualificada formação em tecnologia e mercado, o projeto tem conseguido atrair seus egressos para os cursos superiores da área de Informática da UPF. Até o momento, com apenas duas edições completas, seis alunos participantes do projeto já ingressaram nos nossos cursos superiores. Como novidade, o projeto acolheu outras dezenas de alunos de ensino médio da região para treinamento e realização de provas da Olimpíada Brasileira de Informática, ações estas que não estavam previstas no projeto original, mas que pretende-se tornar ações permanentes a partir de

2019. Em 2018, realizou 116 procedimentos coletivos, beneficiando 38 estudantes.

Zion: segurança, privacidade e pluralidade na era digital é responsável por diversas atividades de formação e conscientização sobre os temas relacionados à segurança e à privacidade, como debates, palestras e aulas abertas. Em 2018, também se responsabilizou pelo evento global Linux Day, importante momento de discussões e disseminação da cultura do Software Livre. Pretende-se continuar reeditando o evento anualmente. Em 2018, beneficiou 191 participante.

CAPTI - Capacitação Profissional em Tecnologia da Informação - precisou de um redirecionamento de atividades, em função de mudanças externas no cenário de mercado do trabalho. Com a redução de parcerias de empresas, o projeto ficou com a responsabilidade, e organizou com sucesso as capacitações previstas no projeto "Apoio à Implantação de um Centro de Inovação em Desenvolvimento de Software no UPF Parque", aprovado no edital 03/2016 do Programa Gaúcho de Parques Científicos e Tecnológicos (PGTEC), que obteve R\$ 827.951,96 em recursos para a UPF. Assim, alcançou resultados positivos, ampliando a oferta de capacitações na área de Tecnologia da Informação, por meio dos minicursos ofertados, dos eventos organizados e do Programa de Bolsas Compasso, beneficiando diretamente 178 pessoas no ano de 2018.



PROGRAMA INOVASOFTWARE - INOVAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE NA REGIÃO NORTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Articula ações para prospectar demandas da comunidade de TI regional por inovação em software, potencializando tanto a geração de soluções inovadoras quanto a melhoria da qualidade dos software produzidos pelos estudantes, profissionais e empresas da área. O programa está vinculado ao Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), e buscará atuar junto à comunidade e a estudantes, profissionais e empresas, em especial, aquelas vinculadas ao UPF Parque e aos parceiros deste programa (PoloSul.org e APLTec), integrando e articulando ações de outros projetos com o envolvimento de docentes e discentes dos cursos de graduação da área de informática e do Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada (PPGCA) da UPF. Dessa forma, contribui com o processo de desenvolvimento desse setor na região e, indiretamente com os demais setores da economia regional por meio de ações que ampliam as possibilidades de geração de soluções inovadoras em software, o que, pela sua transversalidade, tem sido estratégico para o desenvolvimento de qualquer setor. Está amparado em um ecossistema altamente inovativo disponível no UPF Parque, que tem condições de promover uma interação produtiva entre empresas, instituições, associações e a comunidade,

proporcionando um ambiente que contribua para a interação entre ensino, pesquisa, extensão e o mercado, propiciando, também, um diferencial de qualidade na formação dos acadêmicos dos cursos da área de informática da UPF. Dentre os resultados das atividades do programa e projetos vinculados, destacam-se: - Implantação de uma fábrica experimental de desenvolvimento e teste de software, incluindo infraestrutura, modelos de processo, equipe de professores e alunos (voluntários e bolsistas); - Atendimento de demandas em projetos de P&D na área de TI envolvendo empresas da região, com captação de bolsas pagas pelas empresas para alunos da UPF; - Atendimento de demandas em projetos de P&D na área de TI envolvendo outros projetos de extensão, de pesquisa, programas e demandas internas da UPF, com captação de bolsas para alunos da UPF; - Prospecção e organização de capacitações para estudantes e profissionais da área de TI/Software; - Socialização de conhecimentos por meio da organização de seminários para a comunidade de TI regional abordando os seguintes temas: (i) A importância da inovação no contexto da Tecnologia da Informação; (ii) A importância de fábricas de software para o desenvolvimento do setor de TI/Software.

Projetos que integram o programa:

Fábrica Experimental de Desenvolvimento e Teste de Software - Proporciona à comunidade de TI regional um ambiente colaborativo para atividades voltadas à inovação e prototipagem de softwares inovadores, bem como para a melhoria da qualidade dos softwares produzidos na região. O processo de desenvolvimento definido e a infraestrutura instalada estão permitindo o desenvolvimento de projetos que promovem a integração com outras áreas, a pesquisa, o ensino e o mercado, potencializando a geração de soluções inovadoras que irão contribuir não só para as demandas recebidas, mas também, para o crescimento dos acadêmicos envolvidos nesses projetos. Em 2018, beneficiaram-se 36 participantes.

Potencializando a Inovação Tecnológica nas Empresas do APLTec - Promove uma constante mobilização nas empresas de abrangência do APLTec, com o intuito de identificar o potencial de inovação tecnológica e impulsionar projetos criativos e inovadores. Os resultados, apesar de parciais, são positivos, inclusive pela parceria firmada através do projeto Rota da Inovação da UFRGS, que possibilitou que as empresas do APLTEC fossem incorporadas no processo de capacitação para a Gestão da Inovação nas suas empresas. Em 2018, foram realizados cinco procedimentos coletivos e três individuais, beneficiando diretamente 208 participantes.

PROGRAMA CULTURA E PATRIMÔNIO

O programa Cultura e Patrimônio – homônimo e articulado à linha de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em História da UPF – debruça-se sobre as recentes abordagens interdisciplinares dedicadas ao estudo do campo cultural e patrimonial, tão necessárias e prementes na pós-modernidade global. O eixo concernente à Cultura ocupa-se da reflexão, identificação e estudo de fenômenos culturais, estéticos, religiosos, ritualísticos, relativos ao imaginário, aos simbolismos, à cultura de massa, etc., em suas abordagens micro e macro, contemplando suas articulações intrínsecas com o social. Já o eixo dedicado às questões patrimoniais preconiza a consideração e a análise dos processos de constituição de bens artísticos, culturais, ambientais, intelectuais e históricos pertencentes a uma coletividade. Tal conjunto de referências é articulado à constituição de memórias e identidades específicas que, abordadas sob uma perspectiva histórica, evidenciam o quanto as demandas, seleções, recordações, discursos e

representações se tornam ou são tornados referenciais para as comunidades. Refletir acerca do patrimônio extrapola as questões legais e perpassa, indelevelmente pelo eixo da cultura. O programa objetiva promover a curricularização da pesquisa e da extensão ao longo da formação acadêmica e promover o debate e a conscientização junto às lideranças políticas, empresariais, universitária e comunitária acerca da importância do patrimônio histórico, cultural, artístico e ambiental de Passo Fundo, da região e do país, que viabilize políticas públicas de reconhecimento, preservação e tombamento do patrimônio público. Está vinculado internamente ao Centro de Cultura, Memória e Patrimônio (CCMP) e tem como proponentes o Núcleo de Estudos de Memória e Cultura (NEMEC/PPGH), o Centro de Cultura Memória e Patrimônio (CCMP), o Programa de Pós-Graduação em História (PPGH), o curso de História e a Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários.

Projetos que integram o programa:

MOMENTO PATRIMÔNIO – PROGRAMA TELEVISIVO E RADIOFÔNICO – Promove o debate e a conscientização junto às lideranças políticas, empresariais, universitária e comunitária acerca da importância do patrimônio histórico, cultural, artístico e ambiental de Passo Fundo, da região e do país, que viabilize políticas públicas de reconhecimento, preservação e tombamento do patrimônio público. Ainda, busca fomentar na comunidade universitária a integralização dos conhecimentos em nível de graduação, de pesquisa via extensão à preservação e valorização do patrimônio histórico, cultural, ambiental, assumindo uma postura de cuidado e identificando-se com a comunidade e, assim, reconhecendo as demandas sociais que suscitem de estudo como cumprimento da vocação universitária de responsabilidade social. Os resultados apontam a contribuição diferenciada no processo de formação dos acadêmicos da graduação, pós-graduação, na formação continuada de professores, bem como aos estudantes da educação básica que participam de oficinas e ações de educação patrimonial. Em 2018, desenvolveu 400 encontros, atingindo públicos de 46 mil pessoas, entre profissionais da educação e estudantes dos diferente níveis.



REDE DE MEMÓRIAS MUSEU VIRTUAL – Incentiva a reconstrução de elementos constitutivos da memória da região das comunidades de Passo Fundo, a partir dos registros de memória orais, escritos e icnográficos, partindo de uma ampla pesquisa de campo para a coleta dos dados e o posterior desenvolvimento de ações concretas junto às escolas locais. Estabelece um circuito expositivo virtual no qual os visitantes possam realizar uma visita fictícia on-line podendo ter acesso a documentos digitalizados, acervo audiovisual e interatividade acerca da temática. Todo o projeto seria respaldado em diretrizes museológicas e contemplado por uma base expográfica seguido pelos métodos da museografia adaptado para o contexto digital. Os resultados apontam que os objetivos e as metas foram atingidas plenamente porque envolveu a graduação e a pós-graduação com o desenvolvimento das ações, colocado o curso de pós-graduação em História e a Universidade de Passo Fundo em destaque na comunidade passofundense, sul-rio-grandense e em outros estados; o poder público municipal participou ativamente das ações, contribuições com o desenvolvimento das políticas públicas que versam sobre a educação patrimonial no município, tendo em vista a adesão, participação e envolvimento pleno das escolas nas diferentes ações e oficinas realizadas. No decorrer de 2018, atingiu um público de 182 estudantes.



PROJETOS DE EXTENSÃO – 2018

EIXO TEMÁTICO: EDUCAÇÃO

BANDO E BANDINHO DE LETRAS

Promove o gosto pela leitura literária e pragmática por meio de sessões de contação de histórias e dizeção de poemas em ambientes escolarizados e não-escolarizados. Em 2018, realizou ações em parceria com o Programa de Extensão Brinquedoteca e com o Projeto UPF e movimentos sociais: desafios das relações étnico-raciais, ambos vinculados à Faculdade

de Educação (Faed) e com o Programa de Extensão ComSaúde. As ações conjuntas proporcionaram às crianças e aos jovens o incentivo, o fortalecimento e a importância da leitura, no processo de formação da cidadania, emancipação e enfrentamento de diferentes questões e ambientes adversos, contemplando 1300 beneficiários diretos.

16ª FEIRA DE CIÊNCIAS E 12ª MOSTRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Proporciona a professores e alunos dos ensinos fundamental, médio e técnico em nível local e regional, desenvolver e promover a inovação científico-tecnológica, instigando a reflexão e o pensamento científico mediante atividades experimentais multidisciplinares. Além disso, proporciona a participação em oficinas e palestras de caráter formativo para os professores e oportuniza espaço para inventores independentes. Para tanto, constituem-se parcerias, sendo prevista a criação de bancos de dados de cunho didático-pedagógico. O evento premia os melhores projetos, que são avaliados por comissão específica e apresentados à comunidade de forma presencial e nas diferentes redes sociais, culminando no fortalecimento dos jovens no mundo da pesquisa e o estreitamento dos laços entre a Universidade e a comunidade. No ano de 2018, o tema foi “Desenvolvimento científico e tecnológico: qualidade de vida e garantia de biodiversidade”, sendo que os estudantes tiveram o desafio de criar um projeto relacionado à temática. Em números, contemplou 187 beneficiados diretamente, por meio de 125 atendimentos individuais e 67 atendimentos coletivos, e fora implantado um Clube de Ciências no Colégio Estadual Fagundes dos Reis, com apoio da Pionner, o qual se encontra em plena atividade, tendo apoio e orientação da equipe de coordenação do projeto Feira de Ciências.



16ª FEIRA DE CIÊNCIAS UPF
12ª Mostra de Inovação Tecnológica

QUEM PODE PARTICIPAR?
Alunos a partir do 7º ano do ensino fundamental, ensino médio e ensino técnico

INSCRIÇÕES E ENVIO DOS PROJETOS
De 10 de agosto a 10 de setembro de 2018

AValiação e SELEÇÃO DOS PROJETOS e DOS Vídeos
17 e 18 de setembro de 2018

Divulgação dos CLASSIFICADOS
24 de setembro de 2018

EXPOSIÇÃO e APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS SELECIONADOS:
05 de outubro de 2018

PREMIAÇÃO
Confira no site.

LÓCAL:
Centro de Eventos da UPF

www.upf.br/feiradeciencias | informacoes@upf.br | (54) 3316.7000



PROJETOS DE EXTENSÃO – 2018

EIXO TEMÁTICO: SAÚDE

CLÍNICA DE ESTUDOS, PREVENÇÃO, INTERVENÇÃO E ACOMPANHAMENTO À VIOLÊNCIA - CEPAVI

É um serviço de referência na prestação de serviços em psicologia na perspectiva de prevenir, assistir e intervir em situações de violência, aplicados contra crianças, adolescentes, adultos e idosos. Sendo operacionalizado por uma equipe multidisciplinar nas áreas Psicologia, Direito, Medicina e Serviço Social, entre outros. Para tanto, mantém parcerias junto a instituições estaduais e municipais de ensino, prefeituras, delegacias, conselhos municipais e instituições beneficentes que solicitam atividades específicas para a população em situação de violência e vulnerabilidade social ao nível coletivo e individual. Entre as ações coletivas, estão os grupos na escola com crianças, adolescentes e familiares, além dos, grupos com mulheres em situação de violência, os grupos de capacitação com professores e monitores. A nível individual, está o acompanhamento, o acolhimento e a avaliação psicológica de pessoas em situação de violência. A intervenção ocorre a partir da análise dos casos encaminhados, com aplicação de instrumentos de avaliação diagnóstica; discussão de casos em equipe multidisciplinar; acompanhamento dos casos em depoimento sem dano; entrevistas de coleta de dados com a população alvo e seus familiares; elaboração de laudos e pareceres. No decorrer de 2018, os resultados positivos podem ser destacados: a população atingida de quase 1600 pessoas, por meio de 12 eventos realizados, 38 atendimentos individuais e 59 coletivos. Esse trabalho, que envolve uma equipe de três docentes, 20 discentes, entre outros parceiros internos e externos, isso demonstra a importância do CEPAVI como serviço de referência em prevenção da violência na região, pois ampliou e amplia constante suas ações para atender à população encaminhada pela Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM), além dos usuários do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e do Centro



Juvenil Mericiano (CEJUME). Além disso, firmou parceria com o comitê responsável pela instalação do Centro de Valorização da Vida em Passo Fundo, a qual tem permitido que a equipe se engaje em ações de prevenção do suicídio, envolvendo-se como membro efetivo do Comitê Municipal do Setembro Amarelo.

PAIFAM - PROJETO DE ACOLHIMENTO INTERINSTITUCIONAL ÀS FAMÍLIAS

Acompanha as famílias em crise, intervindo na relação através da proposta de constituir o diálogo como um novo lugar, o lugar para a palavra e a promoção da saúde, por meio do método que chamamos de intervenção para o diálogo e assim busca-se reconstituir a relação e a reconstrução do processo de paz na família. As ações desenvolvidas têm se revelado um instrumento para favorecer a mediação familiar no contexto dos conflitos, relacionados à separação conjugal, guarda dos filhos, revisão de alimentos, e tantas outras questões que envolvem a dissolução do núcleo e as consequências desse processo perante cada integrante. O rompimento da sociedade conjugal implica problemáticas oriundas da ausência do diálogo, se mostrando necessária a criação de mecanismos interventores, como a mediação, para a solução do litígio. Para tanto, contamos com o apoio de integrantes dos cursos de Psicologia e Direito da UPF, incluindo docentes e discentes. A ação tem caráter preventivo, é destinada à população local e reafirma o papel da UPF enquanto instituição comunitária, assegurando sua função social. As atividades são basicamente desenvolvidas no Centro de Psicologia Aplicada, clínica escola do curso de Psicologia, e atendem a famílias encaminhadas pela 2ª Vara Especializada em Famílias e Sucessões da Comarca de Passo Fundo. Os encontros de mediação sempre contam com a coordenação de um dos professores do projeto, auxiliados por um acadêmico, e pela equipe reflexiva, que assiste às sessões através de um espelho unidirecional (Sala de Gesell). A proposta da Mediação consiste em devolver às famílias a autonomia de seus dilemas, de modo a que não fiquem na dependência do Poder Judiciário para poderem gerir seus acordos familiares e de vida.



Em média as sessões de mediação acontecem em número de quatro a cinco por família. Os encontros são densos, profundos, e a equipe tem que estar sensível a atenta para manter-se imparcial diante das demandas de modo a ajudar a circular o diálogo e estimulá-los a prospectar o futuro, buscando na medida do possível “distanciar-se” do passado, do que ficou para trás. Finalmente, quando encerra o processo de mediação, cabe à equipe do PAIFAM encaminhar um relatório por escrito ao Fórum sobre os alcances do trabalho e sobre acordos que forem firmados entre as partes. No ano de 2018, ocorreram 45 atendimentos individuais e 45 atendimentos coletivos atingindo um público de 298 sujeitos.

ATLETA DO FUTURO: PASSO FUNDO E SOLEDADE

Desenvolve atividades esportivas em diferentes modalidades com crianças e adolescentes da rede pública de ensino municipal e estadual, projetos sociais e entidades de Passo Fundo e Soledade. O trabalho desenvolve-se por meio de dois eixos, o primeiro propicia ao público-alvo ações recreativas e desportivas, motivando a prática de atividades físicas, promovendo o lazer, a saúde, a qualidade de vida e a experiência socioeducativa. O segundo eixo visa fomentar nos participantes a pretensão de tornar-se

um atleta de rendimento. Os resultados apresentam a construção de um espaço de convivência de respeito à diversidade, de reconhecimento de capacidades e habilidades esportivas, de fortalecimento da convivência em grupo, de construção de rotina de atividades, de entendimento e de cumprimento de regras, e, dessa forma, contribui com o desenvolvimento pessoal, psicológico, motor e social dos integrantes do projeto. Em 2018, registraram-se 2605 crianças e adolescentes participantes.



SAÚDE BUCAL DO ATLETA DO FUTURO

Trata-se de uma parceria entre a Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (FEFF) e a Faculdade de Odontologia (FO), a qual tem a finalidade prestar atendimento clínico odontológico a crianças e jovens integrantes do projeto, de forma gratuita, e, assim, garantir a manutenção da saúde bucal destes pacientes. Esses cuidados têm muita importância para o melhor rendimento do atleta. Além disso, são desenvolvidas atividades educativas que

visam à sensibilização quanto à necessidade de bons hábitos de higiene oral, manutenção da saúde dentária e prevenção de acidentes durante a prática desportiva. Essas ações sensibilizam os envolvidos a cuidar-se e a difundir com seus familiares e amigos sobre a importância com cuidado da saúde bucal, culminando numa rede de sensibilização. No decorrer de 2018, foram realizados 75 atendimentos individuais e 79 atendimentos coletivos.



EDUCAÇÃO INCLUSIVA EQUOTERAPÊUTICA

É um projeto de extensão Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade de Passo Fundo (Feff/UPF) e é desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal de Passo Fundo, por intermédio do Grupo Cultural e Tradicionalista Cavaleiros do Planalto Médio, do Centro de Assistência Socioeducativo (Case) e da Brigada Militar 3º RPMON de Passo Fundo. Os sujeitos atendidos são crianças, adolescentes e adultos na faixa etária que varia de três aos quarenta anos de idade com as seguintes patologias: transtorno do espectro autista, paralisia cerebral, traumatismo neurológico, síndromes de rett e west, distúrbios neuromotores e osteomusculares, todos pertencentes à comunidade de Passo Fundo e região. As sessões (aulas) de equoterapia são realizadas duas vezes por semana na Fazenda da Brigada Militar e os resultados obtidos apontam em relação ao aluno/paciente: desenvolvimento e reeducação neuropsicomotora; potencialização da qualidade de vida; diversidade no convívio social; desenvolvimento da autoestima, autonomia e interação social. Em relação à família: mudança de percepção dos pais frente à condição de vida do filho(a) e na percepção de futuro; motivação e satisfação com os resultados; melhor envolvimento familiar

no tratamento. Em relação aos adolescentes do CASE: implicações no comportamento em família e sociedade; desenvolvimento e reinserção social; solicitação de permanência na atividade mesmo após desligamento. Em 2018, beneficiaram-se diretamente 634 pacientes sujeitos.



ATIVIDADES AQUÁTICAS PARA PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Atende a crianças e adolescentes, na faixa etária dos 4 aos 15 anos com Transtorno do Espectro Autista, as atividades visam ao desenvolvimento de habilidades na água, recreação e relaxamento, as quais são extremamente benéficas para a saúde física e emocional. Os resultados demonstram a evolução no desenvolvimento motor, comportamental, a melhoria

na comunicação e interação dos participantes com os colegas, professores e estagiários. Além disso, os pais e responsáveis ressaltam as significativas mudanças e o empoderamento dos filhos/as. Vale destacar ainda, a inserção de novos participantes. No ano de 2018, beneficiou 95 usuários por meio de 82 atendimentos individuais e 52 atendimentos coletivos.

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM DEFICIENTES VISUAIS

A partir de uma parceria entre a Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade de Passo Fundo (Feff/UPF) e a Associação Passo-fundense de Cegos (Apace), o projeto tem a finalidade de realizar avaliações funcionais específicas, prevenir, promover e reabilitar os pacientes por meio de exercícios de percepção corporal, estímulos proprioceptivos, a qual estabelece uma imagem mental do corpo no espaço, a exterocepção, que possibilita o reconhecimento de um objeto pela sensibilidade tátil, térmica resultando na melhora

da consciência corporal e aceitação da sua condição visual. No contexto dos programas de estimulação precoce, a intervenção fisioterapêutica opera na prevenção de atrasos quanto ao desenvolvimento neuropsicomotor, causados pela perda da visão. Dessa forma, amplia as possibilidades do cidadão com deficiência visual a tornar-se independente através do autoconhecimento de sua imagem corporal, culminando na melhora da qualidade de vida pessoal, familiar e social. Em 2018, beneficiou diretamente 102 pacientes.



ATUAÇÃO NA SAÚDE DO IDOSO INSTITUCIONALIZADO

Sua finalidade é avaliar, identificar e amenizar as dificuldades relacionadas à comunicação de idosos institucionalizados, focando num primeiro momento nas questões relacionadas a alterações auditivas e de alimentação/deglutição, assim como conhecer as necessidades específicas dos pacientes, o local, a equipe de trabalho e assim desenvolver o planejamento com foco na identificação de alterações, construção de alternativas para amenizar e constituir ações constantes e contínuas que visam a evolução, o monitoramento desses sujeitos, verificando o quanto as atividades e as ações estão contribuindo para a melhora da qualidade de vida na fase do envelhecimento. No ano de 2018, beneficiaram-se diretamente 274 pacientes, por meio de 41 procedimentos coletivos e 3 individuais.



AÇÕES DE VALORIZAÇÃO DA SAÚDE-BELEZA NA COMUNIDADE DE PASSO FUNDO E REGIÃO

O projeto desenvolve ações práticas preventivas e resolutivas centradas em diagnósticos de realidades particulares e de grupos, por meio da escuta, observação, discussão e apresentação de propostas para resoluções de questões de saúde, beleza e valorização da autoestima dos envolvidos nas atividades. A

metodologia de trabalho consiste na realização de workshops, oficinas, rodas-de-conversa, palestras, entre outros. Os resultados demonstram a importância de cuidados pessoais, o quanto impactam no estar bem, a agradar a si mesmo, e a seus semelhantes. Em 2018, beneficiou 630 pessoas de diferentes faixas etárias.



PROGRAMA DE CONTROLE E ERRADICAÇÃO DO MORMO EM PASSO FUNDO E REGIÃO

Visa executar ações para fins de diagnóstico, controle e erradicação do Mormo equino na região Norte do estado do Rio Grande do Sul. O Mormo é uma doença infectocontagiosa de equinos que pode ser transmitida ao homem, portanto, uma zoonose, que tem distribuição mundial. O Mormo representa um problema de saúde equina e de saúde pública importante, que ocasionou no RS, em 2015 e 2016, uma série de transtornos, prejuízos econômicos, sociais e culturais, culminando com a suspensão de vários eventos culturais, feiras e negócios internacionais. Existe uma grande necessidade de evoluir na questão de diagnóstico e confirmação da enfermidade, uma vez que muitos equinos são assintomáticos e é indicado o sacrifício de animais testados e positivos, gerando dúvidas junto aos proprietários, sendo importante esclarecimentos acerca dessa questão. Além disso,

por ser uma enfermidade relativamente nova em nosso estado (apenas três anos), o aspecto cultural deve ser priorizado para que possamos evoluir no controle da doença no RS e no Brasil. Após a importante inauguração de nosso laboratório de diagnóstico do Mormo, ocorrida em setembro de 2018, novas ações buscam uma parceria mais efetiva com o MAPA do Governo Federal, o que possibilita que venhamos a nos tornar referência nacional e internacional no diagnóstico dessa enfermidade. Os resultados do trabalho desenvolvido é positivo e apontam novos desafios, os quais evidenciam o permanente estudo e a consolidação de parceria com a cadeia produtiva equina, além da contribuição aos atores diretos, o que coloca a Universidade em destaque nesta temática de sanidade equina. Em 2018, o programa somou 1250 atendimentos.

PROJETOS DE EXTENSÃO – 2018

EIXO TEMÁTICO: ACESSIBILIDADE

METODOLOGIAS EM ARTES VISUAIS PARA DEFICIENTES VISUAIS

Oportuniza aos cegos vinculados à Associação Passo-Fundense de Cegos (Apace) e professores da educação básica pública a experimentação de situações desafiadoras com diferentes materiais e ferramentas artísticas (obras de arte, fotografias e objetos em geral). Com isso, possibilita aos cegos a ampliação do universo sensível e perceptível do sujeito cego como forma de inserção significativa no mundo em que ele vive, além da construção de uma identidade do sujeito cego atuante no meio cultural

e social a partir do exercício do seu olhar ampliado pelas práticas culturais proporcionadas através de experimentações sensório-perceptivas. Aos educadores, garante a oportunidade de aprimoramento da discussão e das possibilidades metodológicas de trabalho acerca da inclusão e do acesso a inovações metodológicas desenvolvidas na Faculdade de Artes e Comunicação (FAC) da UPF. No ano de 2018, foram realizados 15 atendimentos coletivos, beneficiando 25 participantes.



EDUCAÇÃO FINANCEIRA, ENDIVIDAMENTO E GESTÃO DAS FINANÇAS PESSOAIS

Contribui para uma nova mentalidade comportamental em relação à gestão das finanças pessoais a partir de conceitos de economia e de educação financeira. Para isso, realiza oficinas pedagógicas, programetes radiofônicos, nos quais sensibiliza o público-alvo sobre a importância do planejamento das finanças pessoais, por meio da elaboração do orçamento doméstico como ferramenta de organização dos recursos financeiros pessoais e familiares. Além disso, difunde a educação financeira como um instrumento de tomada de decisões de consumo baseado na noção de consumo responsável e sustentável, visando prevenir situações de inadimplência e de endividamento das famílias, fortalecendo, assim, a cidadania crítica e a inclusão social em consonância à política pública nacional proposta pela Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), e também com a Política de Responsabilidade Social da Universidade de Passo Fundo. Os resultados apontam a crescente procura por diferentes grupos, instituições, empresas para a realização de oficinas para seu público-alvo. No ano de 2018, beneficiou um número significativo de sujeitos, tendo em vista as diferentes estratégias consolidadas

por meio da audiência da programação da Rádio UPF 99 FM de Passo Fundo, Sarandi, Soledade e Carazinho, onde são veiculados os programetes radiofônicos de caráter sócio educativo (educomunicação), em média mais de 300 mil pessoas podem estar acompanhando a programação. Além disso, realizou-se treze oficinas, cooperou-se em três (03) Semanas Acadêmicas na UPF e realizou-se um evento no Anfiteatro da Casa de Cultura de Lagoa Vermelha em parceria com a Rádio Cacique e o apoio da Prefeitura Municipal e da Câmara de Vereadores do referido município. E, na área da pesquisa, resultou na orientação e elaboração de capítulo de livro.



PROJETOS DE EXTENSÃO – 2018 EIXO TEMÁTICO: COMUNICAÇÃO

AUDIOTECA - ACERVO DE MATERIAL EM ÁUDIO

Objetiva ampliar o acesso das pessoas cegas ou com baixa visão a textos de diferentes naturezas tradicionalmente publicados na forma impressa, e possibilitar aos jornalistas em formação que compreendam o cenário histórico, social e cultural no qual estão imersos e com o qual estão comprometidos, evidenciando o acesso a informação como uma conquista histórica da cidadania e indicador de um estágio avançado de civilização. Para isso, tem se proposto a criação e a manutenção de acervos de áudio junto à Associação Passo-Fundense de Cegos (organização não governamental), ao Setor de Atenção ao Estudante da Universidade (instituição comunitária) e às Bibliotecas Públicas do município de Passo Fundo. Por meio das atividades desenvolvidas no projeto, os acadêmicos do curso de Jornalismo da UPF têm a oportunidade de apropriar-se dos elementos da linguagem sonora e de repensar o papel desempenhado pelos profissionais e pelos meios de comunicação na manutenção da vida cotidiana junto aos diferentes grupos sociais,

assim como podem descobrir novos segmentos de trabalho, ampliando sua perspectiva sobre o mercado, mas, sobretudo, acerca de seu compromisso com a sociedade. Em 2018, totalizou 84 atendimentos.



CINEMA E LITERATURA: UM CAMINHO PARA A EDUCOMUNICAÇÃO

Compreende e integra processos de educomunicação por meio da produção de curtas-metragens a partir da leitura de obras literárias, pelos estudantes do 2º ano do Ensino Médio, com exibição aberta à comunidade escolar e ao público em geral e posterior compartilhamento da experiência pedagógica com professores e estudantes do ensino médio de escolas públicas. Ao mesmo tempo, o projeto possibilita aos jornalistas em formação experiências reais por meio das quais possam perceber e potencializar seu papel como mediadores de conteúdos, processos, linguagens e suportes de comunicação, na contramão da reserva de mercado, pautados pela democratização do conhecimento. Conta com a parceria da 7ª Coordenadoria Regional de Educação do Rio Grande do Sul e do Centro de Ensino Médio Integrado UPF. Os resultados apontam que foram atendidos os objetivos da primeira etapa. Foram realizadas oito oficinas de cinema regulares para 150 alunos do Integrado, e foi criado um blog, que, além de resgatar a memória dos Festivais, se converteu em uma ferramenta metodológica para a segunda etapa do projeto. Quanto às escolas públicas, fora estabelecido parceria com a

Prefeitura Municipal de Tapejara e a realização de uma conferência e oficinas para a viabilização do Festival nesta cidade. Também consolidou-se parceria com a prefeitura Municipal de Passo Fundo para atuar junto à organização da 1ª Semana Passo Fundo de Cinema. Em 2018, atendeu ao público de 440 estudantes, professores e demais envolvidos.



TEMPO PRESENTE: DOCUMENTÁRIO, DIFUSÃO E CIDADANIA CULTURAL

Sua finalidade é propagar e popularizar a cultura do documentário como recurso de comunicação e registro do tempo presente enquanto expressão cultural e cidadã. A operacionalização ocorre por meio de da criação de documentários curta-metragem sobre as exposições realizadas no Museu Histórico Regional (MHR) e Museu de Artes Visuais Ruth Schneider (MAVRS); exibição dos documentários em palestras/oficinas sobre a

prática e a criação documentária; e a disponibilização em plataformas digitais de amplo acesso público (Youtube, Vimeo, Facebook, Whatsapp). Em 2018, realizou várias ações e está em processo de finalização um documentário sobre a importância social, cultural dos museus, além disso, contribuirá como registro, e um libelo de conscientização sobre a necessidade de conservação dos museus e valorização por parte do público.

AGÊNCIA CÉLULA: COMUNICAÇÃO SOLIDÁRIA E INOVAÇÃO

Consiste numa agência de publicidade e propaganda com o objetivo de desenvolver projetos experimentais de comunicação estratégica através do atendimento gratuito das demandas de publicidade de organizações sem fins lucrativos da região de Passo Fundo e empresas incubadas no UPF Parque, auxiliando-as no alcance de seus objetivos. O projeto está formatado para operar como uma incubadora de ideias e desenvolver conhecimentos e habilidades de pesquisa, planejamento, criação, produção e mídia,

participam do projeto discentes supervisionados por cinco docentes. Em 2018, sua atuação ocorreu no processo de comunicação solidária e inovação, no qual trabalhou em torno do projeto voluntários Bombeiros (renovação das ações realizadas) e na finalização da incubada Immunessence (logotipo e embalagens, slogan e pesquisa), e encontra-se em andamento a renovação de propostas da marca, logotipo, estilização dos caminhões da Cooperativa Amigos do Meio Ambiente (Coama).

PROJETOS DE EXTENSÃO – 2018

EIXO TEMÁTICO: CULTURA

DA CAPO

Oportuniza a jovens de 12 a 18 anos, alunos da rede pública de ensino e as crianças inseridas no Coro e Orquestra Infante Juvenil, o aprendizado formal de música, por meio de aulas que exploram suas possibilidades criativas, sensibilidade, expressão, compreensão e orientação na utilização de diferentes sonoridades. Aproxima os alunos de diferentes gêneros musicais,

além de promover a socialização e o trabalho em equipe entre discentes e docentes. Apresenta resultados significativos, uma vez que fomenta o interesse de jovens pela música. Constitui-se num espaço de socialização, qualificação de qualidades musicais de possíveis futuros alunos, bem como dos acadêmicos bolsistas. Em 2018, beneficiou 111 jovens.



BIG BAND COMUNITÁRIA UPF

Apresenta um repertório baseado na MPB, no jazz e em trilhas de filmes, trazem ao público a manifestação da música instrumental, no que tange à importância da apreciação musical como meio de divulgar as formações instrumentais, como também proporcionar conhecimento sobre os instrumentos e seus diferentes padrões estéticos. A Big Band/UPF busca valorizar a inter-relação da música instrumental com o entretenimento. Atualmente, conta com 25 componentes, alguns universitários, outros pertencentes à comunidade local, inclusive oriundos de projetos sociais, distribuídos em naipes de saxofones, trombones, trompetes, sendo que a base é composta por bateria, percussão, contrabaixo elétrico e acústico, guitarra, piano/teclado. Há dois ensaios semanais, além do estudo individual de cada naipe e dos componentes. Em 2018, realizou 18 apresentações, atingindo um público de 3480 pessoas.



GRUPO DE MUSICOGRAFIA BRAILLE

Oferece aos deficientes visuais da cidade e região a possibilidade de aprender a prática musical, bem como de tornar-se profissional da área. Para tanto, utiliza ferramentas pedagógicas modernas que, em conjunto com o conhecimento da Musicografia Braille, auxiliam o aluno na aprendizagem musical. Ao utilizar todos os recursos, o educador musical proporcionará a este aluno não apenas o prazer a que a prática musical visa, mas, também, um aprendizado verdadeiramente eficaz, sem recorrer exclusivamente aos procedimentos pedagógicos predominantemente. Dessa forma, contribui para qualificação, profissionalização, capacitação para o mercado de trabalho e inclusão social. O trabalho realizado pode ser conferido nas diversas apresentações no decorrer do ano, em 2018, realizou 5 apresentações e atingiu a um público de 760 pessoas.



GRUPO ÉTNICO DE DANÇAS FOLCLÓRICAS UPF

Há 20 anos, apresenta à comunidade universitária, municipal, regional e além das fronteiras, a capacidade de mobilização de seus alunos, professores e colaboradores na divulgação da cultura

através da dança e reafirma o caráter e compromisso comunitário da UPF, em contribuir com a divulgação da cultura. Em 2018, realizou 8 apresentações, atingindo a um público de 1320 pessoas.



PROJETOS DE EXTENSÃO – 2018

EIXO TEMÁTICO: JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS

PROJUR MULHER E DIVERSIDADE: PRESTAÇÃO JURÍDICA À DIVERSIDADE E A MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Destina-se a atender à diversidade e às mulheres em situação de violência de gênero, doméstica, familiar e filhos, nas áreas cível e criminal nos termos da Lei Maria da Penha, bem como da legislação pertinente. Além disso, promove encontros e eventos sobre igualdade de gênero, direitos humanos e fundamentais na promoção da multiplicação da cidadania e emancipação social da mulher e respeito à diversidade.

Os atendimentos jurídicos e o acompanhamento a mulheres e familiares são realizados no Campus III da UPF, bem como na Casa de Apoio, a qual é mantida em local sigiloso. Conta ainda com a parceria do projeto Arteterapia e do Projur Mulher Cidadã, que atuam no intuito de fazer florescer a autoestima por meio da troca de informações, orientações e conhecimento de direitos mínimos para a emancipação feminina.

O Projur também se desloca às comunidades de Passo Fundo e demais municípios como Casca, Lagoa Vermelha, Constantina, Pântano Grande e a locais públicos, como praças e avenidas, a fim de facilitar o acesso a informação e interagir com um público cada vez maior, e, assim, constituir espaços de multiplicação de informações e sensi-

bilização a respeito dos direitos humanos e fundamentais. Em 2018, o Projur se transformou para atender também a diversidade sexual e projeta sua modificação em Programa para atingir toda estrutura multicampi da UPF, ou seja, atuará também em Casca, Carazinho e Lagoa Vermelha. Em números, foram atendidos 2442 sujeitos, entre mulheres, seus filhos e familiares extensos.



MEDIAJUR - NÚCLEO DE MEDIAÇÃO E JUSTIÇA

É um programa de extensão da Universidade de Passo Fundo, coordenado pelo curso de Direito. No ano de 2018, foi desenvolvido em parceria com o curso de Serviço Social e Pedagogia, com funcionamento nos campi Passo Fundo, Carazinho e Sarandi.

O objetivo essencial do Mediajur é o tratamento de conflitos familiares, especialmente com idosos, a prevenção de situações de violência no âmbito escolar, intervenções objetivando a ressocialização de apenados do regime semiaberto, e situações que envolvem a violência doméstica. Esse trabalho é realizado a partir de uma abordagem integrada, cooperativa e humanitária por meio da aplicação de processos circulares, que compreendem os princípios da Justiça Restaurativa, enquanto instrumentos de (re) estabelecimento das relações sociais e familiares.

As atividades de prevenção da violência no âmbito escolar no ano de 2018 foram realizadas através de formações continuadas para professores da rede estadual, municipal e rede de atendimento dos municípios de Passo Fundo, Carazinho, Sarandi e região, em parceria com a 7ª CRE-CIPAVE. O trabalho desenvolvido sustentou-se na abordagem da Comunicação Não-Violenta, os princípios da Justiça Restaurativa e a metodologia dos Círculos de Construção de Paz. Foram realizados 4 Módulos de Formação e um Seminário de socialização das práticas de cultura de paz, que serão desenvolvidas pelas escolas, já que a formação visa à apresentação e à aplicabilidade de planos de ação como forma de prevenir e tratar a violência no ambiente escolar e familiar.

O trabalho desenvolvido com os apenados do re-

gime semiaberto é realizado através da metodologia dos Círculos de Construção de Paz, sistematizados pela norte-americana Kay Pranis. No mês de abril de 2018, foi efetivado o convênio com a Vara e Promotoria Regional de Execução Criminal. Os encontros são realizados semanalmente, visando complementar um processo de reinserção social, em que cada um possa se reconhecer, criar perspectivas de futuro, buscando através do apoio familiar, convivências com outras pessoas, fortalecimento de valores, meios de reintegração na sociedade, fazendo com que possam traçar novos objetivos de vida, organizando-se para o momento em que forem colocados em liberdade plena.

O tratamento de conflitos familiares é exercido a partir do convênio com o Ministério Público, que encaminha os casos em que possa ser efetuada a abordagem pelo procedimento restaurativo. Nos Círculos Restaurativos, abordam-se conflitos e situações em que as pessoas poderão dizer pessoalmente como o conflito lhes afetou e apontam o que é preciso para reparar o mal causado e como podem se comprometer para que fatos assim não aconteçam mais. Ao final do encontro, os próprios participantes definem acordos e uma data para se encontrarem novamente (Pós-Círculo) e para verificar se os combinamos foram cumpridos. O procedimento dos atendimentos divide-se em: Pré Círculo, Círculo Restaurativo e Pós Círculo. O Sajur, prática jurídica da UPF, também encaminha casos envolvendo conflitos familiares, quando as partes optam por procedimentos não judiciais.

Ampliando as ações já desenvolvidas, no mês de novembro de 2018 foi firmada a parceria do Mediajur com o Ministério Público, o Poder Judiciário e a Delegacia da Mulher, para atuar em casos de violência doméstica. O objetivo do respectivo convênio é dar uma nova perspectiva para as pessoas que passam por esse tipo de conflito, atuando tanto com a vítima quanto com o agressor, por meio de um trabalho circular voltado a entender o conflito pelas mais diversas linhas e áreas do conhecimento, apresentando uma face interdisciplinar do conflito, promovendo uma reflexão interna, de autoconhecimento, verificando o que pode ser melhorado. Dessa forma, são realizados no mínimo dez encontros separadamente, por meio dos Círculos de Construção de Paz Temáticos, até que seja possível visualizar a restauração daquela relação entre seus pares, por intermédio do Círculo Restaurativo, ou também denominado Círculo Vítima-Ofensor-Comunidade.

O Mediajur também tem como objetivo realizar intervenções na esfera extrajudicial, a fim de evitar a judicialização e a policialização de inúmeros conflitos, especialmente aqueles oriundos do ambiente escolar e familiar. Nessa perspectiva, o projeto organiza formações, oficinas, minicursos, palestras, sensibilização com professores, técnicos da rede de atendimento e demais servidores públicos com o intuito de capacitá-los para a prevenção e o tratamento de conflitos nos seus respectivos locais de trabalho, por meio da Justiça Restaurativa.

Atividades realizadas pelo MEDIAJUR no ano de 2018:

MARÇO

Oficina – Círculo de Construção de Paz com acadêmicos de Direito, 3º nível, sala 124, Faculdade de Direito.

Roda da Saúde com acadêmicos de Serviço Social, 5º nível, sala 204, Faed. Círculo de fortalecimento de vínculos – professores e funcionários Escola Protásio Alves



Mediajur presente no V Seminário Integrador da Universidade de Passo Fundo.



ABRIL

Participação do Mediajur na “VI Jornada de Extensión del Mercosur”, em Tandil, na Argentina: compartilhando experiências para qualificar a extensão acadêmica.



Parceria com a Vara e Promotoria Regional de Execução Criminal para atendimento de apenados do Regime Semiaberto de Passo Fundo.

Parceria do Mediajur com a 7ª CRE, a 39ª CRE, por meio da Cipave, e com a Secretaria Municipal de Educação de Passo Fundo, que promoveram um encontro com os 32 municípios que compõem a Regional, para divulgar a proposta de realização de “Formação Continuada em Gestão de Conflitos” para professores da rede estadual, municipal e rede de atendimento dos respectivos municípios. Na ocasião, estiveram presentes Prefeitos, Secretários Municipais e servidores públicos que manifestaram interesse em participar da formação.



MAIO

I Curso de Formação continuada em gestão de conflitos



Oficina de especialização em cuidado interdisciplinar no envelhecimento humano. Curso de Serviço Social, Faculdade de Educação UPF.

JUNHO

Grupo de Estudos em Comunicação não violenta (parceria com Susepe)

Presença das Bolsistas do Mediajur de Carazinho, Sarandi e Passo Fundo no Workshop de Supervisão de Facilitadores de Justiça Restaurativa e Construção de Paz, com a norte-americana Kay Pranis, autoridade mundial em Justiça Restaurativa por meio da Metodologia dos Círculos de Construção de Paz. O evento foi realizado nos dias 18 e 19 de junho, em Porto Alegre.



II Módulo da Formação para professores da rede estadual, municipal e rede de atendimento dos municípios de Passo Fundo, Carazinho, Sarandi e região.



AGOSTO

III Seminário Regional Mediajur e Cipave debate a gestão de conflitos no ambiente escolar



- a) Círculo de Construção de Paz – Roda da saúde, com apenados do regime semiaberto–Susepe
- b) Círculo de Construção de Paz– Roda da autoestima, com apenados do regime semiaberto– Susepe



SETEMBRO

Reunião – Fórum de Passo Fundo com o Juizado da Infância e Juventude (JIJ)

Grupo de Pesquisa em Comunicação–Não–Violenta– Mediajur/Susepe

Reunião com a Vara Especial Criminal do Fórum de Passo Fundo sobre violência doméstica (VEC)

Círculo de Construção de Paz– Por que não voltar? – Apenados do Regime semiaberto.

Seminário Cipave MediaJur e Susepe: A Justiça Restaurativa no contexto escolar e social: experiências interdisciplinares.



OUTUBRO

Apresentação do Mediajur e do Círculo da Autoestima na Semana do Conhecimento – Campus Lagoa Vermelha.

Apresentação do Mediajur e do Círculo da Autoestima na Semana de Conhecimento – Campus Soledade

I Seminário sobre Sistema Prisional: Diálogos do Cárcere

**NOVEMBRO**

Reunião de convênio com o Juizado da Infância e da Juventude

Grupo de estudos em comunicação não violenta – Mediajur e Susepe

Solenidade de assinatura do termo de parceria entre Mediajur, Ministério Público, Poder Judiciário e Delegacia de Atendimento à Mulher, para atender aos casos de violência doméstica.

Oficina de meditação com monge budista.

Reunião junto ao Ministério Público para a realização de Círculos de Construção de Paz com os adolescentes que cumprem medida socioeducativa no Case e Casemi.

DEZEMBRO

Círculo de Construção de Paz com apenados do regime semiaberto.

Grupo de estudos em comunicação não violenta – Mediajur e Susepe

Mediajur em números: Foram realizados 190 procedimentos individuais e 25 coletivos, beneficiando 1602 sujeitos sociais no ano de 2018.



BALCÃO DO CONSUMIDOR

É um programa de extensão da Faculdade de Direito da Universidade de Passo Fundo, desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal de Passo Fundo (Procon) e o Ministério Público Estadual, que tem como foco trabalhar a mediação nas relações de consumo.

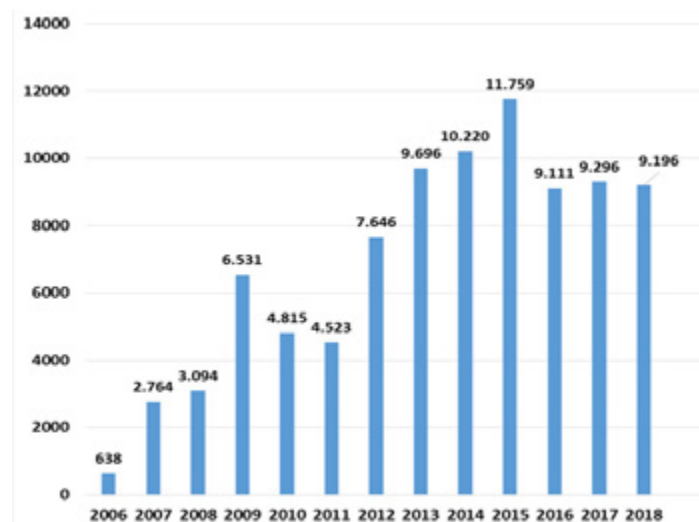
Em seus 13 anos de atividade, o Balcão do Consumidor já atendeu, somente no município de Passo Fundo, a aproximadamente 92 mil pessoas.

Imperioso destacar que aproximadamente 75% das demandas são resolvidas extrajudicialmente, evitando que o consumidor tenha que ingressar judicialmente.

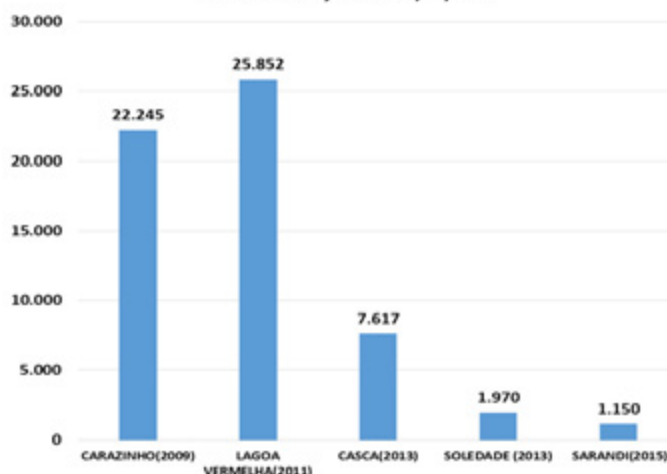
O programa também conta com unidades nos campi da UPF de Carazinho, Casca, Lagoa Vermelha, Soledade e Sarandi, que, somados, atenderam aproximadamente 58 mil consumidores atendidos.

Além do atendimento direto ao consumidor e fornecedores, o projeto também desenvolve atividades de educação para o consumo. Para isso, foi criado o personagem Tchê Consumidor, o qual, através de histórias em quadrinhos e de vídeos, dialoga com as crianças, chamando a atenção para as complexidades da relação do consumo. O projeto conta com um veículo equipado para fazer o atendimento em bairros, vilas e escolas de Passo Fundo e região.

O Balcão também desenvolve material para as atividades de educação para o consumo, como: cartilhas, flyers, revistas em quadrinho do Tchê Consumidor e livros, que são distribuídos gratuitamente à população para que esta possa ter conhecimento dos seus direitos e deveres enquanto consumidores.



ATENDIMENTO GERAL BALCÕES
DA INAUGURAÇÃO ATÉ 19/12/2018





O projeto ainda desenvolve vídeosaulas, com temas específicos que são veiculados em emissoras de rádio e TVs. Todos os materiais produzidos podem ser acessados gratuitamente no site <https://www.upf.br/balcaodoconsumidor>.



Balcão do Consumidor em números no ano de 2018

BALCÃO DO CONSUMIDOR – Passo Fundo/RS

Participantes diretamente beneficiados: 5527
Procedimentos individuais no projeto: 5527
Procedimentos coletivos: 5527

BALCÃO DO CONSUMIDOR – Carazinho

Participantes diretamente beneficiados: 773
Procedimentos individuais no projeto: 773
Procedimentos coletivos: 11
Docentes envolvidos: 1

BALCÃO DO CONSUMIDOR – Casca

Participantes diretamente beneficiados: 306
Procedimentos individuais no projeto: 801
Procedimentos coletivos: 18
Docentes envolvidos: 1

BALCÃO DO CONSUMIDOR – Lagoa Vermelha

Participantes diretamente beneficiados: 973
Procedimentos individuais no projeto: 973
Procedimentos coletivos: 18
Docentes envolvidos: 0

BALCÃO DO CONSUMIDOR – Sarandi

Participantes diretamente beneficiados: 207
Procedimentos individuais no projeto: 207
Procedimentos coletivos: 1
Docentes envolvidos: 1

BALCÃO DO CONSUMIDOR – Soledade

Participantes diretamente beneficiados: 180
Procedimentos individuais no projeto: 82
Procedimentos coletivos: 154
Docentes envolvidos: 3

EDUCAÇÃO E CIDADANIA

O projeto Educação e Cidadania é resultado de uma parceria entre os cursos de Serviço Social, Jornalismo, Letras e Artes Visuais, além do complexo de radiodifusão da UPF. Desde 2014, o projeto trabalha no âmbito da proteção social especial de alta complexidade da política de assistência social, junto aos monitores/cuidadores das Casas de Acolhimento institucional de crianças e adolescentes juntas, que se encontram afastados de suas famílias. As três casas, Anita Garibaldi, Herbert de Souza e Roberto Pirovano Zanatta, contam com aproximadamente 40 monitores, parte deles concursados, parte terceirizados, os quais são responsáveis pelo cuidado integral das crianças/adolescentes em seu dia a dia. Em 2018, o projeto deu continuidade em seu trabalho direcionado: I) para o cuidado e empoderamento dos monitores, II) para a promoção da visibilidade daquela realidade e, somado a isso, III) para a qualificação dos monitores por meio de sua instrumentalização com conhecimentos, ferramentas e metodologias. A operacionalização ocorre por meio de oficinas quinzenais com o grupo de monitores, utilizando diferentes recursos como: debates, vídeos, contos, poesias, arteterapia e sociodrama.

Os resultados apontam a importância do trabalho desenvolvido, uma vez que identificou-se:

- Monitores das casas de acolhimento – visível mudança na postura e a superação de visões messiânicas ou fatalistas sobre seu trabalho, apresentam-se mais reflexivos e sensíveis sobre a função de cuidador, bem como sobre os sentidos do seu trabalho, refletindo diretamente no dia a dia das casas, pois hoje ocorre mais diálogo entre os trabalhadores, bem como a resolução coletiva das situações de conflito que emergem no cotidiano, a regularidade da participação dos monitores/cuidadores nas oficinas.

- Processo de qualificação dos cursos de preparação aos pretendentes à adoção.

- Documentário “Cuidar: matéria-prima do trabalho”, que tem sido um dispositivo importante para debater, junto a públicos distintos, a temática das casas de acolhimento em sua amplitude, tendo sido realizado cinco momentos de debate sobre o documentário, com públicos diferentes;

- Aproximação do projeto com a rede de proteção a crianças e adolescentes em situação de risco social, o que é evidenciado, por exemplo, por meio da participação do projeto na mesa principal da Conferência Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente, bem como com a participação do projeto na formação de cuidadores da casa de acolhimento do município de Não-Me-Toque.

- A produção dos vídeos dos adolescentes aptos à adoção para o aplicativo Adoção (do Tribunal de Justiça do RS).

- A elaboração de um curso de extensão visando à formação dos cuidadores, o qual está em fase de análise pela Semcas/Prefeitura Municipal no sentido de sua contratação.



Em termos de desafios futuros:

- A produção de informativos de rádio e televisão sobre os direitos de cidadania e a realidade do acolhimento na sociedade.

- A promoção e a visibilidade acerca da realidade das casas e do trabalho de cuidador, por meio da divulgação do documentário “Cuidar: matéria-prima do trabalho”.

- A oferta dos Cursos Periódicos de Preparação para Pretendentes a Adoção, resultado de convênio entre a FUPF e o Poder Judiciário do estado do Rio Grande do Sul, que envolve os cursos de Serviço Social, Pedagogia, Direito e Psicologia.



Em números:

- Participantes diretamente beneficiados: 296
- Procedimentos individuais no projeto: 7
- Procedimentos coletivos: 27
- Docentes envolvidos: 4



UPF E MOVIMENTOS SOCIAIS: DESAFIO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

O projeto trabalha desde sua origem com os grupos afrodescendentes e indígenas, visando à sua promoção cultural e no combate ao preconceito ao qual esses grupos são expostos, vinculado diretamente à legislação 10.649 e 11.645, que visam ao reconhecimento da contribuição histórica desses grupos na construção da identidade nacional. Em 2018, contou com a parceria da Associação Cultural de Mulheres Negras, Coordenadoria da Promoção da Igualdade Racial, Quilombos de Arvinha e Mormaça, Egbé Asé Akinele, Ilê Asé alafim Oba Aganju Jetioká, grupo cultural Alforria (indígenas Elisa), Fórum de Mobilidade Humana, Associação de Senegaleses de Passo Fundo, NEA-BI-IFSUL e Projeto de Extensão EMAU. Num primeiro momento, as reuniões ocorriam somente na UPF, na atualidade, são descentralizadas, situação que ampliou o número de participantes e legitima o território e a fala desses sujeitos. Participam ainda das reuniões acadêmicos e professores. No momento, o contato com os povos indígenas ainda não demanda mobilização significativa, mas há um diálogo importante; no curso de Pedagogia, há inserção da temática nos PPCs dos cursos de graduação; promoção de atividades nos cursos de graduação discutindo a temática racial, conforme

a lei 10.639/03; interação com outros projetos e a vinculação desses na formação acadêmica; o vínculo com o Fórum da Mobilidade Humana de Passo Fundo, no qual trata-se a questão dos imigrantes. Assim, oportuniza-se uma acolhida receptiva, apoio na busca de acesso às políticas públicas que os amparem. Também, os bolsistas e professoras tiveram trabalhos aprovados para apresentação na V Semana do Conhecimento e na VI Jornada de Extensão do Mercosul, em Tandil, Argentina.



BEIRA-TRILHOS

Tem por objetivo dar continuidade aos processos já iniciados, com relação aos aspectos jurídicos, urbanísticos e sociais, ampliando suas perspectivas e interfaces, na busca de uma solução concertada que contribua para a construção do direito à moradia e à cidade para as populações beira trilhos de Passo Fundo, significando qualidade de vida e também respeito às necessidades sociais, culturais e estéticas. Esse projeto materializa uma iniciativa da qual a UPF participa desde 2004 e que tem sido coordenada pela Comissão de Direitos Humanos de Passo Fundo (CDHPF) com participação e diversas organizações locais. Para o desenvolvimento das ações propostas, a CDHPF constitui-se como parceira fundamental no sentido de fortalecimento das discussões temáticas e articulações com o território. Com relação aos resultados, pode-se citar como positivos: I) a institucionalização de um projeto de pesquisa vinculado; II) a relação com o processo de revisão do Plano Diretor e os dois eventos correlacionados promovidos pelo projeto; III) a realização do curso de especialização em Portugal que trouxe embasamento teórico e metodológico ao projeto; IV) o reconhecimento total do território

do Beira Trilhos pelas caminhadas realizadas. Em 2018, beneficiou 530 participantes.



PROJETOS DE EXTENSÃO – 2018

EIXO TEMÁTICO: TRABALHO

BALCÃO DO TRABALHADOR

Proporciona ao cidadão, seja empregado ou empregador, maior conhecimento sobre os seus direitos e deveres no que diz respeito às relações de trabalho. Assim, realiza atendimento aos trabalhadores e empresários, proporcionando a integração comunitária da Universidade de Passo Fundo, Poder Público e Comunidade em Geral nas demandas que envolvem relações de trabalho. Nesse sentido, em 2018, realizou um conjunto de atividades em parceria com escolas, órgãos públicos e demais, conforme segue:

- Escola João De Cesaro – Uso da internet no ambiente de trabalho;
- Escola João De Cesaro – Desafios da mulher no mercado de trabalho;
- Escola João De Cesaro – Abril verde;
- Qualificação – projeto MPT na escola – ministério público do trabalho;
- Anfiteatro Direito UPF – Saúde e segurança no trabalho;
- IV Simpósio de Filosofia e Direito; Infantil Estrela Da Manhã – Noções de direito do trabalho, ação destinada às mães dos estudantes;
- Visitas Sine-FGTAS, Balcão Do Trabalhador E Super'ação – em parceria com a agência do Sine-FGTAS Passo Fundo, as ações visam instruir

jovens aprendizes sobre o mercado de trabalho, visitando escolas estaduais e técnicas, juntamente com o curso de Secretariado Executivo, através do projeto Super'ação;

- Jornadas brasileiras de relações do trabalho;
- Assédio Moral – Prefeitura municipal de Ijuí;
- Dati – Departamento de atenção à terceira idade;
- Reunião com o Conselho da comunidade do sistema penitenciário do Presídio Regional De Passo Fundo;
- Dia do atendimento preferencial – Sine;
- Reunião com o Conselho da comunidade do sistema penitenciário do Presídio Regional De Passo Fundo;
- Reunião – Justiça Do Trabalho – Juiz Marcelo Caon;
- Painel “Relações De Trabalho – 3ª Edição” – Universidade De Passo Fundo – Integrando o Programa Qualivitta da instituição, que incentiva a saúde física e emocional no ambiente de trabalho. Esse evento abordou o assédio moral e sexual no trabalho. Estiveram presentes no evento a presidente da FUPF Maristela Capacchi, o vice-reitor Administrativo Cristiano Cervi, o vice-reitor de



extensão e assuntos comunitários Rogerio Silva e a professora da Faculdade de Direito Maira Tonial.

- Gravação De Vídeos Sobre A Reforma Trabalhista (Upf Virtual) E Apresentação De Trabalhos V Semana Do Conhecimento Upf;
- II Seminário Internacional De Pesquisa Sobre A Teoria De Amartya Sen – Imed;
- Matéria Publicada No Jornal O Nacional – 1 Ano Balcão Do Trabalhador;
- Workshop Legislação Trabalhista Contempo-

rânea – Porthal Escola De Educação Profissional – Tapejara;

- Palestra “Tratamento Penal No Cárcere” – Faculdade De Direito Upf;
- Entrevista Rádio;
- Inserção Comunitária – Visita Ong Amor.

SUPER'AÇÃO: SECRETARIADO VAI À ESCOLA

Visa à integração entre docentes e discentes do curso de Secretariado Executivo da Universidade de Passo Fundo, com diretores, professores e alunos do ensino médio das escolas estaduais de Passo Fundo, desenvolvendo atividades de cunho prático que possibilitem a preparação dos alunos para o mercado de trabalho, por meio da oferta

de oficinas e palestras com conteúdos relevantes, abordando currículo profissional, entrevista de emprego, comunicação, postura, planejamento e organização profissional, contribuindo sobremaneira com a formação integral desses alunos. Em 2018, beneficiaram-se 930 estudantes.



INSERÇÃO PRODUTIVA, TRABALHO DECENTE E EQUIDADE DE GÊNERO: FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES EM ECONOMIA SOLIDÁRIA NO MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO/RS

Constitui-se numa parceria com cooperativas e empreendimentos de economia solidária para a realização de ações multiplicadoras de reflexão e problematização das lógicas econômicas tradicionais e das relações de gênero instituídas nessas lógicas, com vistas a fortalecer a emergência de novas possibilidades de pensar e praticar ações econômicas e sociais. O projeto resulta de uma longa experiência e de constante pensar e repensar, a partir do viés do trabalho decente e de consciência da realidade econômica. Em 2013-2015 realizou um diagnóstico de economia solidária no município de Passo Fundo, o qual apontou para uma das maiores demandas na região, ou seja, a constituição de espaços de formação e reflexão sobre os elementos formadores de uma concepção de economia mais alargada. Essa e outras questões oriundas do nosso mapeamento sinalizam a necessidade de que a universidade avance no que tange à realização de estudos e de intervenções voltados à formação do que constitui o ideal e as práticas que compõem a economia solidária na região de Passo Fundo. A equipe interdisciplinar das áreas de Ciências Humanas (psicologia, serviço social, ciências sociais e direito), nos últimos três anos, realizamos uma profunda experiência de proximidade com os empreendimentos, com a Feira Ecológica (UPF) e com uma experiência piloto de incubação (Realizados em 2016). O conjunto de experiências que fazem parte dessa trajetória resultou num amadurecimento específico em relação às

necessidades da região, fazendo o projeto ser reformulado para o ano de 2017, potencializando no coletivo/multiplicador práticas que promovam o fortalecimento dos sujeitos, grupos e instituições, nas suas experiências de trabalho por meio da reflexão de novas formas de pensar a economia. A partir disso, passou a realizar formações, assessorias e problematizações sobre a realidade econômica tradicional, oferecendo uma ampliação da consciência social frente à economia, o pensar as relações de emprego e renda permeadas por interações entre o masculino e o feminino bastante limitadoras, e possibilitar a inserção do projeto em iniciativas de economia solidária, que seguidamente são constituídas por mulheres, promovendo o debate referente a organizações coletivas como potencializadoras de geração de trabalho e renda, mas também como capazes de promover liberdade e independência econômica às mulheres. No momento, suas ações estão focadas no Loteamento Canaã, para um trabalho contínuo e fortalecimento dos laços entre universidade e comunidade, e entre o projeto e seus parceiros. Atua junto aos jovens no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Planaltina e com as Mulheres no Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM) Zacchia. Os encontros são mensais e em cada um dos locais também ocorrem reuniões mensais com o Fórum de Economia Solidária e o Grupo Espaço Solidário, da Cáritas Diocesana. Em 2018, beneficiou 545 usuários.

PROJETO DE ASSESSORIA AS EMPRESAS INCUBADAS NO UPF PARQUE

Capacitar os novos empreendedores em relação ao seu posicionamento no mercado, para que tenham subsídios necessários para atuar de forma competitiva e promover o empreendedorismo em todos os níveis acadêmicos. Para tanto, visa formar uma equipe multidisciplinar de consultores para atuar na formação e no fomento de novos empreendimentos. Atuando diretamente junto aos empresários incubados na Incubadora do UPFParque, a fim de auxiliá-los na construção e melhoramento de seus negócios, levando em consideração o plano de negócios, a assessoria jurídica, contábil, plano de marketing, auxílio em proteção de marcas e patentes e demandas espe-

cíficas de cada segmento das empresas. Também fazem parte do projeto o programa de jornalismo científico, que visa comunicar e promover as atividades realizadas no UPFParque; o Startup Day UPF Parque, que é o evento anual multidisciplinar, que promove uma imersão em 24 horas, de atividades que desenvolvem novas ideias e consecutivamente novos negócios e o Empreendedor Júnior, que é um curso de extensão de um turno que tem como objetivo desenvolver as capacidades empreendedoras nos alunos das escolas de ensino médio da região de abrangência da Universidade de Passo Fundo. Em 2018, beneficiou 1059 participantes.



PROJETOS DE EXTENSÃO – 2018

EIXO TEMÁTICO: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA - (DTA)

Desenvolve e aprimora toda e qualquer solução em produtos e equipamentos voltados para a Tecnologia Assistiva, buscando a inovação e o desenvolvimento sustentável, atendendo aos interesses da comunidade de Passo Fundo - RS e região. O projeto vem trabalhando no âmbito da política de inclusão, junto à comunidade interna e externa à Universidade de Passo Fundo, sendo constituído por um grupo de trabalho que desenvolve projetos e produtos de tecnologia assistiva, atuando juntamente ao curso de Engenharia Mecânica. Além disso, contribui para que a Universidade se torne mais inclusiva e mais próxima das demandas comunitárias, utilizando conceitos centrais como a sustentabilidade e a produtividade. Os benefícios da realização desse projeto são muitos, tais como qualificação do conhecimento tecnológico para a comunidade acadêmica, melhoria de produtos e processos de tecnologia assistiva, contribuição com a melhoria da qualidade de vida das pessoas demandantes e suas famílias, promoção da interação entre a Universidade e a comunidade regional. O DTA ainda contribui na formação integral dos estudantes para além do conhecimento tecnológico, permitindo aos envolvidos nas atividades ampliar a visão de mundo,

o que vai ao encontro da missão institucional. A Associação Cristã de Deficientes Visuais de Passo Fundo (ACD) é parceira nas atividades do projeto. Em 2018, beneficiou 10 participantes.



Projeto de Extensão

Desenvolvimento de Tecnologia Assistiva

Inscrições abertas

Quer aprender mais sobre desenvolvimento de projetos em engenharia, desenvolver habilidades em softwares de desenho, cálculo, fabricação, criatividade e solução de problemas técnicos, e ainda ajudar pessoas?

Venha participar da nossa equipe!

Requisitos:

- Disponibilidade de pelo menos um a dois turnos semanais (preferência a tarde);
- Proatividade e vontade de aprender;

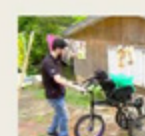
Interessados, enviar e-mail para os professores com a disponibilidade de horários para:

Guilherme Nascimento – guilhermenascimento@upf.br
 Edmundo Abreu e Lima – gar@upf.br

*A participação em projetos de extensão vale como atividades complementares.






DESIGN COLABORATIVO NO SETOR MOVELEIRO REGIONAL

Sua finalidade é agregar valor, combinando o conhecimento, a prática e os recursos disponíveis dentro de cada segmento de mercado, atuando de forma conjunta e envolvendo diferentes áreas do conhecimento em torno do mesmo objetivo comum, de modo a permitir um diálogo de saberes de forma interdisciplinar e multidisciplinar. O design colaborativo é o processo de criação de uma estrutura organizacional onde duas ou mais unidades de negócios trabalham juntas em direção a objetivos comuns, contribuindo para um processo de desenvolvimento de inovação direcionado às indústrias moveleiras seriadas de Lagoa Vermelha e região de atuação do Corede Nordeste, a partir da

colaboração entre o meio acadêmico e as indústrias moveleiras, já em andamento através do Centro Vocacional e de Inovação Tecnológica (Cetimov) para a Indústria Moveleira e o Núcleo de Design (NuDo). Essa troca de experiências permite que os atores envolvidos possam visualizar possibilidades de inovação nos mais diferentes segmentos (design, produção, gestão, marca). Nesse processo, os professores e alunos envolvidos poderão vivenciar experiências, transformando seus conhecimentos em práticas reflexivas, críticas e integradas, articuladas com a Política de Responsabilidade Social da Universidade e da Política de Extensão e de Assuntos Comunitários da UPF.

ESCRITÓRIO ESCOLA DE ENGENHARIA CIVIL

Desenvolve projetos de Engenharia Civil para as populações com maior vulnerabilidade social, utilizando tecnologias sociais que visem à inclusão social. Ao mesmo tempo articula suas ações junto aos projetos vinculados ao Núcleo Trabalho, Tecnologia e Produção, e propicia ao aluno o contato com a aplicação prática dos conteúdos das disciplinas do curso. A metodologia utilizada é a de desenvolvimento de produtos com Engenharia Simultânea (E.S.), que reduz o tempo de lançamento de novos produtos no mercado através do paralelismo na realização de atividades de projeto.

Em 2018, realizou os seguintes projetos:

- Apae Carazinho – Projeto ginásio e salas de apoio;
- Apae Passo Fundo – Casa ecológica e jardim acessível;
- Cetec – Aproveitamento da água da chuva, Horta vertical e Acessibilidade e revitalização de áreas de vivência;
- Coama – Projeto de reorganização de layout (em andamento);
- Câmara Municipal – Projeto rampa de acesso e elevador;
- Escola Estrela do Amanhã – Projeto de Captação e aproveitamento de água da chuva;
- Lar da Menina – Horta vertical autônoma;
- Realização de minicursos de Revit módulo 1; Revit módulo 1 e Eberick.



PROJETOS DE EXTENSÃO – 2018

EIXO TEMÁTICO: MEIO AMBIENTE

BIODIVERSIDADE NA ESCOLA

O projeto volta-se à promoção do conhecimento de uma ecologia científica com o foco na sustentabilidade e corresponsabilidade socioambiental, por meio de ações de educação ambiental, de diálogo com a diversidade e a troca efetiva de saberes que são compartilhados com os sujeitos aprendentes inseridos nas comunidades, alunos bolsistas, estagiários,

educadores das escolas de Educação Básica. Dessa forma, contribui para formação de cidadãos conscientes quanto ao conhecimento e à preservação da biodiversidade regional e capazes de tornarem-se multiplicadores do conhecimento aprendido. No ano de 2018, esse projeto registrou a participação de 1509 sujeitos.

PROJETO CHARÃO E SUAS AÇÕES NA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Suas ações tem como base o conhecimento gerado pelas atividades de pesquisa ao longo de 26 anos de atuação do projeto no ecossistema Floresta com Araucárias, com ênfase em suas espécies representativas, o papagaio-charão e o papagaio-de-peito-roxo. Para a conservação desse ecossistema, estão previstas principalmente duas frentes de atividades. A primeira, junto aos professores da educação básica dos municípios situados dentro dos ambientes de Florestas com Araucárias, compartilhando com eles estratégias para a realização de atividades multidisciplinares em suas escolas envolvendo o pinheiro-brasileiro. Essas estratégias são compartilhadas no momento do curso Resgate do Pinheiro-Brasileiro, voltado a resgatar a importância histórica, social, econômica, cultural e ambiental das Florestas com Araucárias, finalizando o curso com a produção de mudas de araucária em pequenos viveiros escolares. Muito esquecida das novas gerações, que não vivenciaram o ciclo da madeira propiciado pela extração do pinheiro-brasileiro nas florestas do sul do Brasil, a araucária necessita desse trabalho de resgate que busque resgatar sua importância para as comunidades do sul do Brasil. A segunda frente de atividades é direcionada aos proprietários de terras, divulgando a eles a estratégia de conservação de seus ambientes naturais em caráter de perpetuidade, através da destinação de parte de suas terras, em especial de áreas de Reserva Legal (RL) e Áreas de Preservação Permanente (APP) em unidade de conservação da categoria Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN). Como espécie de termômetros ambientais ou indicadores das florestas com Araucárias, o papagaio-charão e o papagaio-de-peito-roxo realizam um balizamento da situação de conservação das Florestas com Araucárias,

razão pela qual as ações do projeto inter-relacionam florestas, pessoas e papagaios. Os resultados obtidos derivam das parcerias estabelecidas pelo projeto, aos apoios financeiros obtidos, permitindo alcançar praticamente todos os objetivos e metas, tendo extrapolado algumas, como segue. O projeto Charão realizou quatro novas edições dos cursos (a meta prevista eram três) do Resgate do Pinheiro-Brasileiro, promovendo atividades multidisciplinares junto aos professores da educação básica: Campos do Jordão/SP, Itamonte/MG, Caçador/SC e Curitiba/SC, colaborando na formação direta de cerca de 86 professores da educação básica. A realização do III Seminário Sul Brasileiro sobre a Sustentabilidade da Araucária, um evento nacional que teve o caráter internacional com a participação de duas universidades da Argentina, trouxe ao projeto Charão um reconhecimento na área da pesquisa e extensão, fortalecendo antigas parcerias (Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, RGE, Fundação Certi, Udesc, IFSC, IMA) e estabelecendo novas como a Sema/RS e a UFPR. A proteção efetiva de 36 ha de Floresta com Araucárias, da RPPN Papagaios-de-Altitude, garante uma reserva estratégica de pinhões para os bandos do papagaio-charão que migram para Santa Catarina, e toda a biodiversidade da região. Garante também uma excelente área de pesquisas, tendo gerado duas dissertações de mestrado do PPGCiAmb.

Projeto em números (2018).

Participantes diretamente beneficiados: 326
Procedimentos individuais no projeto: 52
Procedimentos coletivos: 13
Docentes envolvidos: 4



RPPN UPF: ÁREA PROTEGIDA EDUCADORA

A proteção de áreas naturais tem se mostrado uma das mais eficientes estratégias para a conservação da diversidade biológica. Entre as áreas naturais protegidas, destacam-se as unidades de conservação, bem caracterizadas e contextualizadas pela Lei Federal 9.985 (julho de 2000). A recente criação da unidade de conservação, na categoria Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), pela Fundação Universidade de Passo Fundo, conforme publicação no D.O.U de 31 de agosto de 2016, é um exemplo efetivo da participação de pessoas jurídicas na missão da conservação da natureza. A Fundação Universidade de Passo Fundo e a UPF, demonstrando na prática sua responsabilidade social/ambiental, transformaram áreas já sob seu domínio, uma área de 32,21 ha junto ao Cepagro (áreas de encostas, áreas de floresta ciliar e outras, naturalmente já enquadradas como áreas de preservação permanente e reserva legal) em uma área natural protegida em caráter de perpetuidade, como normatiza a legislação para as RPPNs. A RPPN UPF completou seu primeiro ano de criação em 31/08/2017, e durante o ano de 2018 realizou uma série de ações importantes, como principiar o diagnóstico ambiental da área, fundamental para o planejamento e a execução da missão, de conservação junto com as atividades de visitas educativas, ecoturismo e pesquisas, o qual visa harmonizar os diferentes usos com sua principal missão, que é a conservação da natureza. O diagnóstico ambiental da área será base para a elaboração de seu Plano de Manejo e segue o processo de implementação de um programa educativo para a RPPN UPF e áreas do Cepagro, com base nos recursos naturais da área protegida e nos recursos da produção agro-

pecuária do centro de pesquisas, promovendo a interação e extensão dos conhecimentos que geram e abrigam para a comunidade acadêmica da UPF e comunidade regional. Desde 2017, o programa educativo foi aberto para a comunidade interna da UPF, realizando oficinas de qualificação docente da Vice-Reitoria de Graduação, com a participação de cerca de 40 professores dos diferentes cursos da UPF (em suas duas edições), cerca de 65 funcionários do ICB e 80 estudantes de graduação. Em 2018, essas atividades se intensificaram. O espaço recebeu 247 acadêmicos, mais os grupos externos. A unidade de conservação já recebeu e realizou uma atividade de interpretação ambiental, com cerca de 550 pessoas, as quais foram capacitadas para difundir os conhecimentos sobre a conservação da natureza, em especial da criação de RPPNs para suas comunidades regionais. A entrada da RPPN UPF na Rede de Unidades de Conservação do norte do Rio Grande do Sul é um importante resultado, não só para o projeto de extensão, mas principalmente para a RPPN, a UPF e a FUPF, já que muitos trabalhos de pesquisa dos alunos de graduação e pós-graduação são realizados nas unidades de conservação de nossa região. E, para além, permitir a visitação do público à RPPN, constitui-se numa reconexão, no fortalecimento das conexões com a natureza, buscando-se a mudança de valores com relação à conservação da biodiversidade, à proteção dos recursos hídricos, e de uma melhor localização do lugar do homem no mundo, esperando atitudes amigáveis com a natureza.



APOIO AO USO PÚBLICO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E ÁREAS DE PRESERVAÇÃO

Desenvolve ações em trilhas ecológicas que valorizam Unidades de Conservação e área de preservação regionais, com intuito de fortalecer o ecoturismo municipal e regional, bem como promover o conhecimento e o uso sustentável de áreas protegidas. A operacionalização ocorre por meio de trilhas ecológicas, visitas em laboratórios e pontos interpretativos, que destacam aspectos histórico-culturais da UPF, a arborização do campus e a importância de várias espécies da flora, a necessidade de preservar diferentes ambientes (lagos, banhados, matas) e proteger as nascentes de água e a fauna silvestre, além da importância da destinação correta do lixo. Dessa forma, identifica-se a sensibilização, a ampliação de conheci-

mento dos diferentes atores envolvidos (estudantes visitantes, acadêmicos, professores e comunidade em geral), uma vez que ocorre vivência em meio à natureza. O resultado apresentado é a ampliação do saber, troca de experiência e o contato com novos dinamizadores. Institucionalmente, reafirmam o caráter comunitário e o compromisso social. Em 2018, participaram das atividades 163 pessoas, entre professores, acadêmicos e estudantes da rede básica de ensino.



PAISAGISMO PRODUTIVO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL - TRANSFORMANDO ESPAÇOS, TRANSFORMANDO VIDAS

Atende aos princípios de responsabilidade social da Universidade de Passo Fundo, difundindo o conhecimento em prol das diferentes realidades da comunidade que se encontra em vulnerabilidade social visando à integração e à inclusão, por meio da educação ambiental e a aplicação de técnicas de sustentabilidade como o paisagismo produtivo, a reciclagem de materiais através do design sustentável e o aproveitamento da água da chuva. Essas ações de educação ambiental funcionam como estratégias para envolver a população em torno de questões socioambientais, estimulando a mudança de conduta, reorientação de hábitos, atitudes e valores. Tais ações, como a captação da água da chuva, aliadas ao paisagismo produtivo e ao aproveitamento de materiais alternativos são ferramentas para atingir a sensibilização de comunidades em relação à sustentabilidade e à preservação ambiental. Além disso, incentivam e promovem a sociabilidade e a cidadania, associadas a fatores da vida urbana como o lazer, a terapia ocupacional, a interação entre gerações por meio da experiência vivenciada e a cultura regional, a inclusão social, a autorrealização e a autoestima. Para tanto, são desenvolvidas oficinas de sensibilização, organização de espaços, confecção de objetos decorativos e educativos, palestras sobre uso da água. Os facilitadores são profissionais das diferentes áreas do conhecimento. No ano de 2018, apresenta como resultados a melhoria da qualidade de vida, a inclusão social, a percepção e a mudança nos hábitos diários em relação à educação ambiental. Além disso, os

conhecimentos adquiridos nas oficinas pelos participantes são compartilhados com seus familiares e com a comunidade onde vivem, e os objetivos decorativos confeccionados transformam-se em uma fonte de renda. As intervenções artísticas nos espaços das entidades refletem no melhor desempenho das crianças, satisfação e incentivo aos funcionários e administradores. As atividades realizadas com as crianças em seu ambiente escolar estimulam a criatividade, a curiosidade e o cuidado com o meio ambiente, assim como o resgate histórico e de símbolos nacionais com a valorização de datas comemorativas. As entidades beneficiadas no período foram as instituições Lar da Menina, da Fundação Beneficente Lucas Araújo e Lar Emiliano Lopes, na cidade de Passo Fundo/RS. Além de atividades não sistemáticas em outros espaços. Os impactos são avaliados e apresentados em diferentes espaços de comunicação, além de subsidiar o banco de dados para consultas acadêmicas e comunitárias, transformando vidas. A proposta futura inclui a inserção da Escola Municipal de Ensino Fundamental Guaracy Barroso Marinho e ações no Parque Ambiental Banhado da Vergueiro com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente.



Ano 2018 em números:

Participantes diretamente beneficiados: 1758

Procedimentos individuais no projeto: 45

Procedimentos coletivos: 367

Docentes envolvidos: 12



DESTAQUES ESPECIAIS

DESENVOLVIMENTO REGIONAL



A Universidade, ao longo de sua trajetória tem suas ações norteadas e sustentadas por quatro pilares: ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica. A estrutura da VREAC está ancorada na Divisão de Assuntos Comunitários e suas ações são destinadas a promover a integração da Universidade com a comunidade. Nesse sentido, o setor de desenvolvimento regional da VREAC – instância articuladora entre a instituição comunitária por excelência e regional por natureza –, tem buscado criar mecanismos de sensibilização, de comunicação e de aproximação às demandas da comunidade regional. A concepção norteadora das ações que envolvem a Divisão de Assuntos Comunitários e, entre outros, promover o bem-estar social e o desenvolvimento econômico e sustentável da região. Assim, pelo compromisso institucional de participar ativamente na sociedade, com propostas que venham a estimular a geração de novas ações de impacto na promoção de mudanças sociais na região de sua abrangência, e dando continuidade, de uma forma mais efetiva, aos propósitos da VREAC, em 2018, como sequência a um trabalho desenvolvido a Instituição, permaneceu integrando a Diretoria do Conselho Regional de Desenvolvimento, denominado Corede Produção, ação que reafirma mais uma vez seu compromisso não só com os 21 municípios que integram o referido Conselho, mas com toda a região. Dando continuidade às ações desenvolvidas nesse período pela Diretoria, cabe destacar a importância dos Planos Regionais de Desenvolvimento articulados pelos 28 Coredes, resultado de um processo participativo e plural. Após a construção dos planos regionais, o foco dos Coredes em 2018, foi a implementação desses planos. Merece destaque a efetivação do Planejamento Estratégico (PED), que teve por base o Programa Consulta Popular 2017/2018. Além disso, foram ofertados dois cursos com 60h cada (16h presenciais e 44h em

EAD) de formação de professores da rede pública de ensino, por intermédio de convênio firmado entre a Seduc e o Comung. A UPF, por meio de professores da Faculdade de Educação e do Instituto de Ciência Exatas e Geociência (ICEG), participou da elaboração da metodologia e da execução do referido curso, que teve a participação de aproximadamente 563 professores, em 10 municípios do Corede Produção. O Corede Produção, juntamente com o Corede Norte, através do Comitê Executivo Pró-Conclusão da Obra da BR 153, realizou, no dia 06 de julho de 2018, na UPF, o Ato de Autorização para Licitação de Elaboração do Projeto Técnico da Pavimentação da BR 153, Transbrasiliana (trecho Passo Fundo-Erechim). O encontro reuniu lideranças políticas e comunitárias na UPF. Na oportunidade, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), por meio da Superintendência Regional no Estado do Rio Grande do Sul, informou que iniciaria os trâmites para o processo licitatório de contratação dos estudos técnicos e ambientais necessários à implantação da pavimentação. No dia 28 de setembro de 2018, o Corede Produção promoveu o painel: “O desenvolvimento regional em debate”, na UPF, com os então candidatos a deputados Estaduais e Federais da região de abrangência do Conselho, que tiveram a oportunidade de se manifestar acerca de suas percepções sobre o desenvolvimento regional. A mediação do painel foi realizada pela presidente do Corede Produção, Munira Medeiros Awad, e pelo presidente do Corede Alto da Serra do Botucaraí, professor Idionei de Oliveira Vieira. A atividade contou com a presença de representantes dos municípios do Corede, de entidades, da comunidade e de acadêmicos da UPF. A Universidade, ao longo de sua trajetória, tem suas ações norteadas e sustentadas por quatro pilares: ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica.

JORNADA EM MOVIMENTO

Foi criado em 2018 pelas Jornadas Literárias da Universidade de Passo Fundo (UPF), com uma ação intitulada “Caminhos e estações: leitores e autores”, sendo desenvolvido em Passo Fundo e nos municípios de Marau e Lagoa Vermelha, em três momentos, que incluem o curso de extensão “A leitura multiplicada: a formação do agente de leitura”, as Estações de Leitura e o Encontro com Escritores. A programação ocorreu durante o ano e a ideia é descentralizar a Jornada e ir até o leitor. A essência das Jornadas é a formação de leitores, pois, além de atingir os alunos do ensino fundamental, a programação também é voltada para as crianças da educação infantil, com eventos que contam com a parceria de editoras e prefeituras. “A concepção da Jornada como uma movimentação cultural permanente se reconfigura e amplia seu espectro de atuação a partir da Jornada em Movimento, que é uma ação em que, nos mesmos moldes da Jornada e da Jornadinha, há a preparação dos leitores, por meio das leituras prévias das obras e pela eficiente mediação dos agentes de leitura. Também trabalhou-se com as estações de leituras,



que antecedem o encontro com os autores, em que o protagonismo das crianças e professores se evidenciam, culminando com o encontro com os escritores. Em 2018, as atividades atingiram um público de 5 mil leitores.



Confira algumas notícias:

- 05/06 – <https://www.upf.br/noticia/jornada-em-movimento-acoes-buscam-formacao-permanente-de-leitores>
- 07/06 – <https://www.upf.br/noticia/inicia-formacao-de-agentes-de-leitura-das-jornadas-literarias>
- 08/06 – <https://www.upf.br/noticia/mundo-da-leitura-recebe-obras-indicadas-do-projeto-caminhos-e-estacoes-leitores-e-autores>
- 13/06 – <https://www.upf.br/noticia/lagoa-vermelha-recebe-formacao-de-agentes-de-leitura-das-jornadas-literarias>
- 20/06 – <https://www.upf.br/noticia/agentes-de-leitura-de-marau-recebem-primeiro-modulo-do-curso-de-formacao>
- 22/06 – <https://www.upf.br/noticia/passo-fundo-inicia-a-formacao-de-agentes-de-leitura>
- 27/06 – <https://www.upf.br/noticia/jornada-em-movimento-encontros-com-os-autores-ocorrem-na-proxima-semana>
- 28/06 – <https://www.upf.br/noticia/marau-recebera-a-primeira-estacao-de-leitura-do-ano>
- 02/07 – <https://www.upf.br/noticia/marau-recebe-primeira-estacao-de-leitura-das-jornadas-literarias>
- 02/07 – <https://www.upf.br/noticia/jornada-descentralizada-e-em-movimento>
- 03/07 – <https://www.upf.br/noticia/o-sonho-de-formar-leitores>
- 04/07 – <https://www.upf.br/noticia/cerca-de-5-mil-leitores-do-norte-do-estado-participam-do-jornada-em-movimento>
- 13/08 – <https://www.upf.br/noticia/agentes-de-leitura-de-lagoa-vermelha-participam-de-formacao>
- 18/09 – <https://www.upf.br/noticia/jornada-em-movimento-estacao-de-leitura-sera-nesta-quarta-feira-19>
- 30/10 – <https://www.upf.br/noticia/uma-estacao-cheia-de-leitura-e-literatura>
- 29/10 – <https://www.upf.br/noticia/estacao-de-leitura-sera-nesta-terca-feira-30>
- 25/10 – <https://www.upf.br/noticia/passo-fundo-recebe-mais-uma-estacao-de-leitura>
- 19/09 – <https://www.upf.br/noticia/a-comunidade-abre-as-portas-para-a-literatura>

13/09 - <https://www.upf.br/noticia/passo-fundo-recebe-sua-primeira-estacao-de-leitura-do-projeto-jornada-em-movimento-2018>

12/11 - <https://www.upf.br/noticia/marau-recebe-a-ultima-estacao-de-leitura-do-projeto-jornada-em-movimento>

30/11 - <https://www.upf.br/noticia/jornada-em-movimento-encontro-com-escritores-envolve-mais-de-3-5-mil-estudantes-nesta-semana>

29/11 - <https://www.upf.br/noticia/a-literatura-prepara-para-a-vida>

28-11 - <https://www.upf.br/noticia/as-pessoas-de-verdade-inspiram-personagens>

26/11 - <https://www.upf.br/noticia/encontro-com-escritores-traz-helena-gomes-e-simone-pedersen-a-passo-fundo-e-regiao>

12/11 - <https://www.upf.br/noticia/marau-recebe-a-ultima-estacao-de-leitura-do-projeto-jornada-em-movimento>

07/11 - <https://www.upf.br/noticia/leitores-e-escritores-juntos>

06/11 - <https://www.upf.br/noticia/marau-recebe-ultima-estacao-de-leitura-do-ano>



PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES REPRESENTATIVAS

A Universidade de Passo Fundo (UPF) e a Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF) participam atualmente de 58 órgãos colegiados na cidade de Passo Fundo e região. Para qualificar essas representações foi criado um grupo de discussão e articulação, que também contribui para o compartilhamento de ações e documentos no Facebook (Representantes Institucionais UPF <https://www.facebook.com/groups/763822670331759/>), além dos contatos por e-mail e agendas específicas, conforme demanda. Esse espaço consolida práticas de responsabilidade social de uma instituição de ensino que se enraíza na comunidade com o compromisso de promover um processo de formação integral e articulado com o contexto político, econômico e social em que está inserida. A metodologia de trabalho desenvolvida com esse grupo, para além das pautas e agendas específicas, tem sido dois encontros de formação por ano sendo um em cada semestre. O objetivo central é pensar estratégias para qualificar as representações e os espaços de controle social, buscando a discussão de temas polêmicos e pertinentes para a comunidade regional, ancorados pelas referências e documentos institucionais.

Espaço em que estamos inseridos: Conselho Municipal de Desenvolvimento Agrário, Conselho Municipal sobre Drogas, Conselho Municipal do Negro (inativo em 2018), Conselho Municipal de Defesa do Consumidor, Conselho Municipal do Turismo - COMTUR, Fórum da Agenda 21 Locais, Conselho Municipal de Arborização Urbana (COMAU), Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Passo Fundo, Conselho Municipal de Desenvolvimento Integrado (CMDI), Conselho Municipal de Habitação e Interesse Social, Conselho Municipal do Meio Ambiente de Passo Fundo, Conselho Municipal



de Saúde de Passo Fundo, Conselho de Alimentação Escolar, Conselho Municipal de Direitos da Mulher, Conselho Municipal de Políticas Culturais, Conselho Municipal de Desporto, Conselho do Fundo Municipal de Gestão Compartilhada (CFGC), Conselho Municipal do Idoso, Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (COMPEDE), Conselho Consultivo do Parque Estadual do Papagaio Charão, Conselho Consultivo da Floresta Nacional de Passo Fundo, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Passo Fundo, Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Jacuí, Conselho Gestor do Centro de Referência Saúde do Trabalhador (CEREST Nordeste), Conselho de Desenvolvimento da Região da Produção - Carazinho, Conselho de Desenvolvimento da Região da Produção - Passo Fundo, Conselho de Desenvolvimento da Região da Produção - Casca, Associação Comercial, Industrial, de Serviços e Agro-

negócio de Passo Fundo, Comissão Nacional de Residência Multiprofissional / Coordenação da Comissão de Residência Multiprofissional, Fórum Gaúcho das IES com Ações Voltadas ao Envelhecimento, Comissão de Educação – Diretoria de Educação – Associação Brasileira de Enfermagem do RS, Assembleia Permanente pela Preservação Ambiental, Fórum Regional da Economia Solidária (FRESOL), Conselho Consultivo do Parque Natural Municipal de Sertão, Conselho Consultivo da Estação Ecológica de Aracuri – Esmeralda, Conselho Consultivo da Fundação Educacional e Tecnológica de Carazinho (Fundetec), Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMDICACAR), Fórum Municipal de Educação (FME), Comissão de Integração Ensino Serviço da 6ª CRS – CIES, Conselho Consultivo do Parque Estadual do Espigão Alto, Conselho Gestor do Programa Municipal de Pacificação Restaurativa, Conselho do Território Rural da Produção, ACISAR, COMTUR – Sarandi, Fórum Municipal de Educação de Passo Fundo, Fórum Gaúcho de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos (FGCIA), Comitê Impulsor do Movimento ElesporElas, Câmaras Setoriais e Temáticas do MAPA, Fórum de Mobilidade Humana, Conselho Deliberativo da Fundação Educacional da Criança e Adolescente (Feca), Comitê Municipal de Investigação de Óbitos, Colegiado de Gestão do Arranjo Produtivo



Local Polo Norte Gaúcho, Comissão Municipal do Livro e Leitura de Passo Fundo, Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino- Saúde (Coapes), Conselho Municipal de Turismo – Casca, Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul. Tendo em vista que a participação em atividades representativas se constitui em uma ação de caráter extensionista, a Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários acompanha sistematicamente as ações e encaminhamentos pertinentes a esses espaços.

CREATI – CENTRO DE REFERÊNCIA E ATENÇÃO AO IDOSO

Constitui-se num espaço de debate e de estudos das questões que envolvem o processo do envelhecimento humano, por meio de um desenvolvimento educativo permanente, de caráter interdisciplinar, que envolve toda a comunidade da região Norte do RS e a comunidade acadêmica universitária, tendo suas sedes em três campi da UPF: Carazinho, Passo Fundo e Lagoa Vermelha. O principal objetivo do Creati está em oportunizar aos idosos e adultos “maduros” da região (pessoas com mais de 55 anos de idade) programas e serviços de atividades educacionais, físicas, técnicas, mentais, culturais, sociais, cívicas e afetivas, pensando em preservar a qualidade de vida na longevidade e trazer benefícios diante de situações de vulnerabilidade social. Além disso, outros objetivos visam atender às demandas sociais dos municípios e das instituições, bem como o crescimento científico, social e ético, servindo como um espaço de investigação dos problemas emergentes na área do envelhecimento humano. Para atender tal demanda, oferece cursos em nível de formação e de capacitação e oportuniza aos acadêmicos dos cursos de todos os níveis de graduação da UPF a realização de atividades curriculares e extracurriculares. O número de idosos matriculados varia conforme a

época do ano e demanda, mas fica em torno de 900 idosos, somando-se os três campi, lembrando que o número de “oficineiros” é maior do que esse, pois um mesmo idoso, muitas vezes, participa de mais do que uma oficina.

Oficinas e atendidos em 2018:

Creati Carazinho – Ofereceu 12 oficinas, sendo Coral, Ginástica ativa, Informática (em quadro níveis), oficina Literária, Pilates solo e Artesanato, com 109 participantes.

Creati Lagoa Vermelha – Ofereceu 3 oficinas, sendo Ginástica; Pilates solo e Yoga, com 108 participantes.

Creati Passo Fundo – Ofereceu 12 oficinas, sendo Pilates Solo; Pilates Solo Iniciantes; Pilates funcionários; Yoga; Meditação; Ginástica Funcional; Ginástica Postural; Ginástica Funcional e especial; Alongamento; Alongamento Especial; Descortinando Emoções; Jogos Matemáticos; Origami; Grupo Pupilas; Dança Livre; Oficina de Prática Vocal; Flauta Doce; Alongamentos, com 716 participantes.



ATIVIDADES ESPECIAIS:

Aula inaugural – Palestra sobre Envelhecimento saudável

<https://www.upf.br/noticia/envelhecimento-saudavel-e-tema-de-aula-inaugural-do-creati>

Clube do Idoso – É uma atividade realizada mensalmente, gratuita e conta com a parceria dos cursos e/ou setores da UPF, ou com a comunidade regional.

Dia das Mães – Uma bela confraternização realizada na casa de chá Tea Maria, no Campus I, a qual contou com uma apresentação da Big Band Comunitária da UPF.

<https://www.upf.br/noticia/creati-upf-realiza-cha-das-maes>

Seminário de Integração do Creati – Evento anual com a integração dos grupos dos campi da UPF.

<https://www.upf.br/noticia/seminario-de-integracao-do-creati-2018>

Dia dos Pais – Evento comemorativo aos pais

Baile de Coroação às Soberanas – Ocorre a cada dois anos, mas 2018 corou suas soberanas, num belo evento realizado na Associação dos Sargentos, Subtenentes e Tenentes da Brigada Militar – Regional de Passo Fundo/RS.

<https://www.upf.br/noticia/baile-da-corte-do-creati-coroa-novas-soberanas>

Festa Junina – Foi um tarde repleta de comidas típicas, músicas e alegria dos alunos.

<https://www.upf.br/noticia/festa-junina-do-creati-upf-e-marcada-por-dancas-e-comidas-tipicas>

Semana do Idoso – Semana organizada pela equipe do Creati, com atividades dos cursos de Nutrição, Enfermagem, Fonoaudiologia, Estética e Yoga do Riso para os alunos idosos.

<https://www.upf.br/noticia/creati-realiza-a-coes-na-semana-do-idoso>

Semana do Conhecimento – Acadêmicos de diferentes curso da UPF realizaram oficinas com os alunos do Creati.

Comemoração dos 25 anos do Grupo de Danças Pupilas da Aldeia, que realiza apresentações para a comunidade passo-fundense e em festivais de dança em vários lugares do Brasil, tendo conquistado vários prêmios. O grupo leva ao seu público a arte da dança e mostra os benefícios dela decorrentes.

<https://www.upf.br/noticia/grupo-de-dancas-pupilas-da-aldeia-comemora-25-anos>

Dia do Amigo – Aluno do Creati convida um amigo para conhecer as instalações e atividades do centro.

COMUI (Conselho Municipal do Idoso) – A UPF integra o referido conselho, apoiando nas diferentes atividades, como: Semana do Idoso e campanhas de sensibilização da violência contra pessoa idosa, entre outras demandas.

Viagens – Caxias do Sul/RS – Fórum Gaúcho do Ensino Superior sobre Envelhecimento Humano com Ações Voltadas à Terceira Idade, no mês de outubro de 2018 e Ametista do Sul/ RS – Passeio turmas de Yoga na Vinícola, Museu e Restaurante Subterrâneo.

<https://www.upf.br/noticia/creati-presente-em-eventos-sobre-a-terceira-idade-em-caxias-do-sul>



PACTO UNIVERSITÁRIO PELA PROMOÇÃO DO RESPEITO À DIVERSIDADE, DA CULTURA DA PAZ E DOS DIREITOS HUMANOS – MEC/MJC

Trata-se de uma iniciativa conjunta do Ministério da Educação e do Ministério da Justiça e Cidadania para a promoção da educação em direitos humanos no ensino superior. Aberto à adesão das Instituições de Educação Superior (IES), o objetivo do Pacto é superar a violência, o preconceito e a discriminação e promover atividades educativas de promoção e defesa dos direitos humanos nas IES.

A adesão institucional ao Pacto EDH foi efetivada em 21 de setembro de 2017, iniciativa que está alinhada com a implementação das políticas institucionais, que têm como eixos norteadores o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Planejamento Estratégico Institucional (PEI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e a Política de Responsabilidade Social Universitária (RSU). Esses documentos expressam os fundamentos e as políticas da instituição, bem como a missão da UPF, qual seja: “Produzir e difundir conhecimentos que promovam a melhoria da qualidade de vida e formar cidadãos competentes, com postura crítica, ética e humanista, preparados para atuar como agentes transformadores”. O objetivo dessa ação é incentivar a educação em direitos humanos por meio de um plano de trabalho que contemple a aproximação entre a instituição e a comunidade, primando pela construção de conhecimentos, de valores e de práticas convergentes com os direitos humanos no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e na convivência universitária e comunitária. O plano de trabalho UPF foi construído de forma dialógica a partir de um mapeamento das

ações já desenvolvidas e de metas definidas, considerando a perspectiva de ampliação e fortalecimento destas, a fim de contemplar as temáticas do pacto. A partir da constituição do Comitê Gestor, foi elaborado esse plano de trabalho, documento no qual constam as ações já desenvolvidas pela nossa instituição, bem como algumas metas no âmbito dos eixos propostos. Esse processo se deu de forma conjunta por diversas áreas da instituição pautado no diálogo e na premissa de construção coletiva de uma proposta transversal a temática em questão e da realidade institucional. A motivação da UPF em ser signatária do Pacto EDH está associada ao seu compromisso histórico, como universidade comunitária, com o desenvolvimento da região na perspectiva da promoção dos direitos humanos, do respeito à diversidade e da cultura de paz. Um pacto dessa natureza foca a reflexão sobre o envolvimento de cada indivíduo e do coletivo no aprofundamento da educação em direitos humanos, legitimando-se como uma ação de responsabilidade social. A proposta é incentivar a educação em direitos humanos no ensino superior por meio de um trabalho que aproxima a instituição da comunidade. Saiba mais na entrevista com a vice-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários, Bernadete Dalmolin, UPFTV, publicado em 17/04/2018: <https://www.youtube.com/watch?v=tFB7v-mb1vY>. 2). Relatório parcial: foi apresentado ao Comitê Gestor Nacional, em novembro, relatório parcial das atividades propostas no plano de trabalho da instituição, período haneiro à setembro de 2018.





DEMONSTRAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL



DEMONSTRAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL

EXERCÍCIOS 2018 E 2017 (EM REAIS)

1. Identificação:

Nome da Instituição: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
 Endereço: Rod. BR 285 - Campus I, Bairro São José, CEP 99052-900, Passo Fundo, RS
 Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas: 92.034.321/0001-25
 Área de atuação: Educação Superior
 Data de Fundação: 28/06/1967
 Tipo/categoria: Instituição de Ensino Superior
 Natureza jurídica: Fundação
 Sem fins lucrativos? Sim
 Isenta da cota patronal do INSS? Sim
 Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS)? Sim
 Possui reconhecimento de utilidade pública? Estadual e Municipal

2. Geração e distribuição da riqueza

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2018		2017	
	VALOR R\$	%	VALOR R\$	%
Receitas	323.745.836,87		328.086.946,83	
Vendas de serviços e produtos	322.204.585,90		321.575.906,15	
Outras receitas	4.104.181,18		7.745.425,89	
Perda na realização de créditos	-2.562.930,21		-1.234.385,21	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	28.591.031,85		31.839.340,01	
Custos de produtos e serviços vendidos	8.701.965,62		9.341.787,95	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	19.889.066,23		22.497.552,06	
VALOR ADICIONADO BRUTO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	295.154.805,02		296.247.606,82	
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	9.337.503,77		8.495.009,87	
Depreciação, amortização e exaustão	9.337.503,77		8.495.009,87	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	285.817.301,25		287.752.596,95	
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	8.203.783,68		7.199.568,50	

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2018		2017	
	VALOR R\$	%	VALOR R\$	%
Receitas financeiras	5.860.713,20		5.028.706,52	
Aluguéis	2.343.070,48		2.170.861,98	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	294.021.084,93	100,00%	294.952.165,45	100,00%
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	294.021.084,93	100,00%	294.952.165,45	100,00%
Pessoal:				
Remuneração direta	175.551.901,05	59,52%	173.613.719,83	58,86%
Benefícios	8.212.515,32	2,78%	8.017.102,41	2,72%
FGTS	14.120.699,86	4,79%	13.629.985,64	4,62%
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	29.353,57	0,01%	13.675,50	0,00%
Estaduais	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Municipais	0,00	0,00%	11.626,59	0,00%
Remuneração de capital de terceiros:				
Juros	17.368.480,18	5,89%	16.548.776,73	5,61%
Aluguéis	851.569,75	0,29%	991.301,84	0,34%
Gratuidades:				
Gratuidade educacional beneficente	64.115.261,96	21,74%	65.271.793,97	22,13%
Gratuidade educacional	15.014.228,84	5,09%	14.254.522,90	4,83%
Superávit do período	-1.242.925,60	-0,42%	2.599.660,04	0,88%

3. Indicadores sociais internos

RECURSOS HUMANOS	2018		2017	
	VALOR R\$	**QUANT/BENEFIC	VALOR R\$	**QUANT/BENEFIC
Remuneração e benefícios concedidos				
Empregados	136.413.574,27	2.167	131.550.369,30	2.231
Estagiários remunerados/não-remunerados	858.875,30	94	931.799,17	142
Terceirizados/autônomos	926.739,23		1.484.948,57	
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	26 vezes		25 vezes	
Gastos com encargos sociais	48.518.312,64	2.167	49.681.169,81	2.231
Gastos com alimentação	2.374.301,80	988	2.324.672,78	1.021
Gastos com transporte	531.673,13	318	687.652,58	350
Gastos com previdência privada	2.588.946,53	767	2.491.677,89	765
Gastos com saúde	2.270.408,12	1.073	2.226.975,13	1.079
Gastos com segurança e medicina do trabalho	1.076.993,53	2.146	842.422,75	2.302
Gastos com educação (exceto os de educação ambiental /cultura)	6.540.390,88	479	6.622.290,39	535
Gastos com capacitação e desenvolvimento profissional	2.508.371,59	2754	2.588.191,15	3.960
Gastos com creches ou auxílio-creche	250.519,97	49	243.601,88	71

RECURSOS HUMANOS	2018		2017	
	VALOR R\$	**QUANT/BENEFIC	VALOR R\$	**QUANT/BENEFIC
Composição dos recursos humanos				
Total de contratos de trabalho no final do exercício	2.214		2282	
Total de empregados no final do exercício	2.167		2.231	
Total de admissões	143		247	
Total de demissões	211		225	
Total de estagiários no final do exercício	94		142	
Total de empregados com necessidades especiais no final do exercício	95		96	
* N° de negros que trabalham na instituição	68		72	
Total de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício	118		258	
Total de homens que trabalham na empresa	1018		1.024	
Total de mulheres que trabalham na empresa	1195		1.207	
Número de acidentes de trabalho	7		16	
Total de empregados no final do exercício, por faixa etária				
Menores de 18 anos	0		0	
De 18 a 35 anos	685		766	
De 36 a 60 anos	1389		1.318	
Acima de 60 anos	139		147	
* N° de aposentados	105		160	
* Primeiro emprego	181		244	
Total de empregados por nível de escolaridade				
Não-alfabetizados / com ensino fundamental incompleto	53		53	
Com ensino fundamental	78		82	
Com ensino médio/técnico	528		567	
Com ensino superior	307		365	
Pós-graduados(as)	1.247		1.163	
Percentual de ocupantes cargos de chefia				
Masculino	58,33%		59,22%	
Feminino	41,66%		40,78%	
* Percentual de negros ocupantes cargos de chefia	1,61%		1,00%	
Contingências trabalhistas				
Número de processos trabalhistas movidos contra a entidade	176		227	

RECURSOS HUMANOS	2018		2017	
	VALOR R\$	**QUANT/BENEFIC	VALOR R\$	**QUANT/BENEFIC
Número de processos trabalhistas julgados procedentes	27		20	
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes	15		15	
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da Justiça	2.955.099,47		3.595.418,62	

4. Interação da entidade com o ambiente externo

INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	2018		2017	
	VALOR R\$	**QUANT/BENEFIC	VALOR R\$	**QUANT/BENEFIC
Investimentos em				
Educação (exceto a de caráter ambiental)	818.841,68	14.773	1.049.759,63	14.600
Cultura	752.291,95	22.326	745.987,03	16.420
Saúde e saneamento	773.439,89	53.028	799.341,78	48.627
Esporte e lazer (exceto patrocínio com finalidade publicitária)	18.388,60	34.868	153.083,10	45.294
Alimentação	440.117,00	281	410.740,00	280
*Combate à violência	642,20	2.031	495,55	1.222
*Geração de emprego e renda	0,00	794	0,00	982
*Inclusão digital	2.053,34	81	4.027,83	29
*Garantia de direitos	1.121.302,31	28.535	1.125.962,72	22.835
Interação com os clientes				
*Nº total de alunos		16.013		18.045
*Alunos com bolsa Integral/Parcial	71.028.938,46	6352	70.372.508,27	6758
*Alunos com bolsa de Iniciação Científica e Pesquisa	2.013.075,70	120	2.974.068,21	190
Número de reclamações recebidas diretamente na entidade		504		588
Número de reclamações recebidas por meio dos órgãos de proteção e defesa do consumidor		0		0
Número de reclamações recebidas por meio da justiça		0		0
Número de reclamações atendidas em cada instância arrolada		0		0
Montante de multas e indenizações a clientes, determinadas por órgãos de proteção e defesa do consumidor ou pela Justiça	332.410,25		555.162,76	

INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	2018		2017	
	VALOR R\$	**QUANT/BENEFIC	VALOR R\$	**QUANT/BENEFIC
Ações empreendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamações	- Contatos e reuniões com as direções das unidades acadêmicas, coordenações de cursos, com os professores e com os setores pertinentes à questão em pauta.			
*Interação com fornecedores				
Utilização de critérios de responsabilidade social para seleção de seus fornecedores?	não		não	

5. Interação com o meio ambiente

INDICADORES AMBIENTAIS	2018		2017	
	VALOR R\$	**QUANT/BENEFIC	VALOR R\$	**QUANT/BENEFIC
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para melhoria do meio ambiente	457.842,93	201.767	457.781,49	198.799
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	0,00	0	0,00	14.088
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados	0,00	0	0,00	0
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	265.743,36	31.500	242.737,49	39.008
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	199.066,93	9.497	232.023,21	9.352
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade		0		0
Valor das multas e indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente	0,00		0,00	
Valor de passivos e contingências ambientais	0,00		0,00	

6. Outras informações

DISCRIMINAÇÃO
a) * Informações adicionais ao que preceitua a NBC T 15 do Conselho Federal de Contabilidade.
b) ** Informações fornecidas pelos coordenadores dos setores ou projetos relacionados a cada item.
c) As demonstrações do Valor Adicionado encontram-se em consonância com as demonstrações contábeis do ano de 2018.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

CNPJ. : 92.034.321/0001-25

"RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL"

Opinião

Examinamos as Informações de Natureza Social e Ambiental da **FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO** que compreende o Balanço Social referente a 31 de dezembro de 2018.

Em nossa opinião, as Informações de Natureza Social e Ambiental acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as ações de responsabilidade social e ambiental que integram o Balanço Social da **FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO**, em 31 de dezembro de 2018, de acordo com os procedimentos contábeis previstos na Resolução CFC nº 1.003/04 que aprovou a NBC T 15 do Conselho Federal de Contabilidade.

Responsabilidades da administração pelas Informações de Natureza Social e Ambiental

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das Informações de Natureza Social e Ambiental de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração.

Responsabilidades do auditor independente

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as Informações de Natureza Social e Ambiental, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nos referidos instrumentos.

Porto Alegre - RS, 03 de maio de abril de 2019.

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/SP 2SP 024298/O-3

Ivan Roberto dos Santos Pinto Junior

Contador

CRC/RS 058.252/O-1

CVM: Ato Declaratório Nº 7710/04



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/9E4B-57F6-5113-A30C> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 9E4B-57F6-5113-A30C



Hash do Documento

216DC69DF211FDEE13C7E2EA92DB9426628860E7281E7ABD4B4289DC9C85ED30

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 03/05/2019 é(são) :

☒ Ivan Roberto Dos Santos Pinto Junior (Sócio Diretor) -

566.878.500-91 em 03/05/2019 09:32 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital



